

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

INSTITUIÇÃO(ÕES) PARTICIPANTE(S)

Sigla/Nome	IES Principal?	Município	UF	URL	E-mail	Telefone/Fax
UFOPA/UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	SIM	Santarém	PA	http://www.ufopa.edu.br	reitoria@ufopa.edu.br	(93) 21013618

IDENTIFICAÇÃO DO(S) DIRIGENTE(S)

Sigla IES	Cargo	Nome	E-mail Institucional
UFOPA	Coordenador(a) da Proposta	LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO	LUIZPERCIVAL@HOTMAIL.COM
UFOPA	Pró-Reitor(a)	KELLY CHRISTINA FERREIRA CASTRO	kelly.castro@ufopa.edu.br

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

POLOS EAD

Não há dados a serem exibidos.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Contextualização Institucional e Regional da Proposta

A presente proposta fornece indicadores, a partir de um grupo de pesquisadores vinculados a esta instituição de ensino (Ufopa), de forma a procurar elementos de discussão da necessidade do aprofundamento e qualificação do conhecimento produzido acerca das práticas educativas e de ensino, especialmente voltadas para o desenvolvimento da formação docente na Região Norte.

A região Norte é composta por sete estados que, juntos, correspondem a 45% do território nacional e somam 17 milhões de habitantes, 20 mesorregiões e 450 municípios. Segundo dados do Mapa do Ensino Superior no Brasil 2015, publicado pelo Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior – Semesp, a região está em quinto e último lugar em número de alunos matriculados em cursos presenciais de educação superior, com 423,6 mil ou 6,9% do total, apresentando em 2013 crescimento de 4,7% em relação ao ano anterior.

Considerando os dados disponíveis na Plataforma Sucupira em relação aos cursos recomendados e reconhecidos pela CAPES, a região tem participação mínima. De 6539 cursos, a região Norte conta com apenas 328 (5%). Em termos de doutorado, são 82 cursos frente ao universo de 2224, o equivalente a apenas 3,6%.

Esta proposta responde aos desafios colocados de expansão da pós-graduação brasileira, em particular da região, de modo aumentar a capacidade formativa de professores pesquisadores com doutorado. Vai, assim, ao encontro dos objetivos institucionais assumidos no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Oeste do Pará, que apresenta, em seu teor, estratégias de organização e planejamento de ações, visando legitimar a pesquisa.

Do ponto de vista estratégico, em termos de consolidação e alcance social e profissional, a Instituição apresenta encaminhamentos de política de integração, através de diferentes estratégias, entre a educação básica e a educação superior, dentre elas a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, em áreas estratégicas. O PDI/UFOPA, apresenta, dentre estas áreas estratégicas, o contínuo processo de formação de professores e profissionais da educação, em diferentes níveis de ensino e o desenvolvimento instrumental e tecnológico necessário à aprendizagem e ao ensino, fornecendo perspectiva promissora para a região (PDI/UFOPA, 2012-2016 e DOCUMENTO INDUTOR PDI/UFOPA, 2017-2023).

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Nesse sentido, é de especial importância pensar respostas às demandas de nossa sociedade, em especial as demandas do estado do Pará, no que diz respeito à melhoria da oferta de Educação, como direito fundamental garantido pela Constituição Federal. Para a execução desse objetivo, consta a necessidade de ampliação da oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, em uma área estratégica para a educação, com o aperfeiçoamento profissional de docentes em diferentes níveis de ensino, da educação básica ao ensino superior.

O PPGE Ufopa iniciou as atividades em 2013, em nível de mestrado, com dez docentes permanentes (atualmente são 14 permanentes e seis colaboradores), abrindo a primeira turma, com 25 mestrandos, em 2014. Desde então e até agora, são 171 dissertações defendidas e 51 alunos matriculados com dissertação em andamento; 38 egressos estão se doutorando em outros programas, a maioria no Programa de Pós-graduação em Educação na Amazônia – Doutorado Acadêmico (Associação em Rede) – PGEDA. e dois já concluíram. Também se realizaram oito estágios de pós-doutoramento (dois deles com projeto em andamento). Neste mesmo período, foram editados com produção dos discentes, egressos, docentes e colaboradores externos, 14 livros, afóra os livros de docentes (organização ou obra autoral) publicados por outras editoras. Entre 2018 e 2022, considerando apenas a produção dos professores permanentes, foram publicados 143 artigos em periódicos, sendo 5 de extrato Qualis A1, 36 de extrato Qualis A2, outros 36 de extrato Qualis A3 e 66 em periódicos de outros extratos. Sete docentes do programa atuam no doutorado em rede da região norte – Educanorte e dois têm bolsa de produtividade do CNPq.

Em sua primeira avaliação quatrienal, em 2017, obteve nota 4, mantida agora na avaliação de 2021. Neste quadriênio em andamento (2021-2024), em conformidade com o PDI/Ufopa 2019-2023, o programa assumiu o compromisso com a contribuição efetiva no ensino, na pesquisa e na extensão, associada a missão e visão de futuro da Ufopa (“ser referência na produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e interdisciplinar para contribuir com o desenvolvimento regional sustentável por meio da formação de cidadãos”). Em uma conjuntura econômica, social e política adversa, a Ufopa mantém o propósito de concretizar sua visão de ser uma universidade que contribua com a formação de cidadãos e o desenvolvimento humano na região oeste do Pará. Merece destaque o fato de que, dos atuais 14 docentes permanentes do programa, cinco são filhos de Santarém e outros quatro do estado do Pará. Dentre os dez que se propõem ao curso de doutorado, quatro são santarenos e outros dois belenenses. Os outros quatro, embora oriundos de outras regiões têm entre oito e dez anos dedicados à Ufopa. Esses intelectuais, embora tenham a formação em pós-graduação realizada em universidades de outras regiões (em especial do Sudeste), têm vínculos regionais importantes e profundo conhecimento do modo de ser da cultura, o que impacta positivamente a inserção social

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

do programa. Destaca-se, igualmente, que 20 egressos seguiram para o doutorado e outro tanto atua na educação superior.

O Instituto de Ciências da Educação – ICED, unidade à qual o PPGE-Ufopa se vincula, tem por objetivo precípua formar educadores da educação básica, tanto em ambientes escolares como em outros espaços sociais, na perspectiva de promover o ensino crítico e reflexivo, formando profissionais qualificados à docência e à ação política, tendo em vista transformação social e a afirmação da cidadania. Na pós-graduação, o ICED oferta, além do Mestrado em Educação, o mestrado em Letras (aprovado em 2020), os mestrados Profissionais em Matemática (Profmat), Letras/Português (Profletras) e Ensino de Física (MNPEF) e, desde 2020, o Programa de Pós-graduação em Educação na Amazônia – Doutorado Acadêmico (Associação em Rede) – PGEDA, do qual participam sete professores do programa.

Também é relevante destacar, ao considerar o percurso histórico de pós-graduação em Educação, a oferta do doutorado interinstitucional no início mesmo da criação da universidade. Por meio de cooperação acadêmico-científica com a Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, a Ufopa realizou, entre julho de 2012 e agosto de 2016, o doutorado em Educação (Dinter), atendendo 20 docentes, sendo 18 do quadro efetivo da instituição e dois lotados no Instituto Federal do Pará, campus de Santarém. Essa iniciativa contribuiu decididamente para o fortalecimento do mestrado e a ampliação de quadro qualificado para a pós-graduação (três dos docentes do programa são oriundos desse programa).

A região em que está estabelecido o programa, com base no município de Santarém, apresenta um conjunto de características próprias bastante desafiadoras, destacando-se os seguintes aspectos:

- Diversidade ético-cultural, com presença marcante de indígenas, quilombolas e de populações tradicionais e expressivo contingente rural (27% da população de Santarém vive fora da sede, porcentagem ainda maior nos demais municípios da região);
- Extensa área geográfica, dispersa e de acesso difícil; a conexão entre a sede do município e as comunidades ribeirinhas e com as demais cidades abrangidas pela Ufopa (médio e baixo Tapajós e baixo Amazonas) se faz por via fluvial ou por estrada sem pavimentação ou com pavimentação precária; dois municípios (Belterra e Mojuí dos Campos) são contíguos a Santarém, compondo a região metropolitana;
- Grande distância de centros de decisão político-econômica (Santarém está a 698 quilômetros em linha reta de Belém e a 1.664,95 de Brasília; a conexão aérea dura 1h10min. e 2h 40min., respectivamente; por via terrestre, são 1221 km até a capital, cerca de 60% sem pavimentação; a viagem fluvial se faz em 60

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

horas);

- Economia dependente, com 83,1 % da receita de fontes externas (IBGE 2015), sendo a maioria da população de baixa renda (45,6% com rendimento mensal de até meio salário-mínimo per capita – IBGE 2020);
- Desprezo de realidade objetiva e prevalência de interesses econômicos concentradores de renda; é forte a realização de atividades sociais e econômicas agressivas e desorganizadoras, com destruição ambiental, social e cultural, por meio de grilagem de terra, garimpo ilegal, exploração predatória de madeira, desmatamento ostensivo para pecuária e agricultura; para a maioria da população, o modo predominante de “desenvolvimento” amplifica a pobreza, produzindo desequilibrado;
- Dinâmica acelerada e agressiva de urbanização, em que boa parte da população é recém-emigrada de meios rurais ou de pequenas comunidades e incorporada à cidade em condições de vida precária e poucas oportunidades de emprego e renda; A estrutura urbana é precária, com coleta de esgoto mínima, oferta de água tratada precária, malha urbana com pouco asfaltamento e serviços de saúde insuficientes;
- Fragilidade do sistema público de ensino, com escolas mal aparelhadas, presença frágil das instâncias públicas administrativas, grande contingente de professores com contrato temporário;
- Poucos aparelhos culturais (teatro, cinema, livraria), implicando oferta de arte e cultura limitada;
- Percepção “desde fora” de uma Amazônia edênica, selvagem, primitiva, associada à promessa de prosperidade e oportunidades, gerando, por um lado preconceito e migração desordenada.

Santarém, terceira cidade mais populosa do Pará, de médio porte, tem aproximadamente 300.000 habitantes. Contudo, comparada com São Carlos (256.000 habitantes), cidade do interior paulista que abriga duas grandes universidades públicas (UFSCar e USP), apresenta diferenças expressivas: o PIB per capita da cidade paulista era quase três vezes maior que o PIB per capita santareno – R\$ 46.8mil x R\$ 18,6 mil (IBGE 2019); a mesma disparidade se verifica quando se considera o percentual de população ocupada de (35,9% x 15,8%). Já do ponto de vista do acesso e intercomunicação, São Carlos está a duas horas de Campinas e a três horas de São Paulo – cidades de forte presença universitária e intensa produção cultural e intelectual, enquanto Santarém dista 1.600 Km de Belém – capital do estado –, num trajeto rodoviário de quase 20 horas, se realizado por carro, em função das condições das estradas. Tal distanciamento

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

objetivo amplifica a dificuldade de desenvolvimento humano – econômico, científica, cultural e político, constringendo a população a enormes limitações e sofrimento. No que tange especificamente a formação universitária, as dificuldades financeiras e de deslocamento (distância e preços de passagens, principalmente), prejudicam articulações estabelecidas no percurso formativo e a convivência com pares, que alimentam a formação continuada, e significam também menor atratividade e, conseqüentemente, menores possibilidades de intercâmbio e interinfluência e da presença regular de pesquisadores maduros. Nesse cenário, é de entender que a demanda pela pós-graduação seja, quase em sua totalidade, constituída de pessoal da região e de gente da prática, com pouca vivência e formação frágil para a pesquisa.

Não se pode pensar ou avaliar a importância da universidade na região desconsiderando todos estes fatores. Romper o encapsulamento e o provincianismo exige uma política consistente de ampliação de experiências, incluindo a visita regular de pesquisadores experientes; incorporação de pesquisadores externos por meio de professor convidado e pós-doutorado; seminários de grupos de pesquisa; estímulo, no limite orçamentário, de participação em eventos nacionais e internacionais. Impõe, também, pensar processos de pesquisa e formação específicos, valorizando-se as especificidades locais, conhecendo e reafirmando os modos próprios da cultura, sua identidade e personalidade, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável que tenha efeito positivo na ordem social.

A cultura amazônica é arrendatária de um arcabouço preñado de comportamentos, crenças, ofícios místicos, narrativas, ritmos musicais, formas de culto, falares, literaturas, que expressam o espanto do humano ante o poder subjuguante da natureza e a resignação fatalista dos destinos, vetores característicos de imaginação popular, voltada à aceitação e reconhecimento da influência do mistério transcendental sobre a vida. Assim, cabe tratar das realidades amazônicas com rigor científico, teórico-metodológico e epistemológico, em diálogo intenso com os “olhares amazônicos”, que manifestam formas específicas de perceber as histórias e os fenômenos educativos.

Contudo, é mister observar que o foco nas particulares regionais não se fará de positivamente limitando-se ao regionalismo, ao peculiar, ao diferente, ignorando a necessária articulação entre o particular e o universal. A aproximação conseqüente à questão social e educacional implica a articulação entre o particular e o universal, entre o local e o global, o tradicional e o contemporâneo, especialmente quando se tem no horizonte a formação de lideranças e a promoção da reflexão abrangente da realidade.

Disso decorre que a Ufopa (e o PPGE, como parte dela) tem de considerar os problemas na Amazônia numa perspectiva ampliada, tomando as singulares e

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

regionalidades como questões da humanidade, examinando-os com olhar crítico e dialético. Somente dessa forma se dará apropriadamente a inserção da universidade na sociedade.

Assim, em sintonia com a missão da Ufopa – “Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia” (PDI, 2019-2023) –, afinada com a percepção da realidade educacional e social amazônica, o PPGE-Ufopa assume a missão de: “Contribuir com o desenvolvimento da Educação na Amazônia, por meio da pesquisa em Educação e a formação de docentes e pesquisadores capazes de apreender os elementos constitutivos da ação educativa em suas múltiplas dimensões com ênfase no contexto amazônico”.

Essa percepção foi determinante na definição da área de concentração do PPGE-Ufopa – “Educação na Amazônia”. Neste sentido, o programa tem como público privilegiado os profissionais formados em curso superior com foco e atuação efetiva em educação, no exercício da docência ou envolvidos em ações profissionais e político-sociais de teor claramente relacionados com educação.

E, com base nos fundamentos apresentados, assume como objetivo precípua: “Contribuir com o desenvolvimento da educação na região oeste do Pará, por meio do desenvolvimento de pesquisa no campo educacional e a formação de pesquisadores e docentes capazes de apreender os elementos constitutivos da ação educativa em suas múltiplas dimensões com ênfase no contexto amazônico. Para tanto, considera especialmente a necessidade de aproximação das questões locais aos problemas nacionais e mundiais, entendendo que apenas por meio da intensa e difícil aproximação entre o local e o universal que haverá desenvolvimento humano objetivo e sustentável”.

Esse objetivo geral desdobra-se nos seguintes objetivos específicos:

- Produzir conhecimentos e técnicas sobre problemas educacionais de relevância para o país e, em especial, para região amazônica, em consonância com as linhas de pesquisa do Programa;
- Desenvolver a pesquisa em Educação de forma a avançar conhecimentos sobre questões educacionais de relevância para o país, em especial para a Amazônia;
- Contribuir com a criação e o fortalecimento de grupos de pesquisas que adentrem as necessidades de educação formal e da educação não-formal na Amazônia e ampliem o comprometimento institucional com o desenvolvimento da área de abrangência da Universidade Federal do Oeste do Pará;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

- Propiciar condições teóricas, metodológicas e epistemológicas para a formação e qualificação de pesquisadores na área da educação, instigando a pesquisa e o estudo críticos e conscientes de seus limites, possibilidades e desafios;

- Formar pessoal de alto nível, capaz de atuar com liderança e comprometimento para o desenvolvimento saudável e consistente da educação escolar e em ambientes sociais diversos.

O curso de doutorado do PPGE-Ufopa que aqui se propõe estrutura-se em dois eixos estruturantes, de caráter articulado e integrados, correspondentes a duas linhas de pesquisa:

1 As dimensões macroeducativas da Educação e seus desdobramentos na Amazônia, com ênfase na gestão e política educacionais, na avaliação institucional e na história da educação; e

2. Os processos de produção, circulação e apropriação do conhecimento e desenvolvimento do sujeito, especialmente como se dá na educação escolar, incluindo: teorias e métodos de ensino-aprendizagem; didática; avaliação; modelos de ensino; dimensões da prática pedagógica; gestão e coordenação pedagógica.

Na linha 1, as pesquisas concentraram nos subcampos história da educação e gestão escolar, todas articuladas com o grupo de estudos e pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil/Histedbr-Ufopa”. São significativos os estudos nas formas como vêm se realizando as políticas públicas e aos movimentos de constituição de processos particulares escolares na cidade, na várzea e na educação indígena, especialmente quanto aos currículos efetivamente realizados.

A linha 2 contempla quatro três grupos de pesquisa já consolidados: Formazon – Formação de professores na Amazônia paraense; GEPEI – Grupo de pesquisa em Educação Infantil; Lelit – Grupo de estudo, pesquisa e intervenção em leitura, escrita e literatura na escola; e Gepeimaz – Grupo de estudos e pesquisas em Educação matemática e interdisciplinaridade na Amazônia. As investigações e a atividades formativas focam as dinâmicas escolares, das áreas do conhecimento e da gestão e organização do cotidiano escolar, assim como as dimensões formativas escolares, dos alunos e dos docentes, da educação infantil à educação superior, considerando tanto a educação urbana como a que se realiza em outras dimensões ou públicos específicos (educação do campo, educação indígena e educação quilombola).

Em 2018, a instituição integrou, com a participação dos sete professores do PPGE, a proposta de um doutorado em rede – “Educação na Amazônia” –, liderado

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

pela UFPA, com participação de oito universidades federais de sete estados da região e a Universidade Estadual do Amazonas, constituindo o Programa de Pós-graduação em Educação na Amazônia, PGEDA, com quatro polos: Belém (UFPA); Palmas (UFT); Manaus (Ufam); e Santarém (Ufopa), que iniciou as atividades em 2020. Evidentemente, esse programa contribui sobremaneira para a criação de condições de elaboração e proposição de seu doutorado em Educação.

Enfim, o PPGE-Ufopa, apresenta-se, desde sua primeira turma de mestrado, iniciada em 2014, como possibilidade objetiva de desenvolvimento profissional e formação de docentes e pesquisadores com vista à melhoria da qualidade da educação na região e de sua inserção no cenário nacional. O Programa, que tem como área de concentração “Educação na Amazônia”, percebe-se suficientemente maduro para propor o curso de doutorado, apoiando-se nos docentes mais experientes e com pesquisa e publicação consistente.

Histórico do Curso

A proposta de criação do Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa esteve, desde o início, em 2012, profundamente comprometida com o anseio de que essa universidade, a primeira instalada no interior da Amazônia, agisse decididamente em prol da gente da região, tomando por referência a diversidade de povos e o histórico descaso para com as populações tradicionais – ribeirinhos, caboclos, moradores dos campos e das periferias urbanas, quilombolas e indígenas.

Para esses e todos os demais grupos sociais que vivem em situação de vulnerabilidade e invisibilizados por suas origens e não dispõem de políticas públicas efetivas, cabe à universidade pública a obrigação de atenção diferenciada – pelo acolhimento no processo formativo, pela pesquisa que produza conhecimentos relevantes e promovam seu reconhecimento e melhorias de sua condição de vida e pelo desenvolvimento de políticas de extensão que contribuam com o avanço social, econômico e cultural da população.

Esse espírito estava presente na concepção do PPGE e continua como norte, marcado pela utopia do encontro salutar, criativo, e até poético, entre os conhecimentos científicos gerados e difundidos pela academia com os saberes tradicionais dos povos da Amazônia. A alusão ao poético é inevitável: Santarém

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

funda-se no encontro de dois grandes rios – Amazonas e Tapajós –, os quais propiciam esplendoroso cenário e chamam a atenção por seguirem lado a lado sem que as águas barrentas de um se misturem às águas esverdeadas do outro até que se fundem e seguem seu destino. Contudo, de nada vale enaltecer a poética natural se não se reconhece que essa é uma região de antigos, muitos e graves problemas sociais, dentre os quais está o da educação pública, em todos os níveis – do atendimento básico à educação superior. Há que se fazer poesia com compromisso com a e terra e sua gente, recusando toda e qualquer maquiagem ufanista. Tal aspiração requer profissionais comprometidos e qualificados, com visão abrangente e, acima de tudo, a compreensão aguda da realidade local e regional e de como ela se se insere e deve se inserir no âmbito global.

A Ufopa, foi criada pela Lei no 12.085, de 5 de novembro de 2009, pela fusão dos campi da Universidade Federal do Pará – UFPA em Santarém (presente na região havia três décadas, com oferta de cursos licenciaturas e Direito) e da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA (em Santarém desde 2005, com cursos agrários). Já no primeiro ano de funcionamento, em 2010, a universidade passou a ofertar, dos pouco mais de dez cursos herdados das instituições que lhe serviram de base, 33 cursos de graduação e, na pós-graduação, de um mestrado, para três mestrados e um doutorado.

A formação de professores pela universidade pública na região tem início algumas décadas antes. Os primeiros cursos de licenciatura em nível superior na região datam do final da década de 1970, quando a UFPA licenciou cerca de cem professores, em regime especial. Tratou-se, porém, de iniciativa esporádica, sem enraizamento. Apenas doze anos depois, em 1982, foi que essa universidade, em convênio com a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM e a Prefeitura Municipal de Santarém – PMS, instalou na cidade o curso de Pedagogia, com a oferta de 135 vagas em regime regular. E, novamente, não houve o desejado prosseguimento da iniciativa, sendo o curso concluído em 1987, com muita dificuldade. Foi somente no ano de conclusão dessa primeira turma que, definitivamente, estabeleceu-se o curso regular de Pedagogia, com a implantação do Programa de Interiorização da UFPA, desta feita, incluindo as licenciaturas em Matemática, Letras e Biologia. Desde então, gradativamente, entre 1990 e 2009, foram criadas outras possibilidades de graduação: Direito, em 1994, pela UFPA; Educação Física (1998), Enfermagem (2001), Fisioterapia (2002) e Medicina (2006), pela Universidade do Estado do Pará – UEPA, Engenharia Florestal (2003), pela Universidade Federal Rural da Amazônia. Ainda assim, não se atendia fosse a demanda por educação superior, fosse a carência de profissionais de nível superior.

Santarém, já desde as primeiras décadas do século XX, tornara-se a segunda maior cidade do Estado em população (hoje é a terceira), reafirmando a

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

liderança sobre os municípios do baixo e médio Amazonas, denominação depois alterada para oeste do Pará. No final dos anos 1950, o núcleo urbano do município já registrava maior número de habitantes que o campo e, nos anos seguintes, especialmente com os projetos desenvolvimentistas do regime militar, que incluíam principalmente obras de infraestrutura aeroportuária e de estradas, o aumento populacional se acentuou, exigindo profissionais diversificados e de nível superior em maior quantidade, o que incluía professores, muitos. A região amazônica se tornou atrativa para pessoas de várias regiões do Brasil e de outros países. Assim, a demanda por serviços e profissionais e pouca presença do Estado estimularam o surgimento de instituições de ensino superior privadas, as quais passaram a oferecer cursos de licenciatura, inclusive, mais recentemente, nas modalidades semipresenciais e a distância.

Essas questões se mesclam com a história do mestrado acadêmico em educação da Ufopa e não podem ser esquecidas, em função de sua relevância à compreensão das singularidades e identidade do programa e, acima de tudo, da importância dele na região, bem das expectativas traz. Quando da elaboração da proposta inicial de sua criação em 2012, o levantamento de demanda apontava, na região, pelo menos três mil graduados com licenciatura, sem contar os egressos de outros cursos superiores, os quais se incluíam como possíveis mestrados, em parte pela falta de oferta específica (aspectos que permanece até hoje, embora mitigado com a abertura de outros programas de pós-graduação pela Ufopa – atualmente, são oito programas de mestrado e um de doutorado, além de participação da instituição em quatro mestrados (três na área de ensino – Letras, Matemática e Física) e três doutorados em rede, um deles de Educação – o Educante, do qual participam oito dos docentes do PPGE-Ufopa)

A criação da Ufopa, a primeira instituição federal de ensino superior com sede em um município do interior da Amazônia (hoje temos também a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa, com sede em Marabá), fez parte do programa de expansão das universidades federais e das políticas do Ministério da Educação de ampliação do ensino superior na região Amazônica. Além disso, destaca-se a política de instituição multicampi nas quatro universidades (UEPA, em todo estado; UPFA, concentrada na porção leste; Ufopa, no oeste; e Unifesspa, no sul e sudeste).

A proposta original da Ufopa estruturou-se em sistema inspirado nas reformas da universidade europeia do final do século XX, pautado pela flexibilidade curricular, de caráter interdisciplinaridade, com formação em ciclos (formação básica; formação específica; pós-graduação), constituídos de um sistema integrado de educação continuada. Conforme o projeto pedagógico institucional, a Ufopa organiza-se em institutos temáticos e um Centro de Formação Interdisciplinar, destinados a produzir ensino, pesquisa e extensão com forte apelo amazônico. Os Institutos são responsáveis por 43 cursos de graduação,

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

além dos já referidos cursos de pós-graduação. Não obstante alguns importantes ajustes em seu modelo organizacional, aproximando-o do modelo acadêmico brasileiro, a universidade mantém seu caráter diferenciado, voltando-se ao enfrentamento prioritário das questões amazônicas. Em 2016, iniciou o estabelecimento de cursos fora da sede (conforme previsto no projeto original), com seis campi (Alenquer, Itaituba, Juruti, Oriximiná, Óbidos e Monte Alegre), confirmando sua vocação de inserção na região oeste do Pará.

A elaboração do projeto original do PPGE-Ufopa teve início ainda em 2012, tendo sido submetido à CAPES em 2013. Assim, expunha o entendimento de que “considerando-se as assimetrias regionais e as distâncias que nos separam dos grandes centros onde são maiores as oportunidades de qualificação dos docentes, o mestrado em Educação justifica-se como viável e relevante para o plano de desenvolvimento da Ufopa, gerando impactos efetivos e consistentes na formação de docentes pesquisadores dedicados a compreensão e ao enfrentamento das problemáticas educacionais, especialmente da Amazônia. A presente proposta está em sintonia com o projeto institucional da Ufopa, cuja missão é: socializar e produzir conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia; e tem como visão de futuro: ser referência na formação interdisciplinar para integrar sociedade, natureza e desenvolvimento”.

Daquele momento, participavam dez professores doutores (Anselmo Alencar Colares; Maria Lilia Imbiriba Colares; Ediene Pena Ferreira; Sinara Almeida da Costa; Luiz Percival Leme Britto; Doriedson Alves de Almeida; Iani Lauer-Leite; Maria de Fátima Matos de Souza; Tânia Suely Azevedo Brasileiro; José Ricardo Souza e Mafra; Solange Helena Ximenes Rocha), dos quais seis se incluem nessa proposta de curso do doutorado. Em 2015, cadastram-se três professores doutores (Edilan Quaresma de Sant’Ana; Hergos Ritor Fróes Couto; Irani Lauer Lellis); em 2017, outros três, todos oriundos do Dinter Ufopa-Unicamp (Eleny Cavalcante; Gilberto Cesar Rodrigues; Zair Henrique Santos; em 2018, um (Gilson Cruz Jr.); e, em 2019, outros três (Alan A Ribeiro; Glauco C F Pantoja; Ednilson S R Souza). Desse grupo, saíram a profa. Maria de Fátima Souza, que passou aos quadros da UFPA, e a profa. Tânia Brasileiro, vinculada a outros programas; estão como colaboradoras, em situação de descredenciamento, por vínculo com outros programas criados na Ufopa as professoras Ediene Ferreira (PPGL-Ufopa) e Iani Lauer-Leite (PPGSAQ-Ufopa).

A primeira turma do PPGE-Ufopa teve início em 2014, com 25 mestrando, com a primeira defesa de dissertação ocorrendo já em dezembro de 2015. Nos anos de 2015 e 2016, em função da demanda expressiva e da disponibilidade de orientação ingressaram 30 alunos, retornando-se ao padrão inicialmente

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

estabelecido de 25 vagas em 2016. Atualmente, registram-se 167 dissertações defendidas e 51 alunos matriculados, aí incluídos os recém ingressados em agosto de 2022.

Desde 2017 (ingresso 2018), o processo seletivo passou a reservar vagas específicas para servidores da universidade e, em 2021 (ingresso 2021), incluiu também vagas para negros, indígenas, quilombolas e PcD; em 2022, entendendo que essa ação não era suficiente, instituiu, seguindo já o exemplo da Ufopa na graduação, um processo seletivo especial para indígenas e quilombola, por meio do qual ingressaram quatro mestrandos. Essa medida, em apenas um ano, fez com que a representação de pretos no mestrado subisse de 3,65% para 5,67% e a de indígenas de 1,46% para 2,13%.

Os primeiros anos tiveram o aporte do doutorado institucional com a Unicamp, uma vez que os professores dessa universidade vinham regularmente a Santarém e, ademais das atividades desse doutorado, reuniam-se com os grupos de pesquisa, realizam palestras e encontros com discentes e participavam de bancas de qualificação e defesa de dissertação.

Ademais, a partir de 2017, quando já se concluíra o Dinter, instituímos um momento de avaliação externa independente, convidando um pesquisador de larga experiência e inserção na pós-graduação em Educação (coordenador de programa de pesquisa bem avaliado, preferencialmente, com participação na comissão de Área) para avaliar o programa – suas pesquisas, dissertações, disciplinas, produção docente e discente, seguindo exatamente o formato de avaliação institucional como se faz quando a Capes propunha diligência presencial, incluindo a emissão de parecer. Estiveram conosco os professores Dario Fiorentini, em 2017, Mara Regina Martins Jacomeli, em 2018, José Claudinei Lombardi, em 2019. A partir de 2020, com o advento da pandemia, nos vimos obrigados a interromper essa ação, mas seu conteúdo foi mantido, agora sob a responsabilidade da comissão de planejamento estratégico, com a assessoria especializada de Josefina Carazzato, que culminou com apresentação de documento específico incluído no relatório de avaliação quadrienal e retomado neste ano (essas ações são detalhadas no item “Política de Autoavaliação”).

Também contribuiu decididamente para abrir o programa, enfrentando a forte ameaça do encapsulamento, em função das dificuldades já registradas de participação em ambientes acadêmicos distantes de Santarém, a realização do Seminário de dissertações em andamento, desde 2016 (incorporado no percurso formativo em 2018, com a reestruturação do PPC). Num evento concentrado em três dias os alunos apresentam, para banca específica constituída de um professor doutor do seu campo de pesquisa e por um egresso (normalmente do mesmo orientador), seu projeto pesquisa circunstanciado e o resumo

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

expandido de sua pesquisa. O seminário tem instigado o conhecimento ampliado do que se está produzindo no programa, intercâmbio entre docentes e discentes e a qualificação da pesquisa em sua fase inicial (sem se confundir com a qualificação da dissertação, que se faz no terceiro semestre, com banca em conformidade com o padrão de pesquisa acadêmica de pós-graduação). Além dos examinadores, observadores externos – doutores com experiência em pesquisa e pós-graduação – são convidados para avaliar os trabalhos e ministrar oficinas e palestras (a partir de 2020, em função da pandemia da Covid19, o seminário passou a ser virtual; com isso, embora tenhamos perdido a força da presença coletiva, permitiu maior participação de egressos e de examinadores de instituições de todo o Brasil); dentre os resultados dos seminários, além da qualificação da pesquisa, destaca-se a produção dos anais (e-books) com os resumos devidamente ajustados (2018 a 2021).

Em 2017-2018, o PPGE-Ufopa passou por um intenso processo de autoavaliação que culminou, após recebimento e análise da avaliação institucional e das contribuições da avaliação externa independente, que viemos realizando sistematicamente desde 2016, no aprimoramento da proposta do programa. No cerne da questão, estava a redefinição da área de concentração (antes “Educação”, agora “Educação na Amazônia”), refletindo tanto a produção do programa como seu compromisso com a região, sem perder a perspectiva de inserção nacional e internacional, e das linhas de pesquisa (antes duas, agora três). Em 2022, desenvolviam-se no âmbito do programa PPGE, 22 projetos de pesquisa e sete projetos de extensão, com significativa aderência à proposta do programa e às demandas sociais. A reestruturação considerou também, sempre em função do perfil regional do aluno que recebe, um modelo formativo que, sem deixar de privilegiar o foco na pesquisa, cuida de garantir a formação propedêutica, com as disciplinas obrigatórias.

Como é possível acompanhar neste relato, o PPGE-Ufopa é resultado de um conjunto de ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ICED e da Ufopa, na área de Educação, centradas na formação de professores tanto no aspecto geral quanto nos processos específicos de ensino e aprendizagem. A atenção às demandas sociais e a visão de futuro tem norteado as ações da equipe coordenadora, constituída por coordenador titular e um vice-coordenador, coordenadores de linhas e representações de comissões, incluindo participação discente. Concluímos reproduzindo o que afirmamos em 2013, agora com foco no doutorado: “A criação da UFOPA, e, nesta, o Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação, simbolizam esperanças de que, mesmo com as dificuldades de romper o colonialismo no campo político e econômico, podemos gradativamente romper com o isolamento acadêmico e construir oportunidades para que os melhores egressos das licenciaturas – geralmente pessoas sem poder aquisitivo para se deslocar a outros centros mais distantes – realizem seus

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

sonhos de qualificação, e desta forma contribuam para que a educação no Oeste do Pará alcance níveis similares a média nacional”.

Cooperação e Intercâmbio

Desde sua criação, o PPGE-Ufopa procura estabelecer interação com instituições e pesquisadores nacionais e internacionais visando à cooperação, com a consciência de ser essa a única forma de não cair no provincianismo e no encapsulamento, risco maior ainda quando se considera que a Ufopa é uma instituição no interior da Amazônia. Nesse item, consideram-se quatro aspectos: 1 os processos de cooperação integrantes do programa; 2 os grupos de pesquisa liderados pelos docentes que integram esta proposta de doutorado; 3 as atividades e articulações individuais dos doutores; e 4 as ações abrangentes da Ufopa, dos quais o PPGE ou participa ou encontra condições favoráveis de participação.

1 Intercâmbio e cooperação programática do PPGE-Ufopa

O primeiro movimento cooperativo relevante na pós-graduação em Educação foi a realização do Doutorado Interinstitucional – Dinter em Educação (Ufopa e Unicamp), entre 2012 e 2016, pelo qual, inclusive, doutoraram-se três agora docentes permanentes do programa (um dos quais compõe a equipe de doutorado). A coincidência de sua realização com o início do PPGE-Ufopa permitiu o diálogo constante e a intervenção direta de vários docentes daquela universidade nas atividades do Programa, incluindo, aulas, palestras, coorientação e participação em bancas de qualificação e defesa, tendo efeito direto em sua organização e consolidação.

Também teve impacto na consolidação do programa o projeto interinstitucional “As experiências pedagógicas das políticas de educação integral na Amazônia: rede de pesquisa e formação acadêmica (Unicamp-Unir-Ufopa)”, 2014–2017. Dele participaram nove docentes da PPGE-Ufopa e um professor visitante sênior, responsáveis por dez subprojetos desenvolvidos na instituição. Entre 2015 e 2019, realizaram-se cinco encontros: um em Porto Velho na Unir (2016); dois em Campinas, na Unicamp (2015 e 2019); e dois em Santarém, na Ufopa (2016 e 2018), com participação de docentes e discentes. Outro ganho do projeto se evidencia nas missões de estudos por discentes: em 2018, duas alunas de Pedagogia realizaram experiência acadêmica na Unicamp e duas mestrandas participaram do programa de mobilidade na mesma universidade. Ademais, três docentes da Unicamp e um da Unir realizaram pós-doutoramento na Ufopa.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Nesse período, contabilizam-se 47 pesquisas na temática da educação integral (16 de iniciação científica, 27 de Mestrado e quatro de pós-doutorado) e a produção três e-books, além de publicações em periódicos de destaque.

Na mesma direção, entende-se relevante a participação, a partir de 2019, de oito docentes do programa, sete dos quais participam desta proposição de doutorado, no doutorado em rede norte – PGEDA / Educanorte, congregando oito universidades da região Norte (Universidade do Estado do Amazonas; Universidade Federal do Amazonas; Universidade Federal do Tocantins; Universidade Federal do Acre; Universidade Federal do Pará; Universidade Federal do Amapá; Fundação Universidade Federal de Roraima; Universidade Federal de Rondônia; Universidade Federal do Oeste do Pará). O PGEDA aproximou os pesquisadores do PPGE-Ufopa das dessas instituições por meio da elaboração e oferta conjunta de disciplinas, participação em seminários de pesquisa, integração de grupos de pesquisa, compartilhamento de estudos e bibliografias e atuação de em bancas (por enquanto) de qualificação de projeto de tese. Ademais, permitiu tanto a experiência de orientação de doutorado pelos docentes e como que um pequeno grupo de egressos do mestrado tivesse condições propícias de seguir sua formação.

Outro importante instrumento de cooperação foi a presença do professor visitante sênior Prof. Dr. José Roberto Rus Perez, docente aposentado da Unicamp, por dois anos (2016 a 2018). Nesse período, o docente desenvolveu projeto de pesquisa, ministrou disciplinas, fez uma orientação dissertação, uma de iniciação científica e uma supervisão de pós-doutoramento. Do mesmo modo, destaca-se a presença de oito doutores em estágio pós-doutoral (dois em andamento) no PPGE-Ufopa (Antônio Carlos Maciel – Unir, setembro 2014 a outubro 2015; Pedro Ganzeli – Unicamp, dezembro 2015 a março 2016; Jose Roberto Heloani – Unicamp, fevereiro 2016 a abril 2017; Maria José Cardozo – UFMA, setembro 2017 a agosto 2018; Ana Elisa Assis – Unicamp, dezembro 2017 a março 2018; Fabíola Farias – MG, setembro 2018 a agosto 2019; Leandro Sartori – UERJ, agosto 2021 a dezembro 2022; Margarida Gordo – UFPA – março 2022 a fevereiro 2023). Além de desenvolverem seu projeto de pesquisa, esses intelectuais contribuem pela oferta compartilhada de disciplina e coorientação, participação de bancas de qualificação e defesa, seminários temáticos e palestras. Como resultado dessa ação, resultaram inúmeros artigos publicados em parceria com professores e discentes do programa.

Registra-se, ainda, a publicação contínua da revista Exitus. Estabelecida em 2011, o periódico, cuja idealização é simultânea ao início dos trabalhos do PPGE, contribui na difusão do conhecimento, por meio de temáticas regionais, nacionais e internacionais, focando a divulgação da produção científica em Educação.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

O periódico, hoje Qualis A4, aproxima o programa do cenário nacional e internacional, com ênfase nos estudos em formação docente, práticas pedagógicas, políticas e gestão educacional. Sua editora-chefe, Profa. Dra. Maria Lília Colares, é integrante do fórum de editores da região norte-nordeste (Fepae NNE), do qual foi coordenadora adjunta por seis anos.

2 Grupos de pesquisa

Os grupos de pesquisa do PPGE (devidamente certificados) têm função estruturante na pesquisa e na formação do discentes e desenvolvem ações de cooperação e intercâmbio contínuas, a maioria criada quando do começo da proposição do programa. Os grupos liderados pelos docentes que integram esta proposta de doutorado são os seguintes:

- FORMAZON – Formação de Professores na Amazônia Paraense. Iniciado em 2010, sob liderança da Profa. Solange Ximenes Rocha, tem como foco: as políticas municipais de educação do campo e formação de professores; elaboração de subsídios para reformulação de cursos de formação inicial e continuada de professores; caracterização e análise da prática pedagógica de professores que atuam no meio rural; formação de professores para a escola do campo. O grupo participa no fórum de Educação do Campo do Baixo Amazonas e mantém interação com pesquisadores e coletivos nessa área.
- GEAE – Grupo de Ensino, Aprendizagem e Educação. Nasceu em 2016, sob liderança do Prof. Glauco Pantoja. Investe em pesquisas em educação em ciências e matemática, com três linhas de investigação: didática e aprendizagem das Ciências e da Matemática; currículos e políticas educacionais na formação de professores de Ciências e Matemática; avaliação educacional em Ciências e Matemática. A primeira dessas linhas ocupa-se em propor novas formas de ensino, que gerem produtos de aprendizagem na perspectiva dos campos conceituais e da teoria antropológica do didático; a segunda considera os elementos do currículo que se relacionam com o fazer e o pensar docente em serviço e em formação; e a inclui análises de proficiência em exames governamentais e em sala de aula, em especial na perspectiva da Teoria de Resposta ao Item.
- GEPCORPAMA – Grupo de Estudos e Pesquisas em Corporeidade, Esporte e Educação na Amazônia, coordenado pelo prof. Hergos Couto. De início recente (2022), deriva de um grupo anterior de que participava o docente. Enfoca a articulação entre corporeidade e educação, esporte e educação, privilegiando o estudo dos modos como o corpo é entendido e tratado nas dinâmicas educacionais, sociais e culturais, as políticas de formação em nível amador e profissional e as dinâmicas escolares e não-escolares de educação das práticas esportivas e corporais na perspectiva holística e interdisciplinar.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

- GEPEI – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infantil. Criado em 2014, é coordenado pela profa. Sinara Costa. Visa contribuir com a qualidade na Educação Infantil, com pesquisa e intervenção para o desenvolvimento, aprendizagem e bem-estar das crianças de 0 a 5 anos. Reúne pesquisadores da teoria histórico-cultural, com a colaboração de Suely Amaral Mello (Unesp-Marília); Sonia Regina Teixeira (UFPA); Michelle Bissoli (UFAM), Rosimeire Cruz (UFC) e Silvia Helena Vieira Cruz (UFC). Em 2017, o grupo organizou, com essas pesquisadoras, o livro “Teoria histórico-cultural na educação infantil: conversando com professoras e professores” (ed. CRV).

- GEPEIMAZ – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática e Interdisciplinaridade na Amazônia. Teve início em 2013, coordenado pelo prof. José Ricardo Mafra. Estuda a Educação Matemática e suas relações interdisciplinares com outros campos científicos, especialmente em correlação com problemáticas amazônicas. Seus objetivos convergem para o estudo da Educação Matemática na perspectiva interdisciplinar; a Educação Matemática nas aulas de Matemática, Física, Química, Biologia; e a produção de estratégias e materiais inovadores de Educação Matemática, tendo em vista sua contribuição para a aprendizagem da conceitos e teorias Matemáticas em disciplinas que se utilizem da Matemática.

- HISTEDBR/Ufopa. Estabelecido em 2010, conta com a participam os quatros docentes da linha de pesquisa “História, Política e Gestão Educacional na Amazônia (Anselmo Colares - líder; Maria Lília Colares – colíder, André Dione e Gilberto Rodrigues). Está vinculado ao Grupo Nacional de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” – Histedbr, cuja origem remonta a 2003, coordenado pelo Prof. Dr. Dermeval Saviani. Seus pesquisadores têm publicado regularmente artigos em periódicos, livros e capítulos de livros, bem como apresentado suas pesquisas em eventos nacionais e internacionais. Ademais, desenvolvem, com a participação de pesquisadores de todo o Brasil, atividades de formação de graduação e pós-graduação (recentemente, no 1º semestre de 2022, ofereceu em âmbito nacional, a disciplina interinstitucional on-line pela Unicamp, Uerj e Ufopa).

- LELIT – Grupo de estudos, pesquisa e intervenção e leitura, escrita e literatura na escola. Estabelecido em 2011, é coordenado pelos professores Luiz Percival Britto e Zair Santos. Tem como eixo o estudo das dinâmicas de ensino e aprendizagem da educação básica à educação superior, investigando os modos como se produz, se faz circular e se adquire o conhecimento, especialmente aquele próprio do humano-genérico, em relação direta com a formação dos indivíduos em sua relação com a leitura-escrita. O “Seminário do Lelit”, anual, já em sua 10ª edição, reúne escritores, ilustradores e pesquisadores, com participação marcante da gente do oeste do Pará e de outras partes do Brasil desde que passou a ser virtual. Conta com a colaboração das professoras

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

doutoras Fabíola Farias (IFMG) e Marcia Ohushi (UFPA).

3 Cooperação e intercâmbio nas ações dos doutores do programa

Além do movimento do programa, a cooperação e o intercâmbio se realizam pelas atividades individuais dos docentes, em suas participações em associações, grupo de pesquisa, intervenções em bancas e seminários e nos estágios pesquisa ou docência que realizem em outras instituições. A seguir, apresenta-se, sucintamente, a inserção dos docentes no cenário acadêmico. Destacamos, desde logo que todos são filiados à ANPED – Associação Nacional de Pós-graduação em Educação.

- ANDRÉ DIONEY. É colíder do Grupo de Pesquisa História & Imprensa: sociedade, cultura e circulação de ideias em páginas impressas (CNPq/Unifesspa) e participa dos grupos de pesquisa Centro de Estudos Políticos, Religião e Sociedade (Cepres/Unifap), Observatório da Laicidade na Educação (OLÉ/UFF) e História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR/Ufopa). É membro da Associação Brasileira de História das Religiões (ABHR) e editor-chefe da revistas Plura e Revista de Estudos de Religião.

- ANSELMO COLARES. Bolsista produtividade CNPq. É presidente da Academia de Letras e Artes de Santarém, sócio fundador do Instituto Histórico e Geográfico do Tapajós, membro da Sociedade Brasileira de História da Educação e da Sociedade de Educação Comparada. É avaliador de instituições e de cursos pelo INEP/MEC desde 2008. Foi vice-reitor da Ufopa entre 2014 e 2017. Em 2018-2019, realizou estágio pós-doutorado na Universidade Federal de Rondônia, com bolsa CAPES. É editor-executivo da revista Exitus e membro do corpo editorial das revistas HISTEDB e Educação e Cidadania.

- GILBERTO RODRIGUES. É o atual coordenador do curso de Pedagogia e representante docente no Conselho Superior Universitário da Ufopa. Participa do Mestrado Profissional em Educação Escolar Indígena da rede UEPA-UFPA-Unifesspa-Ufopa. É membro do corpo editorial das revistas Exitus, Sodebrás, Clareira: revista de filosofia da região amazônica e perspectivas em Ciências Tecnológicas.

GILSON CRIZ JR. É membro do comitê científico do grupo de trabalho temático "Comunicação e Mídia" do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE); é integrante do Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva (LABOMIDIA/UFSC), do grupo de pesquisa EDUMIDIA/UFSC,

- GLAUCO PANTOJA. Membro do corpo editorial dos seguintes periódicos: Experiências em Ensino de Ciências; Investigações em Ensino de Ciências; Revista Sergipana de Educação Matemática; Caderno Brasileiro de Ensino de Física; Revista do Professor de Física; revista Areté; Revista de Enseñanza de la Física;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Ensaio; Pesquisa em Educação em Ciências; Aprendizagem Significativa em Revista; Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencias.

- HERGOS COUTO. Realizou estágio de pós-doutorado na Universidade do Porto, Portugal, em 2015-2016. É membro do corpo editorial da Revista Exitus, Cadernos de Pós-Graduação (Uninov), Eccos Revista Científica e Revista Educação em Debate.

- JOSÉ RICARDO MAFRA. Realização de estágio pós-doutoral na Universidade Federal Fluminense em 2015–2016 (bolsa capes), com duas publicações internacionais e impacto direto duas dissertações no PPGE-Ufopa. Participa do corpo editorial dos periódicos Educar em Revista;,Exitus, Revista RLE; Bolema – Boletim de Educação Matemática; Revista Prática Docente; e Revista REAMEC

- LUIZ PERCIVAL BRITTO. Fez estágio de docência entre agosto e setembro de 2023 no Posgrado em Educación de la Universidad Javeriana, Bogotá, CO. Entre 2013 e de 2015, coordenou o Programa de Licenciaturas Internacionais pela Ufopa, em cooperação com a universidade do Algarve – UAlg (Portugal). É editor executivo da Revista Exitus e membro do corpo editorial das revistas Magis (Universidad Javeriana), Leitura. Teoria & Prática e Quaestio.

- MARIA LILIA COLARES. Bolsista produtividade CNPq. Em 2013, cumpriu missão de estudos na Facultad de Filosofia y Humanidades, Universidad Nacional de Córdoba. É avaliadora de curso do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Foi vice-coordenadora do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste (2016-2022), vice-presidente da Região Norte da Sociedade Brasileira de Educação Comparada/SBEC (2020-2022) e diretora da ANPAE - Pará (2011-2015). É editora da revista Exitus e membro do corpo editorial da revista Periferia e da Revista Brasileira de Educação.

NEWTON BRYAN. Professor aposentado da unicamp, tem pós-doutorado pela Université Paris I Institut D'études Du Développement Économique Et Social, França; foi professor visitante da Universitat de Barcelona e é professor colaborador na universidad de Corboba, Argentina.

- SINARA COSTA. Participa do coletivo de pesquisadores da Educação Infantil na Teoria Histórico-cultural e do grupo de estudos em leitura e escrita na Educação infantil. É avaliadora ad-hoc da revista Exitus.

- SOLANGE XIMENES-ROCHA. Foi pró-reitora de graduação da Ufopa, sendo sua atual vice-reitora. Fez de pós-doutorado na Unicamp (bolsa Capes) em 2017. Participa do corpo editorial das Revista Eletrônica de Educação; Revista Exitus, Unopar Científica, Ciências Humanas e Educação e Caminhos Educacionais.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

4 Intercâmbio e cooperação institucional da universidade

A Ufopa, desde sua fundação, em 2009, vem estabelecendo parcerias e convênios de cooperação científica com centros de referência em pesquisa nacionais e internacionais 3 incentiva seus docentes a submeter projetos de pesquisas a editais das agências de fomento. Destacamos alguns exemplos:

- Cooperação acadêmica-científica entre a Ufopa (ainda campus da UFPA) e a Université du Québec à Montréal (UQAM) desde 1990. Essa cooperação, financiada pelo Centro de Desenvolvimento Internacional do Canadá (IDRC) permitiu a criação de um laboratório de Ciências Ambientais e a realização de pesquisas de abordagem interdisciplinar que favoreceram a realização de descobertas relacionadas a contaminação mercurial na Amazônia.

- Termo de Cooperação Acadêmico Científico com a Conservação Internacional (CI), através do Projeto Plano Estratégico para a Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade no município de Juruti/PA, financiado pela parceria Fundação ALCOA e CI. A cooperação é interessante na consolidação do programa proposto, pois converge com suas perspectivas alinhadas com a promoção de Sociedades Saudáveis e Sustentáveis.

- Na região da Calha Norte (Oriximiná e Óbidos/PA), realizam-se atividades de cooperação e parcerias com o Instituto Chico Mendes da Conservação de Biodiversidade (ICMBio), Programa de Áreas Protegidas (ARPA), Fundo Brasileiro da Biodiversidade (FunBio), Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMBRAPA), Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Universidade Livre de Berlin (Alemanha), International Center Research AgroForestry (ICRAF), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e duas associações de quilombolas do município de Oriziminá.

- Cooperação entre Ufopa e Eletronorte (Usina Hidrelétrica de Curuá-Uma). O convênio, que objetiva garantir a implantação de uma base científica da Universidade na área da Usina Hidrelétrica de Curuá-Uma, considera a reforma e adequação de instalações físicas para realização de pesquisas sobre temas de aquicultura, ciências florestais, fauna silvestre, socioeconômica das famílias do entorno. O projeto prevê a instalação de laboratórios interdisciplinares e contará com dois centros de pesquisas: um voltado para a área ambiental e outro para estudos sobre fontes alternativas de energia.

Ademais, Ufopa possui acordos ou convênios com as seguintes instituições estrangeiras: University of Arizona (EUA); State University of New York at Albany (US); Universidade de Talca (Chile); Universidade Fernando Pessoa (Portugal); West Virginia University (US), Woods Hole Research Center – WHRC; Associação de Universidades Amazônicas – UNAMAZ; Universidade de Coimbra; Universidade do Minho; AIESEC – ONU; Universidade Nova de Lisboa;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Universidade de Algarve.

Em relação as instituições brasileiras, a Ufopa mantém protocolos de acordo ou cooperação, com: Ministério de Ciência e Tecnologia; Ministério do Desenvolvimento Agrário; Ministério das Comunicações; Ministério Público do Estado do Pará; Instituto do Patrimônio Histórico e Cultural; Instituto de Pesquisa da Amazônia; Museu da Amazônia; Instituto Butantan; Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas; Conselho Nacional de Justiça do Estado do Pará; Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater-PA; Museu Paraense Emílio Goeldi; Universidade de São Paulo; Universidade de Campinas; Universidade Federal de Santa Maria; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Universidade Federal do Pará; Universidade Federal de Goiás; Universidade Federal do Amazonas; Universidade Federal de Rondônia; Universidade Federal do Tocantins; Universidade Federal de Roraima; Universidade Federal de Pernambuco; Universidade Federal de Santa Maria; Eletronorte; Centro de Energia Nuclear para Agricultura;

Município da Oferta da Proposta

Santarém - PA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA

Missão

Contribuir com o desenvolvimento da Educação na Amazônia, por meio da pesquisa em educação e a formação de docentes e pesquisadores capazes de apreender os elementos constitutivos da ação educativa em suas múltiplas dimensões com ênfase no contexto amazônico.

Visão

Pensar e intervir para enfrentar os problemas da educação na Amazônia exige perspectiva crítica, em que se consideram as singularidades e especificidades regionais como questões da humanidade, com enfoque dialético abarcando o interno e o externo, o imediato e o transcendente, o local e o universal.

Valor Gerado

A política de impacto social e científico do PPGE-Ufopa vem se construindo desde seu estabelecimento, em 2013. Tem como fundamento a formação política, ética e estética, incluindo a valorização e o respeito à diversidade, a afirmação dos direitos humanos e a promoção de sustentabilidade ambiental.

O PPGE produz impactos de sua formação nos seguintes âmbitos:

- Formação dos mestres com efeito consistente no panorama educacional regional: a maioria absoluta dos mestres formados pelo PPGE-Ufopa atua na própria região, com ênfase no ensino superior (34 hoje docentes em instituições públicas e privadas da região e são 17 servidores técnicos) e na educação escolar básica (72 docência e gestão). 40 egressos seguiram sua formação em nível de doutorado (número que só não é mais expressivo pela falta de oferta dessa formação em Santarém e pela gigantesca dificuldade que representa tentar a formação em outro centro).
- Formação de graduação, especial na orientação de TCC e Iniciação Científica); todos os docentes do programa atuam nas graduações de licenciatura do ICED; alunos de IC e TCC participam dos grupos de pesquisa coordenados por esses docentes.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

- No aprimoramento pedagógico da região de abrangência da universidade – oeste do Pará; destaca-se a ação dos docentes do PNAIC, PIDIB, curso de especialização em gestão e curso de especialização em Educação Infantil;
 - No fortalecimento das políticas de diversidade e inclusão, com contribuições para a Educação Indígena, Quilombola e Ribeirinha, por meio de pesquisa, projetos de extensão e programas específicos de formação. Destaque-se que, em 2022, o PPGE-Ufopa realizou o primeiro processo seletivo especial para indígenas e quilombolas, pelo qual ingressaram no programa três quilombolas e um indígena.
 - Na produção científica no campo da educação, com publicação superior a 300 trabalhos (artigos e capítulos de livro) e 30 livros desde 2014; considerando apenas a produção entre 2018 e 2022 dos docentes e que participa um docente, foram publicados 194 artigos.
 - Na divulgação da produção científico, acadêmica e cultural, com: a 1 publicação regular de um periódico de educação – revista Exitus, desde 2012 (Qualis A4); 2 a realização sistemática de seminários temáticos, com significativo alcance regional, com a presença de intelectuais de todo Brasil e do exterior; 3 a participação expressiva dos docentes e, em menor grau dos discentes (novamente em função das dificuldades consequentes do lugar de existência do programa) em congressos e seminários nacionais e internacionais
 - Na inserção da Ufopa no cenário científico e acadêmico da Ufopa pela participação do programa, por meio de seus docentes, de redes e grupos nacionais de pesquisa.
- Em suma, o PPGE-Ufopa produz impactos nos seguintes âmbitos: formação, regionalização, internacionalização, redes de pesquisa, publicações, participações e representações.

Objetivos

- Produzir conhecimento teórico e aplicado sobre questões educacionais de relevância para o país, em especial para a Amazônia.
- Propiciar condições teóricas, metodológicas e epistemológicas de formação e qualificação de pesquisadores em Educação na Amazônia.
- Contribuir com a formação pesquisadores e lideranças em Educação visando à melhoria educacional da região de abrangência da Ufopa, em consonância

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

com as linhas de pesquisa do programa.

- Constituir espaços e eventos institucionais de socialização dos projetos de pesquisa com participação conjunta dos docentes e discentes de todas as linhas de pesquisa do PPGE.
- Contribuir com a criação e o fortalecimento de grupos de pesquisas focados nas necessidades de Educação escolar da Amazônia, considerando a diversidade de modalidades e grupos assistidos.
- Ampliar o comprometimento institucional com o desenvolvimento da área de abrangência da Universidade Federal do Oeste do Pará.
- Contribuir com a integração entre a pós-graduação e a graduação da Ufopa, desenvolvendo ensino, pesquisa e extensão de forma articulada.
- Difundir conhecimentos, experiências e referenciais, e a discussão de especificidades existentes em diferentes locais de contexto regional.
- Contribuir com o desenvolvimento local, por meio da socialização dos resultados das pesquisas do programa nos locais (comunidade / escola / universidade) em que foram desenvolvidas.

Iniciativas e Metas

Em consonância com sua missão e o PDI da Ufopa, as ações e iniciativas do programa se fazem por meio dos seguintes aspectos:

- Priorizar o impacto científico, evidenciando o compromisso acadêmico com o avanço do conhecimento;
- Diferenciar impacto social e impacto científico, estabelecendo parâmetros para seu desenvolvimento no campo de ação do PPGE;
- Articular o impacto social do programa com as políticas de responsabilidade social da universidade, com ênfase na justiça social e na sustentabilidade ambiental;
- Promover ações e projetos de extensão universitária de forma articula com os projetos de pesquisa desenvolvidos no PPGE;
- Ampliar a ação dos grupos de estudos na comunidade regional, com ênfase na participação qualificada de docentes e profissionais da educação básica;

Entendemos necessário o empenho para afinar a proposta do programa com sua estrutura curricular, linhas de pesquisa, grupos e redes de pesquisas, de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

modo a garantir a formação de mestres com qualidade compromisso social e pedagógico. Assumimos a pesquisa como centro da ação formativa, como bem fica demonstrado nas atividades curriculares e nas ações de extensão e de ensino. O PPGE está alinhado à Ufopa na busca de ser um programa com reconhecimento científico e social na região oeste do Pará e no Brasil.

Mesmo que de modo preliminar, algumas estratégias podem ser anunciadas:

- Prever, na elaboração dos projetos de pesquisa, práticas que produzam impactos na pesquisa e na educação básica, ensino superior e ações sociais na área da educação
- Evidenciar nos relatórios de pesquisas as transformações no ambiente acadêmico e social provenientes da produção intelectual do PPGE e os resultados e produtos de cada pesquisa
- Criar formas de socialização dos resultados da pesquisa além das publicações, como cursos de extensão, rodas de conversa, oficinas, ações sociais
- Fomentar nos orientandos interesse e empenho na publicação em periódicos indexados e Qualis elevados
- Evidenciar o efeito da pesquisa no aprimoramento dos processos educacionais nas instituições e sistemas públicos
- Intensificar intercâmbio, integração e solidariedade com outros programas e instituições da região, país e exterior
- Incrementar a internacionalização do PPGE por meio das pesquisas, publicações, mobilidade e atuação acadêmica, buscando impactar não apenas a formação de titulados e egressos, mas também a comunidade regional, nacional e internacional.

Análise de Ambiente (Oportunidades e Ameaças)

Contemporaneamente, considera-se a pesquisa científica uma das atividades imprescindíveis ao desenvolvimento local e regional. De fato, ela constitui-se em uma das condições indispensáveis à valorização do homem e da cultura amazônica, à preservação e conservação de seus ecossistemas naturais, bem como à soberania nacional. Todavia, a pesquisa científica na Amazônia ainda se configura como desafio político-acadêmico para todos os sujeitos locais envolvidos.

Ainda no seu nascedouro, a pós-graduação brasileira justifica-se pela necessidade de formar professores competentes para o ensino superior, para estimular o

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

desenvolvimento da pesquisa científica, por meio da preparação adequada de pesquisadores e favorecer o desenvolvimento regional, por meio da formação de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto padrão, para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional em todos os setores.

Segundo o Parecer Sucupira – CFE nº 977/1965 –, aprovado em 3 de dezembro de 1965, a formação de pesquisadores amplia “o conhecimento das nossas riquezas potenciais, desenvolvendo novos métodos e processos de produção que melhor se adaptem às peculiaridades da matéria-prima, da mão-de-obra e do mercado brasileiros, e que concorram para o aumento das nossas exportações”.

Essas justificativas permanecem válidas, principalmente se se examina o contexto sociocultural e econômico-ambiental amazônico, pouquíssimo apropriado do ponto de vista da pesquisa científica, menos ainda se se consideram os acúmulos de pesquisas desenvolvidas pelos institutos de pesquisas locais. Veja-se, por exemplo, os dados da produção científica por região a partir das informações expostas pelos Censos realizados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico desde 2000 (CNPQ, 2017).

Dados relativos aos recursos humanos e linhas de pesquisa, segundo região (2000-2010) do CNPq que expressam claramente a realidade atual da Região Norte brasileira. Em que pese a perspectiva de avanço, a Amazônia se configura como a região com os menores números, perfazendo um percentual de 6% da totalidade nacional, ficando em último lugar.

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, Organização Social supervisionado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) publicou, em 2016, o livro *Mestres e doutores 2015 – estudos da demografia da base técnico-científica brasileira*, o qual trata a base de dados dos egressos dos programas de pós-graduação no País, utilizando dados do Coleta Capes (1996-2012) e da Plataforma Sucupira (2013-2014). Os dados revelam que os programas de mestrado profissional e doutorado, na área de Ensino, cresceram significativamente no Brasil. Contudo, na região Norte, apesar do crescimento de programas de pós-graduação stricto sensu ter sido de cerca de 700%, o número de programas de doutorado na região é mínimo, representando 3% desses programas no Brasil, em 2014.

É por conta desses dados que os Planos Nacionais de Pós-Graduação, nas suas quatro versões, apontam como uma de suas finalidades principais a redução das assimetrias regionais.

Pesquisa em Educação na Amazônia

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

A pós-graduação em Educação na Amazônia é um fenômeno recente. Enquanto algumas regiões, mais próximas dos centros urbanos mais populosos, especialmente a Região Sul e Sudeste do Brasil, apresentam uma tendência crescente na ocorrência de adensamento de núcleos de pesquisa e de estudos acadêmicos, por volta do final dos anos 60, na região Norte, este processo de implementação e organização inicial deu-se de forma tardia (BRASIL, 2016).

Historicamente, a Região Norte foi a última a começar o processo de implantação de cursos de Pós-graduação, no Brasil. Para se ter uma ideia, em 1996, a região inteira, possuía apenas 31 cursos de mestrado e de doutorado. Em 2004, esse número foi elevado, para pouco mais de 87 cursos (M/D), o que representava então, menos de 2% do total de cursos credenciados, no Brasil inteiro.

O número de titulações alcançou, em 2007, o total de 1263 (M) e 114 (D), enquanto, em 2015, este número foi fixado em torno de 3114 (M) e 477 (D), o que representa ainda um percentual muito baixo (cerca de 3% da totalidade, em relação ao país), projetando claramente uma assimetria ainda presente, nesta região, em se tratando de cursos e, conseqüentemente, de titulações (GEOCAPES, 2017).

Esforços, nos últimos anos, em diversos sentidos, tem contribuído para diminuir as assimetrias e ampliação de nucleação de programas de pós-graduação e grupos de pesquisas, na Região. Os resultados preliminares da 1ª etapa da Avaliação Quadrienal 2017 feita pela CAPES acerca da pós-graduação na Amazônia, considerando apenas a área de Educação, revela o quanto é necessário avançar nessa área. Recentemente, com a ocorrência de Seminários Regionais dos Programas em atividade, na Região Norte, se atentou para o fato da ausência de Programas Stricto Sensu, na Região, especialmente os Doutorados em Educação.

Esses dados, além de revelarem a fragilidade da pesquisa e da formação pós-graduada em Educação existentes na região, significam que, considerando um dos critérios definidos no documento com os Requisitos para a Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN) da área 48 (Educação), aponta para a urgência em propostas que possam delinear algumas interfaces necessárias e expressas no documento de Área.

Uma conclusão que se pode tirar, a partir da realidade até aqui exposta, é a de ser imperativa a ampliação, o fortalecimento e a consolidação da pós-graduação em regiões distantes dos grandes centros urbanos – como é o caso do interior da Amazônia – estratégia política prioritária indutora de uma realidade. O cumprimento da meta de expansão da pós-graduação, proposta na Meta 16 do PNE - Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020, na Amazônia brasileira, requer ações inovadoras e ousadas que articulem a expansão e a garantia da qualidade da formação pós-graduada na Amazônia, voltada para o

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

desenvolvimento profissional, em particular o da docência, atendendo, assim, uma das metas do PNE (BRASIL, 2014).

No Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020, apresentam-se as seguintes medidas necessárias para a superação das assimetrias regionais: a) “indução de programas de pós-graduação em áreas de interesse nacional e regional, em especial a Amazônia e o Mar (Amazônia Azul); e b) “estímulo à formação de centros de excelência e de redes de pesquisa e pós-graduação, para a formação regional de recursos humanos e aumento da massa crítica de pesquisa, com ênfase no desenvolvimento regional e superação das desigualdades socioeconômicas”.

A presente proposta se apoia na necessidade de ampliação da pós-graduação em ensino na Amazônia, na integração de pesquisa como estratégia de fortalecimento e consolidação da pesquisa regional e na experiência da importância das ações de pesquisa integrada desenvolvida no contexto regional de inserção da proposta. Ela apresenta importância significativa para a região, tendo em vista, a possibilidade de contribuir para elevação da qualidade, no ensino, em áreas consideradas isoladas e, relativamente distante dos grandes centros urbanos. Com exceção de Santarém, a maior parte das cidades, próximas, são relativamente pequenas: cidades que se situam, ao longo da rodovia BR-230 (Transamazônica), Região Sudoeste e cidades, ao longo das margens dos Rios Amazonas e Tapajós.

Assim, depreende-se que, estrategicamente, o PPGE-Ufopa terá condições de oferecer qualificação em nível de doutorado (já oferece o curso de mestrado desde 2014), de forma a contribuir para a formação contínua de recursos humanos, em atividade, nas microrregiões, tendo em vista a baixa qualificação de docentes, nas mesmas, conforme alguns dados projetados e indicados sobre a quantidade de professores que realizaram cursos de formação continuada no Brasil – 2009/2013/2017 (INEP, 2018).

A meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece que se deve “garantir a todos os(as) profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino” (Brasil, 2014). De fato, observa-se aumento expressivo no aperfeiçoamento dos professores, no intervalo 2009-2017. Contudo, em relação ao total global de docentes, a meta está distante de ser alcançada.

Em relação a Região Norte, levantamento realizado pelo IPEA em 2017 (BRASIL, 2017, p. 24-26) mostra que esse número, tomando por referência o que é projetado na Meta 16, do PNE, é ainda menor. Com base nestas informações, a validação da proposta assume papel estratégico regional, visando ao aumento

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

de qualificação da força de trabalho na região, aliando os processos formativos – baseados no desenvolvimento da qualificação assumida pelo Programa – e futuras experiências de ação integradas de pesquisa e de formação de pesquisadores para a Educação.

As ações a serem desencadeadas por esta proposta podem ser decisivas no estabelecimento de uma ambiência de pesquisa nas instituições envolvidas, na consolidação dos grupos de pesquisa e na formação dos pesquisadores da região.

As experiências de integração a serem desenvolvidas, articulando os futuros núcleos de pesquisa da região com programas de pós-graduação já consolidados, permitirão uma nova perspectiva de formação de pesquisadores e profissionais qualificados para a região. A proposta, assim, constituir-se-á, por meio de diferentes ações de integração, em especial na experimentação de um desenho curricular inovador e que possa articular a formação de profissionais de ensino, com foco na Amazônia, visando à consolidação e ao desenvolvimento de ações integradas de pesquisa.

Esta proposta, portanto, atende aos interesses do País e de desenvolvimento regional, em correspondência com as atuais políticas de expansão do sistema de pós-graduação no Brasil.

Análise de Riscos

Conforme afirmado repetidas vezes neste documento, o maior desafio que a Ufopa como um todo – e o PPGE com instância acadêmica – enfrenta, em função de sua posição relativa de periferia geográfica, política e econômica, é o risco de isolamento e, em função dele, de encapsulamento. Esse risco cresce com a redução de recursos, de tornam mais difícil a participação dos docentes e discentes em missões externas à universidade, e das minguadas e intermitentes políticas de desenvolvimento regional. Destaca-se, de todo modo, o empenho da pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação em estabelecer convênio e de divulgar sistematicamente editais de fomento, bem como aprimorar internamente os instrumentos de avaliação e acompanhamento de pesquisa.

Outra questão crucial a enfrentar é o provincianismo que pode acompanhar o necessário esforço de desenvolvimento regional, com a atenção nas questões próprias da Amazônia, de sua gente, sua cultura e suas possibilidades de desenvolvimento sustentável. O programa não só tem consciência de que o público de atendimento privilegiado são os profissionais com curso superior com foco e atuação efetiva em educação regional, estando no exercício da docência ou

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

envolvidos em ações profissionais e político-sociais de teor claramente relacionados com educação, como também que suas pesquisas se fazem sobre a educação na Amazônia.

Disso decorre que o programa deve considerar os problemas da educação na Amazônia numa perspectiva ampliada, tomando as singulares e regionalidades como problemas da humanidade, examinando-as com um olhar dialético, que considere o interno e o externo, o imediato e o transcendente. Somente dessa forma se dará apropriadamente a inserção (impacto) do programa na sociedade e do pós-graduando na pesquisa e na docência (amplamente entendida, como atividade em Educação), de modo que exerça liderança capaz de inovar e adensar a Educação no lugar em que atua.

Essa percepção, considerando os projetos de pesquisa, as produções bibliográficas e dissertações desenvolvidas e em desenvolvimento, fez com que assumíssemos como área de concentração do programa a “Educação na Amazônia” – antes estava apenas “Educação” –, estabelecendo diretrizes claras e reorganizando as linhas de pesquisa, fortalecendo o vínculo com o campo de interesse e a inserção dos grupos de pesquisa, com efeito direto da estrutura do percurso formativo do aluno e nos projetos de pesquisa.

Temos a convicção de que o foco nas particulares regionais não se fará de forma positiva ignorando-se a articulação entre o particular e o universal, limitando-se ao regionalismo, ao peculiar, ao diferente, atendendo demandas imediatas. Por isso, a aproximação à questão educacional, especialmente quando se tem no horizonte a formação de lideranças e a promoção da reflexão abrangente da realidade, implica a articulação entre o particular e o universal, entre o local e o global, o tradicional e o moderno.

Política de Autoavaliação

A autoavaliação dos programas de pós-graduação em educação é uma conquista significativa da área, elevando a responsabilidade de explicitação da formação e de seus resultados, com a participação dos envolvidos e reflexão contínua sobre de metas e ações dos programas e sua consolidação, visando à melhoria das pesquisas, com consequente melhora da produção acadêmica.

Os procedimentos de autoavaliação, devidamente explicitados nos documentos dos programas de pós-graduação, oferecem elementos da trajetória a cada

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

quadriênio, permitindo melhor avaliação externa. A partir das autoavaliações, tem-se um conjunto de desdobramentos para qualificar o processo avaliativo, fazendo compreender e problematizar os resultados do quadriênio à luz dos compromissos assumidos pelos programas. Essa interface favorece o diálogo crítico entre visões que se complementam, possibilitando um olhar contextualizado e responsável sobre os objetivos, metas e resultados.

São os seguintes os instrumentos de autoavaliação do PPGE-Ufopa:

- Avaliação externa independente. A partir de 2016, instituímos um momento de avaliação externa independente, convidando um pesquisador de larga experiência e inserção na pós-graduação em Educação (coordenador de programa de pesquisa bem avaliado, preferencialmente, com participação na comissão de Área) para avaliar o programa – suas pesquisas, dissertações, disciplinas, produção docente e discente, seguindo exatamente o formato de avaliação institucional como se faz quando a Capes propunha diligência presencial, incluindo a emissão de parecer. O avaliador recebe previamente dossiê com a explicação da dinâmica do programa, com resumos dos projetos de pesquisa docente e de dissertações concluídas em andamento, do funcionamento da secretaria e acesso a toda a documentação institucional; realiza encontros específicos com a coordenação (coordenador e executiva do colegiado), com o corpo docente, discente e de técnicos, apresentando, ao final de sua visita, um relatório com observações e sugestões. Em 2016, o próprio professor visitante sênior cumpriu esse papel e, entre 2017 e 2019, estiveram conosco os professores doutores Dario Fiorentini, (2017), Mara Regina Martins Jacomeli (2018) e José Claudinei Lombardi (2019); entre 2020 e 2022, a ação ficou prejudicada pela pandemia da Covid 19, devendo ser retomada em 2023.

- Planejamento estratégico. Em 2019, instituímos uma ação contínua de planejamento estratégico, com comissão permanente específica para esse fim, sob a coordenação da profa. Dra. Mari Lilia Colares e assessoria permanente de Josefina Carazzato, especialista em planejamento e avaliação, que culmina com apresentação de documento no relatório de avaliação quadrienal. Incluído no plano anual de atividades do programa, o planejamento permite verificar se as metas estabelecidas se estão cumprindo e que reajustes e novos desafios se põem a cada momento. Entre 2020 e 2022, realizaram-se quatro encontros gerais de planejamento, com ampla participação de docentes, discentes e egressos, todos com ampla preparação e apresentação de conteúdos e textos para reflexão e deliberação. A exemplo da avaliação institucional externa, a assessora mantém encontros específicos com a coordenação, o grupo de docentes, discentes e egressos. Ao final desse item, destacamos as indicações mais importantes resultantes do encontro realizado em julho de 2022

- Plenária anual do programa. O regimento do PPGE-Ufopa prevê uma instância administrativa dinâmica, constituída de oito membros (coordenador, vice-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

coordenador, três coordenadores de linhas de pesquisa, dois representantes discentes e representação de servidor técnico), denominada executiva do colegiado à qual compete a administração das atividades regulares. Uma vez ao ano, regularmente e sempre que necessário, extraordinariamente, convoca-se a plenária do colegiado, com todos os docentes e um quinto de representação discente. Nela se aprova o relatório anual do programa e se referendam suas decisões administrativas, elege-se (bianualmente) a coordenação e, se for o caso, delibera-se por qualquer decisão da executiva ou da coordenação que se tenha sido objeto de contestação. Contudo, o mais significativo desse evento, de um dia, é a realização da avaliação interna coletiva e da definição as diretrizes e políticas estratégicas, bem como se compartilham as dificuldades e se buscam encaminhamento de suas soluções. Destacam-se as discussões sobre a dinâmicas das disciplinas, o processo de orientação e realização das dissertações e o funcionamento e atividades dos grupos de pesquisa.

- Política de credenciamento e reconhecimento docente. Desde 2015, quando iniciam essa ação, naquele momento com o credenciamento de três pesquisadores, estabelecemos padrões de produtividade em conformidade com as exigências da área e de compromisso e atuação direta nas atividades do programa; quando ao primeiro aspecto, instituímos um mínimo progressivo de pontuação de publicação em periódicos (de 250 pontos em 2018 para 300 em 2022, com no mínimo um artigo em periódico A2) e critérios relativos à docência na graduação e pós-graduação, aso projetos com avaliação independente e submissão a editais de fomento, grupos de pesquisa com inserção no cenário nacional e presença objetiva de pesquisadores externos, participação nas comissões e encontros de organização do programa. Esse modelo tem tido o cuidado de ser pedagógico, mais que seletivo ou punitivo, com indicações precisa dos aspectos em que os docentes precisam aprimorar-se. O processo de credenciamento e reconhecimento é anual e conduzido por comissão permanente específica para esse fim. Ao final de cada processo, emite-se parecer com observações recomendações.

- Seminário de dissertações em andamento. Previsto como atividade regular discente desde a reestruturação do programa em 2018, o seminário prevê apresentação pelo mestrando, ainda no 2º semestre, de seu projeto de pesquisa em andamento a uma banca constituída por dois avaliadores – um doutor que atue no mesmo campo e um egresso do programa, preferencialmente do mesmo orientador. Todos os docentes e discentes participam da atividade, que também são acompanhadas por um observador externo (um doutor por linha de pesquisa convidado especialmente para esse fim), que entrega um parecer geral ao final do processo. O seminário permite a fotografia exata da pesquisa discente, os desafios e a possibilidades teóricas e metodológica, além de aproximar e divulgar os trabalhos e ampliar a presença do egresso. Os registros servem para a realização de ajustes na bibliografia ou no conteúdo, a fim de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

suprir equívocos ou baixa compreensão de conceitos imprescindíveis para as discussões com a base de fundamentação almejada. As respostas dadas de imediato, no primeiro momento da apresentação dos trabalhos, são objeto de apreciação no último dia, para que todos avaliem as modificações processadas no conhecimento sobre a educação e realidade amazônica. Resulta dessa ação um e-book, reunindo os resumos expandidos das dissertações na turma.

- Comissões permanentes (Comissão de ações afirmativas; comissão de acompanhamento de egresso; Comissão de bolsas; Comissão de comunicação e informação; Comissão de credenciamento docente; comissão de estágio em docência, comissão de planejamento estratégico). As comissões, têm papel estruturante no programa, tendo função, mais que administrativas pedagógica e avaliativa, verificando o funcionamento e eficiências das ações e indicando melhoramentos. Destacam-se aqui, além da comissão de planejamento estratégico, as comissões de ação afirmativa, responsável pela proposição do processo seletivo especial indígena e quilombola, após a clara demonstração as sub-representação étnica no programa, por meio de estudo circunstanciado do ingresso discente desde 2014, e a comissão de estágio de docência no Ensino Superior, regulamento o trabalho e instigando tanto a aproximação com a graduação como a incorporação de discentes como monitores das disciplinas de graduação e pós-graduação.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Infraestrutura (Preenchimento Obrigatório)

Infraestrutura administrativa exclusiva para o programa?

SIM

Salas para docentes?

10

Salas para alunos, equipadas com computadores?

2

Laboratórios para pesquisa

As pesquisas desenvolvidas no PPGE envolvem muitos estudos de campo no contexto escolar, o que não configura, em sentido estrito a caracterização de laboratório de pesquisa no sentido experimental, tal como ocorre nas áreas de ciências exatas e naturais. No entanto, para a realização de pesquisas, tem-se os seguintes espaços:

Grupo de Estudos e Intervenção em Leitura, Escrita e Literatura na Escola (LELIT) - localizado na unidade Rondon da UFOPA, investiga processos e dinâmicas de ensino e de aprendizagem de leitura-escrita nas dimensões da educação escolar: busca avançar a compreensão dos modos como, no âmbito da educação escolar, da educação básica à educação superior, se produz, se faz circular e se adquire o conhecimento, especialmente aquele que se realiza como próprio do humano-genérico, em relação direta com a formação dos indivíduos, em sua relação com a leitura-escrita.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Formação de Professores na Amazônia Paraense (FORMAZON): Laboratório, com estrutura física na unidade Rondon do Campus Sede, que objetiva: 1. participação em discussões sobre as políticas municipais de educação do campo e formação de professores; 2. oferecimento de subsídios para reformulação de cursos de formação inicial e continuada de professores; 3. caracterização e análise da prática pedagógica de professores que atuam no meio rural; 4. formação de pesquisadores para atuarem nas linhas pertinentes aos projetos desenvolvidos pelo grupo; 5. formação de professores para a escola do campo; 6. participação no fórum de Educação do Campo do Baixo Amazonas

Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTED-BR): Laboratório localizado na unidade Rondon do Campus Sede. O HISTEDBR UFOPA desenvolve atividades em duas linhas de pesquisa: Educação na Amazônia: História e Memória e Formação de Professores, Política e Gestão Educacional. O grupo é vinculado ao Grupo Nacional de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil-HISTEDBR, coordenado pelo Prof. Dr. Dermeval Saviani e tem como coordenador executivo nacional José Claudinei Lombardi da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp.

Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infantil (GEPEI): Laboratório localizado na unidade Rondon que visa contribuir para a construção da qualidade na Educação Infantil, pensando sempre no desenvolvimento, aprendizagem e bem-estar das crianças de 0 a 5 anos. As atividades realizadas têm repercussões sociais, especialmente no que se refere a oferecer ao poder público um banco de dados que pode subsidiar as políticas públicas na área.

Laboratório de Pedagogia:

Centro Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico (CPADC): centro multidisciplinar da UFOPA localizado na unidade Rondon do Campus Sede. Desenvolve e apoiam projetos, ações e eventos de pesquisa e extensão que visam a articulação da Universidade com as Escolas da Educação Básica.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação de Surdos: localizado na unidade Rondon da UFOPA, o GEPES tem desenvolvido diversas atividades no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão na UFOPA, ofertando à comunidade do Oeste do Pará a formação e o debate em torno da educação de surdos.

Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?

14

Caracterização do acervo da biblioteca

A Ufopa mantém uma biblioteca instalada em cada uma das suas unidades do Campus de Santarém (Sede). Houve o remanejamento do acervo da antiga unidade Amazônia para a unidade Tapajós, onde atualmente se encontra a biblioteca central. Anteriormente a biblioteca central estava na unidade Rondon e foi alterada para a unidade Tapajós por conta de mudanças infra-estruturais na Universidade. Na unidade Rondon há uma biblioteca setorial e há bibliotecas de mesma natureza nos outros campi da UFOPA, quais sejam: Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná. Todas essas bibliotecas são gerenciadas por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) da UFOPA e se liga ao órgão suplementar Biblioteca, ligado diretamente à Reitoria, conforme previsto no art. 33 do Estatuto da UFOPA e contemplado no Art. 95 do Regimento Geral da instituição.

O SIBI da Ufopa dispõe de um acervo diversificado com mais de 67 mil exemplares. A consulta local a tais títulos pode ser efetuada nas unidades por qualquer usuário, seja ele interno ou externo à instituição, no entanto, a realização de empréstimos é restrita à comunidade acadêmica (alunos e servidores) mediante cadastro no SIGAA.

Ademais do SIBI, a UFOPA dispõe do acervo virtual da Minha Biblioteca, que conta com mais de 10 mil títulos de 15 editoras acadêmicas brasileiras, além de 38 selos editoriais nas áreas de Medicina, Saúde, Exatas, Jurídica, Sociais Aplicadas, Pedagógica e Artes & Letras. Esse recurso possui funcionalidades como

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

leitura em voz alta, anotações, realce de cor, marcação de página e pesquisa por palavras-chave que promovem a acessibilidade, estimulam a aprendizagem e favorecem a retenção de alunos.

Além disso, a Universidade possui serviço de repositório institucional (intitulado Poraquê), produção de ficha catalográfica, mediação no pedido de ISBN e ISSN. Todas as bibliotecas oferecem ligação à rede mundial de computadores. por meio de Wi-Fi e de estações de acesso, para realização de pesquisas acadêmicas, escrita e/ou consulta ao catálogo online.

Financiamentos

A Ufopa tem recebido financiamento a programas e projetos que provêm de instituições de fomento estatais, tal como:

- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP):

- CNPq

Fapespa

- A Ufopa conta com programas de monitoria acadêmica, de bolsas de iniciação científica e tecnológica, de extensão, além de auxílios estudantis como o Programa Bolsa Permanência. Cabe destacar o Programa de Apoio à Produção Científica Qualificada (PAPCIQ/PROPPIT-UFOPA), que se trata de um programa visando ao incentivo à difusão de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), qualificação de pessoal (discentes e servidores), internacionalização dos programas de pós-graduação. aproximar a UFOPA a centros de excelência em PD&I. Esse programa permite a tradução e publicação de artigos científicos de acordo com critérios orientados por métricas como o Qualis, fator de impacto, Quartis (JIF) e JCR, além do financiamento à publicação de livros.

O PPGE, em especial, tem como financiamentos específicos:

- Recursos próprios da instituição destinados ao Programa (custeio) constantes no plano de gestão orçamentária da Universidade.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

- Bolsas de Mestrado da CAPES, tanto nas modalidades Demanda Social (DS) e Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD).
- Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA).

Bolsas de produtividade em Pesquisa (PQ), por meio dos professores Anselmo Colares (PQ-2) e Maria Lília Colares (PQ-2), e um projetos de pesquisa com financiamento externo, coordenado pela professora Solange Ximenes-Rocha, cuja descrição é apresentada abaixo:

O projeto Formação contínua em colaboração universidade-escola: perspectivas de investigação no contexto amazônico, foi aprovado na Chamada do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq/MCTI/FNDCT N. 18/2021 (Universal), na faixa A (grupos emergentes), sob o processo número 422902/2021-7, na Área de Educação. O projeto está sendo executado na Universidade Federal do Oeste do Pará/Ufopa, com recurso na modalidade Apoio Técnico a Pesquisa (AT) 1, sendo 1 bolsa com duração de 36 meses, com o valor da bolsa mensal de R\$550,00, tendo o quadro geral do orçamento o valor de R\$70.000,00 (dos quais 28.000 destinam-se a capital e 19.800 para bolsas).

O projeto Políticas e gestão da educação em tempo integral em unidades escolares da Região Metropolitana da Santarém/PA, foi aprovado na Chamada do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq N. 04/2021, Bolsas de Produtividade em Pesquisa, sob o processo número 307256/2021-9, no comitê de Educação, Área Política Educacional. O projeto está sendo executado na Universidade Federal do Oeste do Pará/Ufopa, com recurso na modalidade Bolsa PQ2, sendo 1 bolsa com duração de 36 meses, com o valor da bolsa mensal de R\$1.100,00, tendo o quadro geral do orçamento o valor de R\$39.600,00. Importante ressaltar que a profa Maria Lília Imbiriba Sousa Colares, teve seu primeiro Projeto PQ aprovado na Chamada CNPq N. 09/2018, Processo número: 304018/2018-0.

Informações adicionais

Para realização de videoconferências, há no auditório da Unidade Tapajós, uma sala específica para esse fim com capacidade de 80 pessoas. Há uma sala de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

aula com capacidade para 40 alunos, exclusiva para o programa, sala individual para coordenador e espaço coletivo para funcionamento da secretaria de pós-graduação, que comporta a secretaria do programa. Todos esses espaços dispõem de acesso à internet.

Sala de multimídias da Pro-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (PROPPIT/UFOPA): sala que comporta até 15 pessoas, localizada no terceiro andar do Bloco Modular Tapajós II (Sala 345B), dotada de datashow e aparelho de televisão.

A Ufopa dispõe de laboratórios de pesquisa e de apoio ao ensino de graduação instalados nas duas unidades do CAMPUS sede. Muitos dos grupos de pesquisa dos quais os docentes fazem parte, no PPGE, possuem espaço físico e são minimamente equipados para desenvolverem suas atividades e utilizam regularmente os laboratórios. Há na instituição 3 laboratórios de Informática (LABIN) com 150 computadores disponíveis.

Informações complementares

Observações

Esta proposta conta com apoio necessário da Reitoria e da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (PROPPIT), além de ter sido aprovada em reunião do Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE), realizada dia 09/08/2022. Anexamos a documentação necessária da proposta. Nesse sentido, a instituição oferece apoio e garantia da infraestrutura necessária.

Os docentes que compõem a proposta atuam no quadro permanente no Mestrado em Educação da UFOPA, que se insere no Programa de Pós-Graduação (PPGE). Sete integram o programa de pós-graduação em educação na Amazônia/PGEDA (Rede Educanorte) e dois são exclusivos do PPGE, sem atuar em nenhum curso de doutorado. Os docentes que atuam no PGEDA assumem o compromisso de afastarem-se daquele programa ao finalizarem suas orientações e passar a ser exclusivos do quadro de docentes do PPGE/Ufopa (mestrado e doutorado), ficando como colaboradores do PGEDA enquanto estiverem com orientações. Ressalta-se que a alteração não causará óbice do Pgeda, uma vez que o quantitativo de docentes daquele programa é expressivo. Dessa

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

maneira, tão logo seja aprovada a proposta, teremos até 80% de membros exclusivos do PPGE/Ufopa.

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) é coordenado pelo professor Luiz Percival Leme Britto e terá como vice-coordenadora a professora Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (gestão jan2022-dez2023)

Os critérios de credenciamento e credenciamento docente estão definidos no Regimento do Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE, da seguinte maneira:

“Art. 9. O credenciamento de novos docentes se realiza anualmente, em função das demandas do programa, com base nos seguintes critérios:

I – Produção intelectual e científica compatível com as exigências da área Educação;

II – Projeto de pesquisa específico em conformidade com a linha de pesquisa em que pretende atuar, devidamente cadastrado na instituição;

III – Disponibilidade de docência e orientação.

Parágrafo único. Cabe à Executiva do colegiado estabelecer os procedimentos de credenciamento docente.

Art. 10. O credenciamento de docentes pelo PPGE-UFOPA, para os cursos de mestrado e doutorado, será realizado a cada dois anos, com base nos seguintes critérios:

I – Produção intelectual e científica compatível com as exigências da área Educação;

II – Projeto de pesquisa específico em conformidade com as linhas de pesquisa a que se vincula e proposta do curso de mestrado ou doutorado devidamente cadastrado na instituição;

III – Disponibilidade de docência e orientação.

Parágrafo único. Cabe à Executiva do colegiado estabelecer os procedimentos de credenciamento docente.”

O ingresso no curso de Doutorado será realizado por meio de processo seletivo caracterizado, também, no regimento do curso:

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

“Art. 26º Serão admitidos no Mestrado ou Doutorado em Educação portadores de diploma de curso superior aprovados em processo seletivo específico.

§ 1º Serão aceitos candidatos portadores de diplomas correspondentes, fornecidos por instituições estrangeiras, devidamente convalidados no Brasil.

§ 2º Serão aceitos, na qualidade de aluno especial, alunos matriculados em disciplinas com direito a crédito, portadores de diploma de nível superior, desde que:

I – Haja autorização específica da Executiva do colegiado do PPGE-UFOPA;

II – Professor responsável pela disciplina disponibilize vagas para este fim;

III – Realização de, no máximo, duas disciplinas, em semestres distintos.

Art. 27. O candidato ao Mestrado ou ao Doutorado em Educação deve satisfazer as exigências contidas no edital de seleção e apresentar, na época fixada para o processo seletivo, a documentação exigida por edital específico.

Art. 28. O processo de seleção obedecerá às normas explicitadas por edital específico, em conformidade com o que determina a instituição e disponibilizando publicamente, através dos meios de comunicação institucional, em prazo não inferior a 30 dias da data fixada para início da seleção.

Art. 29. Do processo seletivo de ingresso no PPGE-Ufopa, para Mestrado ou Doutorado, devem constar as seguintes etapas:

I – Projeto de pesquisa;

II – Prova escrita de conhecimento em Educação;

III – Análise de currículo;

IV – Entrevista;

Art. 30. Na seleção de candidatos, observam-se os seguintes fatores:

I – Pertinência e qualidade do projeto de pesquisa;

II – Desempenho em prova escrita;

III – Experiência acadêmica e profissional comprovada;

IV – Desempenho na entrevista;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

V – Compatibilidade do curso com a atividade profissional do candidato.”

A integração do PPGE com a graduação se dá por meio dos seguintes dispositivos:

- A política da UFOPA garante que pelo menos cada docente ministre, por semestre, uma componente curricular na graduação, portanto, todos os docentes do PPGE deverão trabalhar pelo menos duas componentes curriculares por ano, o que garante inserção da pós-graduação por meio da docência.
- A orientação de trabalhos de conclusão de curso (TCC), outra componente voltada ao Ensino, pelos professores do PPGE também é uma das maneiras por meio do qual o intercâmbio pode ocorrer, inclusive com inserção de graduandos nos grupos de pesquisa;
- O programa Institucional de Bolsas Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), ambos mantidos pela PROPPIT/UFOPA, permite a realização do desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica ligados a trabalhos desenvolvidos no PPGE;
- Desenvolvimento de projetos de extensão e do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), mantido pela Pro-reitoria de Cultura, Comunidade e Extensão (PROCCE), que podem ser acessados pelos graduandos e que são coordenados/orientados por docentes do PPGE;
- Estágio de docência no ensino superior, que produz interação entre os doutorandos e os alunos de cursos de graduação, em especial, os de licenciatura e de pedagogia.

Críticas e Sugestões

Sugestão: com a integração dos sistemas federais na plataforma sougov, seria interessante achar uma forma de importar os quantitativos de produção docente diretamente da plataforma lattes.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO, LINHA(S) DE PESQUISA, PROJETO(S) DE PESQUISA DA PROPOSTA, DOCENTE(S)

Área(s) de Concentração	Linha(s) de Pesquisa	Projeto(s) de Pesquisa	Disciplina(s)	Docente(s) Permanente(s)	Docente(s) Colaborador(es)
1	2	14	14	10	2

Área(s) de Concentração

Nome	Descrição
Educação na Amazônia	<p>O conjunto de produções sobre a Amazônia, passando por suas diferentes fases, até aos estudos da atualidade, constituem fontes essenciais para quem deseja compreender a realidade educacional desta região em uma perspectiva de totalidade. Daí o necessário cuidado em observar as motivações, os interesses, e as visões preconcebidas, podem nos revelar importantes aspectos de nosso passado que ainda perdura, de forma positiva ou negativa. As lutas e as conquistas, a até mesmo as derrotas, carregam lições a aprendizados que podem se constituir em verdadeiras chaves para a solução de problemas da nossa atualidade. Nesse sentido, o PPGE-Ufopa tem como área de concentração "Educação na Amazônia". Reconhecemos, contudo, que o foco nas particulares regionais não se fará de forma positiva se ignorar a necessária articulação entre o particular e o universal, limitando-se ao regionalismo, ao peculiar, ao diferente, atendendo demandas imediatas.</p> <p>De um modo geral, buscam-se respostas para as seguintes perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como pensar a educação e a escola de nosso próprio lugar, a Amazonia? - Ha justificativas para a defesa de uma escola específica para a Amazonia? E, em havendo, como seria essa escola? - Que políticas e práticas educacionais formular e efetivar para que façam frente aos problemas e contemplem as necessidades e expectativas da população? - Como articular aa dinâmicas convencionais e tradicionais de ensino com as novas disponibilidades tecnológicas - Como considerar o contexto nacional e internacional e ao mesmo tempo afirmar as identidades culturais da Amazonia?

Linha(s) de Pesquisa

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
Conhecimentos e formação na educação escolar	Tematiza a história, a política e a gestão da Educação, com ênfase na realidade e na diversidade da região amazônica, mediante: 1. Pesquisas centradas na educação escolar na perspectiva histórica; 2. Investigações e análises de aspectos constitutivos das políticas públicas e das formas de organização e gestão educacional, em espaços escolares; 3. Pesquisas que examinam os processos de aquisição, implementação e	Educação na Amazônia

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
	avaliação das ações educacionais, tendo em vista as especificidades da Amazônia. As pesquisas permitem a problematização de questões peculiares inerentes à Amazônia, demonstrando suas características, particularidades e como elas se inserem em um movimento de totalidade expressa pelo modo de produção capitalista.	
História, Política e Gestão Educacional na Amazônia	<p>Tendo com eixo articulador as múltiplas dimensões pedagógicas que se realizam no âmbito da educação escolar, esta linha de pesquisa contempla investigações relativas a: teorias e métodos de ensino; didática geral e especial; currículo, especialmente na sua concretização no cotidiano escolar; avaliação, com ênfase nos processos de aprendizagem; a gestão local da escola; os processos de formação de professor, com ênfase experiências de interação universidade-escola e nas redes colaborativas e as incorporações nas TICs pela escola e seus efeitos nas dinâmicas formativas.</p> <p>Embora se multipliquem os discursos contundentemente antiescola ou, atenuados, de desvalorização do valor da educação formal nas dinâmicas formativas, bem como os que tendem a valorizar o senso comum e as formações consuetudinárias, entendemos que a educação escolar, formal e organizada, é a forma mais evoluída e necessária ao desenvolvimento das funções superiores e à aquisição do conhecimento que se realiza para além da vida cotidiana, mesmo reconhecendo sua complexidade. A escola, enquanto instituição, tem caráter estruturante da vida social, cultural e intelectual das crianças e jovens, com ficou evidente com as restrições causadas pela pandemia da covid 19. Na educação escolar, se cruzam, se interpelam e se fecundam os conhecimentos, conceitos e métodos originários de campos disciplinares múltiplos e, ao mesmo tempo, se manifestam e podem ser objeto de sistematização os saberes e comportamento que têm origem na vida social. Assim, trata-se, de pelo que há de mais elevado e universal, incorporar dialeticamente a aprendizagem comum, transcendendo-a e permitindo sua superação, não pela negação, mas por incorporação crítica.</p>	Educação na Amazônia

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

CURSO DE Doutorado

Nome	Grau Acadêmico	Situação	Histórico do Curso na CAPES*
Doutorado em Educação	Doutorado	Projeto	Nova Proposta de Curso

*IDENTIFICAÇÃO DE PROGRAMA(S) EXISTENTES(S) A QUE O CURSO ESTÁ VINCULADO

Código	Nota	Nome do Programa	Grau Acadêmico	Situação	Início do Funcionamento
15010015005P0	4	Educação	Mestrado	Em Funcionamento	01/01/2014

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE DOUTORADO - Doutorado em Educação

Créditos Disciplinas	Créditos Tese/Disseração	Créditos Outros	Vagas por Seleção	Equivalência hora/aula
12	8	20	10	15

Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado

São os seguintes os objetivos do programa de Pós-graduação em Educação da Ufopa, reafirmados pelo curso de doutorado

- Produzir conhecimento teórico e aplicado sobre questões educacionais de relevância para o país, em especial para a Amazônia.
- Propiciar condições teóricas, metodológicas e epistemológicas de formação e qualificação de pesquisadores em Educação na Amazônia.
- Contribuir com a formação pesquisadores e lideranças em Educação visando à melhoria educacional da região de abrangência da Ufopa, em consonância com as linhas de pesquisa do programa.
- Investir em espaços e eventos institucionais de socialização dos projetos de pesquisa com participação conjunta dos docentes e discentes de todas as linhas de pesquisa do PPGE.
- Investir na mobilização dos discentes, egressos, docentes e técnicos para participarem dos processos institucionais de avaliação realizados pelo PPGE e pela Ufopa.
- Contribuir com a criação e o fortalecimento de grupos de pesquisas focados nas necessidades de Educação formal e não-formal da Amazônia.
- Ampliar o comprometimento institucional com o desenvolvimento da área de abrangência da Universidade Federal do Oeste do Pará.
- Contribuir com a integração entre a pós-graduação e a graduação da Ufopa, desenvolvendo ensino, pesquisa e extensão de forma articulada.
- Investir em intercâmbios para a socialização de conhecimentos, experiências e referenciais, e a discussão de especificidades existentes em diferentes locais de contexto regional.
- Socializar a finalização do projeto de pesquisa no local (comunidade / escola / universidade) em que foi desenvolvido antes de sua divulgação pública.

Descrição sintética do esquema de oferta de curso

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

O Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste – doravante PPGE-Ufopa – visa à produção científica na área de Educação, com foco nos processos de produção de conhecimento que se desenvolvem na Amazônia, e à qualificação de docentes e outros profissionais na área de Educação para que desenvolvam estudos avançados e pesquisas acadêmicas, ações de gestão e liderança em educação e docência no ensino superior no oeste no Pará. A pesquisa constitui o eixo das atividades da pós-graduação, devendo ser iniciada desde o ingresso do aluno no PPGE-Ufopa, em nível de mestrado ou doutorado, e realizada simultaneamente com as demais atividades curriculares que lhe servem de suporte teórico e metodológico.

São admitidos no Doutorado em Educação portadores de diploma de curso superior aprovados em processo seletivo específico. O regime didático é de créditos obtidos através de disciplinas, atividades programadas de pesquisa (vinculadas aos grupos de pesquisa e em função do projeto de tese) e elaboração da tese.

Cada crédito corresponde a quinze horas-aula ou atividade.

Compõem o percurso formativo obrigatório do aluno, para alcançar o título de doutor em Educação, os seguintes componentes:

Disciplinas:

- Educação na Amazônia (4 créditos)
- Disciplina da linha de pesquisa (4 créditos): linha 1 - Estado, História e Política Educacional; Linha 2 - Dimensões formativas da educação escolar
- Uma disciplina optativa (4 créditos), dentre as oferecidas pelo programa ou realizada em outro curso com a anuência do orientador e do programa.
- Seminário de teses em andamento – 2 créditos
- Atividades programadas de pesquisa I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII (2 créditos por semestre)
- Exame de Qualificação – 2 créditos
- Tese de Doutorado – 8 créditos

O doutorando deve apresentar proficiência em duas línguas estrangeiras, admitindo-se aquela que já demonstrou quando da realização do mestrado.

A nota mínima de aprovação no componente curricular é sete e a frequência mínima de aprovação no componente curricular é 75%.

Não permanecerá matriculado no doutorado em Educação, sendo automaticamente desligado, o aluno que for reprovado em qualquer disciplina obrigatória ou não renovar sua matrícula ou exceder o prazo máximo de realização do curso.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Será considerado aprovado no curso de doutorado em Educação o aluno que:

- Cumprir os 40 créditos estabelecidos no prazo máximo de até quatro anos (excepcionalmente, pode haver prorrogação de seis meses);
- Realizar e ser aprovado em defesa pública da tese de doutorado; e
- Entregar artigo derivado da tese submetido para publicação à revista da área.

O percurso formativo, embora permita ajustes em função da proposta de tese e do perfil de pesquisador, tem a seguinte estrutura:

Primeiro semestre:

- Disciplina obrigatória geral - Educação na Amazônia
- Atividades Programadas de Pesquisa I

Segundo semestre:

- Disciplina obrigatória de linha de pesquisa (Estado, história e Política Educacional (Linha 1); Dimensões formativas da educação escolar (obrigatória Linha 2)
- Atividades Programadas de Pesquisa II

Terceiro semestre:

- Disciplina optativa em conformidade com o projeto de pesquisa do discente
- Atividades Programadas de Pesquisa III
- Seminário de Tese em andamento (pré-qualificação de projeto)

Quarto semestre:

- Atividades Programadas de Pesquisa IV

Quinto semestre:

- Qualificação da tese
- Atividades Programadas de Pesquisa V

Sexto semestre:

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

- Atividades Programadas de Pesquisa IV

Sétimo semestre:

- Atividades Programadas de Pesquisa VII

Oitavo semestre:

- Atividades Programadas de Pesquisa VIII

- Defesa da Tese

Área(s) de Concentração do Curso

Educação na Amazônia

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Disciplina(s) do Curso

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Dimensões formativas da educação escolar	Doutorado	SIM	60	4	Educação na Amazônia	LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO, GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA, SINARA ALMEIDA DA COSTA, HERGOS RITOR FROES DE COUTO

Ementa	Bibliografia
<p>Estuda os processos de produção, circulação e aquisição do conhecimento e de desenvolvimento omnilateral do sujeito no âmbito da educação escolar. Relações entre pensamento empírico e pensamento teórico e suas implicações na formação intelectual. Desenvolvimento das funções psicológicas superiores e sua relação com a apropriação do patrimônio material e intelectual humano. Dinâmicas formativas e processos de desenvolvimento psicocognitivo. O currículo na organização do trabalho educativo escolar. Formação de professores da Educação Básica.</p> <p>A disciplina tem a finalidade precípua de contribuir com a fundamentação teórico-metodológica das pesquisas discentes que se realizam no âmbito da linha de pesquisa "Conhecimentos e formação na educação escolar", do curso de doutorado PPGE-Ufopa, partindo do pressuposto de que a educação escolar é a instância social privilegiada de acesso ao conhecimento elaborado e à cultura geral, universal, para além (embora sem desconsiderar cultura popular e o saber de cada um, incluindo teorias e métodos de ensino-aprendizagem; didática; currículo; avaliação; modelos de ensino; dimensões da prática pedagógica; gestão local.</p> <p>Nesse sentido, assume que "o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens". (SAVIANI, 2015, p. 287) Mais ainda, reconhece a "especificidade dos estudos e do trabalho pedagógicos que, embora incorpore, não se confunde com as ciências da natureza (voltadas à percepção e explicação dos fenômenos da natureza) e das ciências humanas (cuja finalidade é a compreensão do humano em suas múltiplas dimensões). Por isso mesmo, "o que é específico da educação como área de saber é o fato de ela ser uma área na qual circulam, ao mesmo tempo, conhecimentos (por vezes de origens diversas), práticas e políticas (CHARLOT, 2000, p. 9); dela participam, de forma própria e integrada, conhecimentos, conceitos e métodos dos diversos campos disciplinares, e, ao mesmo tempo, saberes e práticas, determinações éticas e políticas, não sendo possível sequer imaginar uma educação neutra ou meramente "técnica".</p> <p>A disciplina, nessa perspectiva, implica o estudo sobre a educação escolar considera a especificidade dessa modalidade de ensino, crucial à sociedade moderna, cuidando criticamente de perceber os riscos do espontaneísmo, do praticismo e do pragmatismo, do liberalismo antipedagógico e voluntaristas. Assim, trata-se de examinar considerando-se as dimensões do</p>	<p>ABRANTES, Ângelo Antônio. O desenvolvimento do pensamento teórico mediações. 29ª ABRANTES, Angelo; MARTINS, Lígia Márcia. A produção do conhecimento científico – sujeito-objeto e desenvolvimento do pensamento. Interface – Comunic, Saúde, Educ, v.11, n.22, maio-ago. 2007.</p> <p>ARROYO, Miguel. Fracasso-sucesso – o peso da cultura escolar e do ordenamento da educação</p> <p>AZANHA, José Mario. Cultura escolar brasileira - um programa de pesquisa. Revista USP, dez.-jan.-fev. 1990-1991.</p> <p>básica. Em Aberto, Brasília, ano 11, n.53, jan./mar. 1992.</p> <p>CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 31 jan./abr. 2006.</p> <p>CHARLOT, Bernard. Relação com o saber e com a escola entre estudantes de periferia. Cad. Pesq., São Paulo, n.97, p.47-63, maio 1996.</p> <p>CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica no Brasil. Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 80, set. 2002.</p> <p>DUARTE, Newton. Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski. Campinas/SP: Autores Associados, 2001.</p> <p>DUARTE, Newton. Vigotski e o aprender a aprender. Campinas: Autores Associados, 2000.</p> <p>FERRARO, Alceu Ravanello; MACHADO, Nádie Christina Ferreira. Da universalização do acesso à escola no Brasil. Educação & Sociedade, v. 23, n. 79, ago. 2002.</p> <p>FREITAS, Luiz Carlos. Avaliação – para além da forma escola. Educação: Teoria e Prática. v. 20, n.35, jul.-dez.-2010.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. Fundamentos científicos e técnicos da relação trabalho e educação no Brasil de hoje.</p> <p>GOERGEN, Pedro. Educação e valores no mundo contemporâneo. Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 92, especial, out. 2005.</p> <p>KUENZER, Acácia Zeneida et al. A articulação entre conhecimento tácito e inovação tecnológica – a função mediadora da educação. Revista Brasileira de Educação v. 12 n. 36 set./dez. 2007.</p> <p>KUENZER, Acácia. As relações entre conhecimento tácito e conhecimento científico a partir da</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
<p>trabalho pedagógico, as formas de realização da educação escolar, desde as que se realizam em sala de aula às que conformam a gestão escolar e a formação docente continuada.</p>				<p>base microeletrônica: primeiras aproximações. Educar, Curitiba, Especial, p. 43-69, 2003. LOMBARDI, José Claudinei (org.). Crise capitalista e educação brasileira. Uberlândia, MG: Navegando Publicações, 2016. MARTINS, Lígia Márcia; DUARTE, Newton (orgs). Formação de Professores - limites contemporâneos. São Paulo: Cultura acadêmica, 2010. Reunião Anual da Anped, 2006. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. São Paulo: Autores associados, 1983. SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica e pedagogia da libertação – aproximações e distanciamentos. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 13, n. 3, dez. 2021. SAVIANI, Dermeval. Sobre a natureza e especificidade da educação. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 7, n. 1, jun. 2015.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Educação na Amazônia	Doutorado	SIM	60	4	Educação na Amazônia	MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES, ANSELMO ALENCAR COLARES
Ementa				Bibliografia		
<p>Estuda os desafios que se colocam para a formação e a atuação profissional de professores e gestores educacionais da Amazônia diante da diversidade, das questões ambientais, dos modelos de desenvolvimento, e da sustentabilidade. Examina a Amazônia no contexto nacional e internacional. A Educação na Amazônia: suas bases epistemológicas, históricas e filosóficas. Discussões teóricas e epistemológicas que potencializem estudos sobre os Problemas Educacionais da Amazônia. O componente curricular Educação na Amazônia se justifica pela necessidade do debate qualificado tendo em vista os problemas que se apresentam no cotidiano. A ementa e os objetivos sinalizam para a compreensão e a busca de aporte para o enfrentamento dos desafios que se colocam para a formação que inclua sujeitos sociais que constituem os povos originários e atuais ocupantes do território amazônico. Assim, essa disciplina busca, mais que apresentar textos, busca contribuir para a compreensão histórica e analítica das várias "amazônias" dentro da Amazônia, os sentidos vitais profundos que nos aproximam do seu vasto patrimônio natural, social, cultural e educacional. Caracterizar as singularidades que a tornam diferenciada em relação a outras regiões do Brasil e discutir propostas educacionais na/para a Amazônia contemporânea. Trata-se da disciplina geral introdutória do curso, isto porque desde a elaboração do projeto houve a compreensão de que seria imprescindível aos mestrandos conhecerem o contexto histórico, social, econômico e geográfico no qual o PPGE está inserido, como ponto de partida – e de chegada – para a compreensão dos aspectos constitutivos dos seus objetos de estudo, notadamente quando estes incidam em problemáticas da Amazônia. As reflexões sobre a</p>				<p>AGUIAR, J. V. S. Narrativas sobre os povos indígenas na Amazonia. Manaus, AM: Editora: EDUA, 2012. BECKER, Bertha K. "Cenários de curto prazo para o desenvolvimento da Amazonia". Cadernos NADIAM, Brasília, MMA, 1999. ARAUJO, S. M. S.; ALVES, L. M. S. A.; BERTOLO, S. J. N. (org.). Pesquisa e educação na Amazonia: reflexões epistemológicas e políticas. Belem, PA: EDUEPA, 2014. ARAUJO, T. R. S.; COSTA, T. L.; SILVA, J. J. N. (org.) Amazônia: história, culturas e identidades. Belém: imprensa oficial do Estado 2021. BECKER, B. K. Amazonia: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro, Garamond, 2004. BELTRAO, J. F.; LACERDA, P. M. (org.) Amazonas em tempos contemporâneos: entre diversidades e adversidades. Rio de Janeiro, RJ: Morula, 2017. BENCHIMOL, S. Amazonia: formação social e cultural. Manaus: Valer, 2009. COELHO, W. N. B.; SANTOS, R. A.; SILVA, R. M. N. B. Educação e diversidades na Amazonia. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015. COELHO, W. N. B.; SILVA, C. A. F. A produção intelectual docente na pós-graduação em Educação no norte do Brasil: avanços e desafios. In: Revista Educação Unisinos, 20 (3): 387-399, setembro/dezembro 2016. COLARES, M. L. I. S.; PEREZ, J. R. R.; TAMBORIL, M. I. B. (org.) Educação e realidade amazônica, vol. 2. Uberlândia, MG: Navegando, 2017. ESTACIO, M. A. F.; NICIDA, L. R. A. (org.). História e educação na Amazonia. Manaus – AM: EDUA/UEA Edições, 2016. FRAXE, T. J. P.; PEREIRA, H. S.; WITKOSKI, A. C. Comunidades ribeirinhas amazônicas:</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
<p>realidade, todavia, não se prendem a um local e a um tempo específicos uma vez que a própria realidade é alvo de questionamentos. Por esta razão, o conteúdo trabalhado na disciplina, contribui para a elucidação de objetos de estudo cujo lócus seja outro ambiente geográfico e em diferentes momentos históricos.</p>				<p>modos de vida e uso dos recursos naturais. Manaus: EDUA, 2007. HAGE, S. A. M.; BARROS, O. F. Currículo e educação do campo na Amazonia: referências para o debate sobre a multisseriação na escola do campo. In: Revista Espaço do Currículo, v.3, n.1, pp.348-362, março de 2010 a setembro de 2010. ILVA, M. C. O paiz do Amazonas. Manaus: Editora Valer, 2012. SOUZA, Marcio. Amazonia indígena. Rio de Janeiro: Record, 2015. MATOS, C. C.; ROCHA, G. O. R. O currículo da educação do campo no contexto das legislações nacionais. In: Revista Brasileira de Educação do Campo. The Brazilian Scientific Journal of Rural Education. RBE. Vol. 5, jan., 2020. MAUES, R. H. VILLACORTA, G. M. (org.). Pajelancas e religiões africanas na Amazonia. Belem: EDUFPA, 2008. MEDEIROS, T. M. S.; SANTOS, J. S.; PINHO, M. J. P. Memórias de egressos: mestrado em educação da UFT. In: Revista Exitus, Santarém/PA, Vol. 8, n. 2, p. 386 - 409, mai/ago 2018. NETO, M. O dilema da Amazonia. Petropolis: Vozes, 1979. OLIVEIRA, I. A.; PEREIRA, R. C.; OLIVEIRA, W. M. M. (org.). Epistemologia e educação: teorias e práticas. Belem, PA: CCSE-UEPA, 2015. OLIVEIRA, I. A.; SANTOS, T. R. L. A pesquisa no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. In: Revista Brasileira de Pós-graduação - RBPG, Brasília, v. 11, n. 23, p. 247 - 270, março de 2014. OLIVEIRA, J. P. G.; RODRIGUES, D. S. PRAZERES, M. S. C.; MENDES, O. Cruz. (org.). Educação, identidade e conhecimento na Amazonia Tocantina: diálogos científicos. Cameta, PA: Campus Universitario do Tocantins/Cameta-UFPA, 2013. PORTO-GONCALVES, C. W. Amazonia, Amazonias. São Paulo, SP: Contexto, 2012. PORTO-GONCALVES, C. W. Amazonia: encruzilhada civilizatória, tensões territoriais em curso. Rio de Janeiro: Consequência, 2017. TEIXEIRA, M. A. D.; LIMA, U. N. Afros e amazônicos: estudos sobre o negro e o indígena na Amazonia. Porto Velho, RO: UNIR/MC&G Editorial, 2016.</p>		
Estado, História e Política Educacional	Doutorado	SIM	60	4	Educação na Amazônia	MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES, ANSELMO ALENCAR COLARES, GILBERTO CESAR LOPES RODRIGUES, ANDRE DONEY FONSECA, NEWTON ANTONIO PACIULLI BRYAN
Ementa				Bibliografia		
Estuda a construção social dos direitos educativos que visam à democratização da educação, em diferentes espaços e instâncias: nos sistemas e instituições escolares, nos movimentos				ALARCÃO, I. (org). Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed, 2001. ALTWATER, E. O fim do capitalismo como o conhecemos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005PO)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Ementa	Bibliografia
<p>sociais e em outras formas de organização da sociedade civil. Perspectivas e tendências das políticas educacionais expressas nas reformas, nos projetos e na legislação. Abrange estudos sobre Estado, políticas e gestão da educação.</p> <p>Justificativa: O conceito de Estado não deve ser confundido, no entanto, com o que constitui uma nação de direito internacional ou subdivisão política por instâncias legitimadas pela sociedade. O Estado tampouco é uma entidade única; deve ser visto como uma variedade de instituições, cuja interação constitui o sistema estatal. Além das funções legislativas e executivas do governo, estão incluídas no Estado o braço administrativo ou serviço civil que administra empresas públicas, sistemas bancários e tributários e outros órgãos reguladores. Eles incluem as forças militares e policiais que devem zelar pela ordem social, o judiciário, que supervisiona o sistema legal e as instituições administrativas do governo, que executam variadas funções, incluindo educação, saúde, transporte e assistência social. O exercício do controle, ordenamento e organização da sociedade se dá de diversas formas, mas essencialmente pela interação entre os aparelhos do Estado e os da sociedade civil. Menos óbvio, mas muito importante, é o papel do Estado na inculcação de ideias e formas de comportamento por meio do sistema educacional, buscando estabelecer consensos em relação às desigualdades. A ideia cristalizada é a de Estado como complexo burocrático restrito a determinado território cuja organização política, administrativa e coerciva o torna o ente garantidor da harmonia e do bem-estar, devido à função de “mediador” de conflitos. Nesse entendimento, cabe-lhe, ainda, pela administração fazendária, o controle dos recursos necessários à educação, à saúde, à segurança. Essa perspectiva está tão arraigada que mesmo a produção acadêmica concentrada nas Ciências Humanas tem dificuldade de estabelecer um pensamento crítico-emancipatório que aponte a superação desse ente onipresente que é o Estado. Essa compreensão se consolidou nos meios acadêmicos como visão majoritária, sejam na temática do Estado, seja na discussão dos problemas gerais do modelo vigente. Isso significa que a ideia de Estado como paladino sem o qual a vida em sociedade se afigura impossível, fortalece-se no senso comum e nas esferas de produção acadêmico-científica, o que permite entender a dificuldade de aceitação e compreensão das abordagens que defendem sua superação.</p> <p>A disciplina aprofunda o debate histórico e filosófico sobre o Estado, já que a educação é regulada por normas estabelecidas nas suas diferentes instâncias decisórias. Daí a necessária compreensão do Estado não como premissa básica da vida em sociedade, mas como resultante de processos históricos. Em uma palavra, compreendê-lo como a forma política do capital. Tal perspectiva permite a contextualização do aparato legal voltado à educação, dimensionando-a nos limites dos domínios do capital, que subordina todas as dimensões e ações humanas, até mesmo aquelas do universo subjetivo, como os sentimentos e as afetividades, ao valor de mercado. O debate é necessário para que os pesquisadores compreendam os limites das leis e das reformas educacionais, para que, sem deixar de defender reformas e legislações que melhorem este ou aquele ponto específico, atentem aos limites da educação na estrutura</p>	<p>2010.</p> <p>ANDERSON, P. Considerações sobre o marxismo ocidental – Nas trilhas do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2004.</p> <p>APPLE, M. Ideologia e currículo. 3.ed. Porto Alegre: Artmed. 2006.</p> <p>BALL, S. J. Performatividade, privatização e o pós-Estado do bem-estar. Educação & Sociedade, Campinas, SP, v. 25, n.89, set./dez. 2004.</p> <p>BEISIEGEL, C. R. Educação e Sociedade no Brasil após 1930, In: FAUSTO, B. (dir.) História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo: DIFEL, 1984, V. 11.</p> <p>BENTHAM, J. Uma introdução aos princípios da moral e da legislação. São Paulo: Abril cultural, 1979.</p> <p>BOBBIO, N. A sociedade civil. In: Estado, Governo e Sociedade para uma teoria geral da Política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.</p> <p>BOBBIO, N. Ensaio sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>_____. Existe uma doutrina marxista do Estado? O Marxismo e o Estado. Rio de Janeiro: Forense, 2012.</p> <p>BOITO JR., A. Estado, política e classes sociais. São Paulo: Editora da Unesp, 2007.</p> <p>BOURDIEU, P. Escritos de educação. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.</p> <p>BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. A reprodução. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.</p> <p>BRUNHOFF, S. Estado e capital: uma análise da política econômica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1985.</p> <p>BURBULES, N. C.; TORRES, C. A. (org). Globalização e educação: perspectivas críticas. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>CARNOY, M. Estado e teoria política. Campinas: Papyrus, 1990.</p> <p>CASASSUS, J. A escola e a desigualdade. Brasília: Liber Livro, 2007.</p> <p>DALLARI, D. A. Elemento de teoria geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.</p> <p>FORQUIN, J.-C. Escola e cultura. Porto Alegre: Artmed, 1993.</p> <p>FOUCAULT, M. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: NAU, 2005.</p> <p>FRANCISCO FILHO, G. A educação brasileira no contexto histórico. Campinas: Alínea, 2001.</p> <p>GRAMSCI, A. Cadernos do Cárcere, vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.</p> <p>HARVEY, D. O enigma do capital e as crises do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011.</p> <p>HELLER, H. Teoria do Estado. São Paulo: Mestre Jou, 1968.</p> <p>HILSDORF, M. L. S. História da educação brasileira: leituras. Pioneira Thomson, 2007.</p> <p>HIRATA, H. O Estado como abstração real? Estudos Cebrap. São Paulo, Cebrap, n. 26, 1980.</p> <p>HIRSCH, J. Teoria materialista do Estado. Rio de Janeiro, Revan, 2010.</p> <p>LEBRUN, G. Sobre Kant. São Paulo, Iluminuras: 2001.</p> <p>LOSURDO, D. Hegel, Marx e a tradição liberal. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
<p>totalizante do capital e à importância da agenda histórica de contrainternalização, capaz de operar transformações nos aspectos econômicos e, concomitantemente, no próprio modo de organização da sociedade e de compreensão de nossa relação com o meio social e ambiental.</p>				<p>LUKÁCS, G. História e consciência de classe. São Paulo: Martins Fontes, 2003. MARX, K. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo: 2007. _____. O 18 de Brumário de Luís Bonaparte. São Paulo: Boitempo, 2011 MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007. MÉSZÁROS, I. Para além do capital. São Paulo, Boitempo e Unicamp, 2002. OFFE, C. Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. PACHUKANIS, E. B. Teoria geral do direito e marxismo. São Paulo: Acadêmica, 1988. POULANTZAS, N. O Estado, o poder, o socialismo. Rio de Janeiro: Graal, 2000. _____. Poder político e classes sociais. Porto: Portucalense, 1971. REIS FILHO, C. A educação e a ilusão liberal. Campinas: Autores Associados, 1995. SADER, E. Estado e política em Marx. São Paulo: Cortez, 1998. SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados. 2007. _____. Estado e políticas educacionais na história da educação brasileira. Vitória: Editora da UFES, 2011. SOARES, R. D. Gramsci, o Estado e a Escola. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2000. WOOD, E. M. A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. _____. Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico. São Paulo, Boitempo, 2003.</p>		
				Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?
Psicologia Cognitiva e Ensino de Ciências/Matemática	Doutorado	NÃO	60	4		GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA
Ementa				Bibliografia		
<p>Abordagens à cognição humana; percepção visual e atenção; memória; linguagem; pensamento e raciocínio; cognição e emoção; consciência; criatividade. A disciplina objetiva construir um espaço reflexivo sobre o papel da psicologia cognitiva na compreensão dos processos de ensino e aprendizagem. As discussões passarão pela caracterização de: diferentes abordagens clássicas à cognição humana, tais como as abordagens clássicas de Piaget, Vygotsky, Vergnaud e Johnson-Laird; resultados de estudos sobre percepção visual e atenção; teorias e estudos sobre memória, pensamento linguagem e raciocínio. Daí, serão, então, abordadas temáticas mais modernas nesse campo do conhecimento, tais como a relação entre cognição e emoção, a natureza da consciência, a motivação, a criatividade e a relação entre cognições individual e social. De maneira transversal, serão debatidas estratégias de ensino compatíveis com os conhecimentos mais recentes desenvolvidos por essas teorias psicológicas acerca da concepção humana. Finalmente, serão discutidas estratégias metodológicas para avaliação da cognição em sala de aula, com fins de produção de pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática.</p>				<p>EYSENCK, M.W.; KEANE, M. Manual de Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed (2017). DE VEGA, M. Introducción a la psicología cognitiva. Madrid: Alianza Editorial (1990). STERNBERG, R. Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed (2008). GORMAN, P. Motivation and Emotion. New York: Routledge (2004). LUBBART, T. Psicologia da Criatividade. Porto Alegre: Artmed (2007). CASTAÑON, G. (2007a). Construtivismo, Inatismo e Realismo: compatíveis e complementares. Ciências & Cognição, 10, p. 115-131. CASTAÑON, G. (2007b). O cognitivismo é um humanismo. Psicol. Argum., Curitiba, 25(48), p. 51-64 CASTAÑON, G. (2007c). Cognitivismo e racionalismo crítico. Psicol. Argum., Curitiba, 25 (50), p. 277-290 MARKMAN, A.B. (1999). Knowledge representation. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum Associates. 329p. BRUNING, R.H., SCHRAW, G.J. NORBY, M.N. (2011). Cognitive psychology and instruction.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
				<p>Boston, MA: Pearson Education. 5th ed. 436p. MARTINEZ, M.E. (2010). Learning and cognition: The design of the mind. Columbus, OH: Merrill/Pearson Education. 382p. JOHNSON-LAIRD, P.N. (1983). Mental models. Cambridge, MA. Harvard University Press. 513p. GENTNER, D.; STEVENS, A. L. (1983) Mental models. Hillsdale, NY, Lawrence Erlbaum Associates. 348p. TANG, K. (2020) The Use of Epistemic Tools to Facilitate Epistemic Cognition & Metacognition in Developing Scientific Explanation DOI: 10.1080/07370008.2020.1745803 DANOVITCH, J. A.; MILLS, C.; SANDS, K; WILLIAMS, J. (2021) Mind the gap: How incomplete explanations influence children's interest and learning behaviors. Cognitive Psychology 130, 101421. LIQUIN, E.; LOMBROZO, T. (2022) Motivated to learn: An account of explanatory satisfaction. Cognitive Psychology, 132, 101453. VERGNAUD, G. (2007). ¿En qué sentido la teoría de los campos conceptuales puede ayudarnos para facilitar aprendizaje significativo? Investigações em Ensino de Ciências, 12 (2), 285-302. VERGNAUD, G. (2009). The theory of Conceptual Fields. Human Development, 52, 83-94. VERGNAUD, G. (2013) Pourquoi la theorie des champs conceptuels? Infancia y Aprendizaje, 36 (2), 131-161. PALMERO, M. L. R. (2008). La teoría del aprendizaje significativo en la perspectiva de la psicología cognitiva. Barcelona: Editorial Octaedro. Bibliografia complementar: Artigos e livros sugeridos da área de ensino de ciências e da psicologia.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Aprendizagem da Docência, Desenvolvimento Profissional de Professores e Comunidades Colaborativas	Doutorado	NÃO	60	4		GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA, SOLANGE HELENA XIMENES ROCHA, JOSE RICARDO E SOUZA MAFRA
Ementa				Bibliografia		
<p>Estudo dos processos de aprendizagem da docência na educação básica bem como a socialização inicial no magistério e os processos formativos que compõem o desenvolvimento profissional docente. Discute os pressupostos, desafios e possibilidades do trabalho docente em comunidades colaborativas. Estuda experiências de interação universidade-escola no contexto de formação profissional de professores. A disciplina tem como eixo: Aprendizagem profissional dos professores como foco de estudo; processos de socialização profissional docente; carreira docente e desenvolvimento profissional</p>				<p>COCHRAN-SMITH, M. Learning and unlearning: the education of teacher educators. Teaching and Teacher Education, 19, 2003, p. 5-28. CUNHA, M. I. da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. Educ. Pesqui. [online]. 2013, vol.39, n.3, pp. 609-626. Epub 09-Ago-2013. CUNHA, M.I. Aprendizagem da docência em espaços institucionais: é possível fazer avançar o campo da formação de professores? Avaliação (Campinas). 2014, vol.19, n.3, pp. 789-802. DARLING-HAMMOND, L; BRANSFORD, J. Preparing teachers for a changing world: what</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
<p>dos professores; formação de professores: pressupostos, desafios e possibilidades; relação universidade-escola. Assim, são seus objetivos: a análise dos processos de aprendizagem da docência na educação básica bem como a socialização inicial no magistério e os processos formativos que compõem o desenvolvimento profissional docente; o exame os pressupostos, desafios e possibilidades do trabalho docente em comunidades colaborativas; e a reflexão sobre experiências de interação universidade-escola no contexto de formação profissional de professores.</p>				<p>teachers should learn and be able to do. San Francisco: Wiley Sons, 2005. MARCELO, C. Formação de Professores: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999. MIZUKAMI, M. G. N. et. al. Escola e aprendizagem da docência. Processos de investigação e formação. São Carlos: Edufscar, 2002 NOVOA, A. (org.) Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992 NOVOA, A. (org.) Vida de professores. Porto: Porto Editora, 1992, SHULMAN, L. Those who understand: Knowledge growth in teaching. Educational Researcher. Washington, vol. 15, n. 02, p. 4-14, fev., 1986. SHULMAN, L. Knowledge and teaching: foundations of a new reform. Harvard Educational Review, Cambridge, v. 57, n.1, p.1-22, 1987. XIMENES-ROCHA, S. H.; FIORENTINI, D. Formação de professores em comunidades colaborativas no interior da Amazônia. Educação (Santa Maria), v. 43, p. 99-116, 2018.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Complexidade e transdisciplinaridade no ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias	Doutorado	NÃO	60	4		JOSE RICARDO E SOUZA MAFRA
Ementa				Bibliografia		
<p>A teoria dos Sistemas Dinâmicos. A teoria dos Sistemas Complexos. Ordem e Caos. Determinismo e Indeterminismo. Acaso e Aleatoriedade. Complexidade, Saberes da Tradição e Educação. Investigações e pesquisas aplicadas a Educação. A teoria da complexidade e os pressupostos associados a transdisciplinaridade surgem como um dos elementos fundantes na compreensão e entendimento das dinâmicas sociais e culturais existentes na natureza. Entender os mecanismos e estruturas associadas à organização social e educacional nessa perspectiva teórica, com base nas discussões a serem desenvolvidas na linha de pesquisa “Conhecimentos e formação na educação escolar”, do curso de doutorado PPGE-Ufopa, fornecerá elementos de análise e de abstração para entendermos os sistemas educacionais, ambientes de ensino, contextos de formação e cenários de aprendizagens, como um sistema dinâmico e vivo ou, como diz Capra (2002, p. 267), um “padrão básico de organização em formato de rede”. Um exame analítico, com base nos referenciais apontados nesta componente curricular, projeta um indicativo pertinente para sistemas de explicações possíveis em dinâmicas educacionais. Entender e compreender tais aspectos, em relação a uma dimensão mais interrelacionada está próximo do que Libâneo (2005) apresenta, quando discute as correntes pedagógicas contemporâneas, mais especificamente a denominada “holística”, fornecendo assim elementos para o debate de princípios, aspectos e características associadas aos sistemas dinâmicos, para que se possa pensar em soluções, proposições e reflexões de natureza filosófica, política e científica, em uma tentativa de superação da própria</p>				<p>A teoria dos Sistemas Dinâmicos. A teoria dos Sistemas Complexos. Ordem e Caos. Determinismo e Indeterminismo. Acaso e Aleatoriedade. Complexidade, Saberes da Tradição e Educação. Investigações e pesquisas aplicadas a Educação. A teoria da complexidade e os pressupostos associados a transdisciplinaridade surgem como um dos elementos fundantes na compreensão e entendimento das dinâmicas sociais e culturais existentes na natureza. Entender os mecanismos e estruturas associadas à organização social e educacional nessa perspectiva teórica, com base nas discussões a serem desenvolvidas na linha de pesquisa “Conhecimentos e formação na educação escolar”, do curso de doutorado PPGE-Ufopa, fornecerá elementos de análise e de abstração para entendermos os sistemas educacionais, ambientes de ensino, contextos de formação e cenários de aprendizagens, como um sistema dinâmico e vivo ou, como diz Capra (2002, p. 267), um “padrão básico de organização em formato de rede”. Um exame analítico, com base nos referenciais apontados nesta componente curricular, projeta um indicativo pertinente para sistemas de explicações possíveis em dinâmicas educacionais. Entender e compreender tais aspectos, em relação a uma dimensão mais interrelacionada está próximo do que Libâneo (2005) apresenta, quando discute as correntes pedagógicas contemporâneas, mais especificamente a denominada “holística”, fornecendo assim elementos para o debate de princípios, aspectos e características associadas aos sistemas dinâmicos, para que se possa pensar em soluções, proposições e reflexões de natureza filosófica, política e científica, em uma tentativa de superação da própria</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
<p>fragmentação a qual ainda somos fortemente submetidos, em nossos afazeres profissionais e educacionais. Nesse sentido, esta componente tem por objetivo fornecer indicadores de debates e discussões que possam trazer uma perspectiva essencialmente antropológica, humana e sistêmica, como uma fonte de princípios teóricos e de fundamentação às pesquisas em educação, cuja base de compreensão, entendimento e conhecimento estão associadas ao exame de princípios fundantes associados as teorias da complexidade e transdisciplinaridade. Completando, entender dinâmicas e processos envolvidos nas próprias relações profissionais e acadêmicas, para além dos campos de conhecimentos, considerados disciplinares podem fornecer bons indicadores de encaminhamentos, associados com as próprias experiências dos participantes, para a explicação e configuração de sistemas explicativos em fenômenos da natureza e da existência humana. Em especial, os fenômenos, movimentos e especificidades associadas à educação.</p>				<p>fragmentação a qual ainda somos fortemente submetidos, em nossos afazeres profissionais e educacionais. Nesse sentido, esta componente tem por objetivo fornecer indicadores de debates e discussões que possam trazer uma perspectiva essencialmente antropológica, humana e sistêmica, como uma fonte de princípios teóricos e de fundamentação às pesquisas em educação, cuja base de compreensão, entendimento e conhecimento estão associadas ao exame de princípios fundantes associados as teorias da complexidade e transdisciplinaridade. Completando, entender dinâmicas e processos envolvidos nas próprias relações profissionais e acadêmicas, para além dos campos de conhecimentos, considerados disciplinares podem fornecer bons indicadores de encaminhamentos, associados com as próprias experiências dos participantes, para a explicação e configuração de sistemas explicativos em fenômenos da natureza e da existência humana. Em especial, os fenômenos, movimentos e especificidades associadas à educação.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Corpo, corporeidade e educação	Doutorado	NÃO	60	4		HERGOS RITOR FROES DE COUTO
Ementa				Bibliografia		
<p>Estuda as relações do fenômeno corpo/corporeidade no decorrer dos tempos na sociedade ocidental. Dos corpos dóceis a corporeidade, da visão cartesiana à complexidade. Reflexões a respeito das relações entre corpo/corporeidade e educação. Pensar a corporeidade é tentar superar a visão cartesiana; é uma maneira de relacionar a realidade sensível à realidade ideal, como mundos indissociáveis; é um desafio, pois as concepções de corpo mudaram ao longo dos tempos; é uma proposta de refletir o ser-estar-no-mundo como exercício de uma vida autônoma e crítica; é complexo, pois o ser humano é múltiplo; é aprender a ouvir, sentir e agir; é oportunizar o autoconhecimento para melhor percepção do outro; é reconhecer que o homem se transforma; é uma tentativa de fazer-se melhor a cada dia para si e para o meio; é se movimentar com o outro e com o mundo em uma relação multidimensional. Portanto, ser corporeidade é projetar um olhar sensível sobre o outro, escutando-o e respeitando-o, embora as concepções de mundo sejam contrárias. Para entender essa visão, é imprescindível que o indivíduo se reconheça como um ser vivente em constante relação com o outro e com o mundo. Nesse sentido, o corpo que se discute na disciplina é o que se movimenta pelo tempo e espaço através de gestos, expressões, vozes, pensamentos, anseios, conhecimentos, sorrisos, vontades, sonhos, que é capaz de sentir dor, alegria, tristeza, carinho e afeto, tudo ao mesmo tempo. Em relação ao corpo na escola, importa enfatizar que os conhecimentos produzidos nas instituições de ensino devem considerar que o sujeito não aprende somente com uma parte do seu corpo, o homem não é constituído nem só da razão, nem tampouco só da emoção, mas da inter-relação dessas dimensões humanas. A corporeidade discutida nesta disciplina parte da visão do corpo sujeito, sendo um corpo</p>				<p>ASSMANN, Hugo. Paradigmas educacionais e corporeidade. 3. ed. Piracicaba: UNIMEP, 1995. BARRETO, Maria de Fatima Teixeira; SILVA, Carlos Cardoso (org). Fenomenologia, escola e aprendizagem. Goiânia: Cãnone Editorial, 2013. BRUHNS, Heloisa (Org.) Conversando sobre o corpo. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1989. FERRAZ, Marcus Sacrini A. Fenomenologia e ontologia e Merleau-Ponty, Campinas: Papyrus, 2009. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 2014. GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. 15ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. MACHADO, Marina Marcondes. Merleau-Ponty & a Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. MARTINS, Ernesto Candeias. A corporeidade na aprendizagem escolar (Entrelaços fenomenológicos do pensar e agir). Educar em Revista, n. 56, p. 163-180, 2015.. MARZANO-PARISOLI, Maria. Pensar o corpo. Petrópolis: Vozes, 2004. MATTHEWS, Eric. Compreender Merleau-Ponty. Petrópolis: Vozes, 2011. MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção, São Paulo: Martins Fontes, 2011. MOREIRA, Wagner Wey. (Org.). Século XXI: a era do corpo ativo, Campinas: Papyrus, 2006. MOREIRA, Wagner Wey; SIMÕES, Regina Maria Rovigati. Educação Física, Esporte e corporeidade: associação indispensável. In: NISTA-PICCOLO, Vilma Leni; MOREIRA, Wagner Wey (Org.). Educação Física e Esporte no século XXI. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p.133-152. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2ª ed. São Paulo: Cortez,</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
<p>protagonista de vivências, que busca uma educação pautada na produção do conhecimento. Ao contrário da visão de corpo-objeto, que parte para um olhar racional, que compara o ser humano a um corpo mecânico, estático, fragmentado, dócil, manipulado pelos interesses do poder, pela educação, pela mídia e pela ciência. A corporeidade cumpre um papel significativo na formação humana, no sentido de buscar conhecer, perceber, viver e interpretar a existência.</p>				<p>2011. _____, Edgar, A via: para o futuro da humanidade, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. NÓBREGA, Terezinha Petrucia. Uma fenomenologia do corpo. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010. _____, Terezinha Petrucia. Corporeidade e Educação Física: do corpo-objeto ao corpo-sujeito. 3ª ed. rev. Natal, RN: EDUFRN, 2009. NOVAES, Aauto. O homem – máquina: a ciência manipula o corpo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. REZENDE, Antônio Muniz. Concepção Fenomenológica da Educação. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990. RIOS, Fabíola Teixeira Araujo; MOREIRA, Wagner Wey. A importância do corpo no processo de ensino e aprendizagem. Revista Evidência, v. 11, n. 11, p. 49-58, 2015. SANTIN, Silvino. Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade. 2º ed. Editora Unijuí, 2003. _____, Silvino. Perspectivas na visão da corporeidade. In: MOREIRA, Wagner Wey (org.). Educação física & esportes: Perspectivas para o século XXI. 17º ed. Papiros Editora, 2011, p 51-69. SOBREIRA, Viclele; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. Do corpo a corporeidade: uma possibilidade educativa. Cadernos de Pesquisa, v. 23, n. 3, p. 68-77, 2016.</p>		
				Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?
Desenvolvimento Humano numa perspectiva histórico-cultural	Doutorado	NÃO	60	4		SINARA ALMEIDA DA COSTA
Ementa				Bibliografia		
<p>Estuda os conceitos básicos da perspectiva histórico-cultural de desenvolvimento humano. Funções psicológicas superiores e sua relação com a apropriação do patrimônio material e intelectual humano. Desenvolvimento e aprendizagem. Zona de Desenvolvimento Iminente. O meio. Pensamento e fala. O desenvolvimento da escrita. Brincadeira e desenvolvimento humano. Imaginação e criação. Desenvolvimento moral. O papel da escola e do professor numa proposta promotora de desenvolvimento. Considerando a complexidade dos estudos de Vigotski acerca do método, buscou-se embasamento, apenas, em alguns de seus princípios metodológicos, tais como: conhecer o processo em que o objeto se desenvolve; compreender a essência do objeto, fugindo das aparências; e perceber o objeto em meio as suas relações, no seu contexto. Para Vigotski (2000), o método de pesquisa deve ser adequado ao objeto que se estuda, conferindo liberdade e criatividade ao pesquisador em sua elaboração. A busca pelo método adequado é uma das tarefas de maior importância para a investigação. O autor estudou o método de investigação em psicologia, constatando que a análise dos processos psíquicos rudimentares e superiores</p>				<p>BORTOLANZA, Ana Maria E.; RINGEL, Fernando. Vygotsky e as origens da Teoria Histórico-Cultural: Estudo Teórico. Educativa. Goiânia, V.19, N.01, Set./ Dez, 2016. DALA SANTA, Fernando; BARONI, Vivian. As raízes marxistas do pensamento de Vigotski: contribuições teóricas para a Psicologia Histórico-Cultural. Kinesis, Vol. VI, N. 12, p. 1-16. Dez, 2014. DELARI JÚNIOR, Achilles. Princípios éticos em Vigotski: perspectivas para a Psicologia e a Educação. Nuances: estudos sobre Educação. Presidente Prudente, SP, V.24, N. 01, jan./abr. 2013. LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte, 1978. Capítulo: O homem e a cultura. ELKONIN, Daniil Borisovich. Toward The Problem of Stages in the Mental Development of Children. Soviet Psychology, Psychology and Marxism Internet Archive, (marxists.org) 1971/2000. Disponível em: . Acesso em: 15 de abr. de 2022. LURIA, A. R. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VIGOTSKII, L.S.; LURIA,</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
<p>ocorrem de forma dialética, de modo que não podem ser explicados de maneira naturalista, pois os seres humanos modificam-se pelo meio e o modificam continuamente. O desenvolvimento biológico humano é submetido ao desenvolvimento social, no processo de internalização da cultura presente nos objetos e pessoas.</p>				<p>A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. Tradução: Maria da Pena Villalobos. 11ª ed. São Paulo, Ícone, 2010. MELLO, Suely Amaral. Infância e humanização: algumas considerações na perspectiva histórico-cultural. Perspectiva, Florianópolis, V.25, N.01, jan./ jun. 2007. MELLO, Suely Amaral. A questão do meio na Pedagogia e suas implicações pedagógicas. Psicologia USP, São Paulo, p.727-739, 2010. MUKHINA, Valéria. O jogo como atividade principal na idade pré escolar. In.: MUKHINA, Valéria. Psicologia da idade pré-escolar. Tradução: Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 1995. VIGOTSKI, L.S. A brincadeira e o seu papel social no desenvolvimento psíquico da criança. Tradução: Zoia Prestes. Rio de Janeiro: Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais, nº 11, julho de 2008, In: http://www.ltds.ufrj.br/gis/antiores/rvgis11.pdf VYGOTSKI, L. S. Las raíces genéticas del pensamiento y el lenguaje. In: Obras escogidas - Tomo II. Madrid: Visor DIS., S. A, 2000. VYGOTSKI, L.S. El problema del desarrollo de las funciones psíquicas superiores. In: Obras escogidas - Tomo III. Madrid: Visor DIS., S. A, 2000. VYGOTSKI, L. S. La prehistoria del desarrollo del lenguaje escrito. In: Obras escogidas - Tomo III. Madrid: Visor DIS., S. A, 2000. VYGOTSKI, L. S. Génesis de las funciones psíquicas superiores. In: Obras escogidas - Tomo III. Madrid: Visor DIS., S. A, 2000. VYGOTSKI, L. S. El problema de la edad. In: In: Obras escogidas – Tomo IV. Madrid: Visor DIS., S. A, 1996. VIGOTSKI, L. S. O comportamento moral. In: Psicologia pedagógica. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001. VIGOTSKI, L. S. A psicologia e o mestre. In: Psicologia pedagógica. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001. VIGOTSKI, L. S. Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico. Apresentação e comentários Ana Luiza Smolka. Tradução Zóia Prestes. São Paulo: Ática: 2009. (cap. 01, 02, 03 e 04) VIGOTSKI, L. S. Quarta aula: a questão do meio na pedagogia. Tradução: Márcia Pileggi Vinha. Psicologia USP, São Paulo, 2010. VIGOTSKI, L.S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. 14ª ed. São Paulo: Ícone, 2016.</p>		
Educação e Estado Laico	Doutorado	NÃO	60	4		ANDRE DIONEY FONSECA
Ementa				Bibliografia		
A disciplina examina a renitente problemática da laicidade no Brasil e da importância de os				CURY, Carlos Roberto Jamil. Ensino religioso na escola pública: o retorno de uma polêmica		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Ementa	Bibliografia
<p>cidadãos, independentemente do credo, defender o Estado assentado em um ordenamento jurídico-constitucional garantidor da laicidade. Passa pela compreensão de termos “Estado”, “Religião”, “Laicidade” e “Secularização” para, posteriormente, se encaminhar à compreensão de que “Estado laico” não significa “Estado anticlerical e antirreligioso”, mas sim um Estado voltado à defesa incondicional da livre manifestação das religiões, religiosidades e espiritualidades e dos que não professam nenhuma fé. Por fim, reflete sobre a laicidade no espaço escolar, considerando o papel central da educação na formação de cidadãos conscientes de que a laicidade é um instrumento legal intimamente ligado à democracia e à governança republicana.</p> <p>A agenda intelectual dos anos 1950 e 1960 mostra que a tese da secularização, difundida por Max Weber, alcançou aquela metade do século XX com forte inserção no pensamento mainstream das ciências sociais, de vez que se acreditava haver um constante processo de “esvaziamento” do valor religioso na sociedade pelo imperativo da modernização. No entanto, segundo Peter Berger, na embocadura do século XXI o que se observava era um mundo “ferozmente religioso”, o que não se afigurava de todo inesperado, considerando-se a proliferação dos grupos pentecostais, especialmente da variante neopentecostal; a renitência do catolicismo popular em suas múltiplas formas de devoção; a difusão das religiões de matriz africana, em termos geográficos e sociais, e a ampliação dos circuitos neoesotéricos nas grandes cidades, além do crescimento da religião islâmica na Europa, observada desde os primeiros anos do século XX. O princípio ordenador do modelo republicano, que impõe travas contra toda sorte de investida das religiões nos domínios do Estado, é a laicidade. Segundo Bartholomew, a laicidade representa a “separação” entre o serviço público e o setor privado, garantido pela neutralidade do Estado, da liberdade de crença e não crença e da liberdade de consciência. Esse conceito serviu para que o setor público, ao assumir a função de “ser neutro”, não se envolvesse em questões de cunho privado, evitando qualquer ação de hostilidade do Estado contra a sociedade civil. De acordo com Peter Berger, enquanto as sociedades ocidentais têm colocado a laicidade como fundamental no setor público, verifica-se o fortalecimento político e doutrinário das diferentes vertentes do cristianismo institucional que se contrapõem ao avanço da secularização nos domínios do Estado. As manifestações contrárias à laicidade resultam da falta de clareza entre os elementos sociais que pertencem à esfera do público e aqueles que pertencem ao privado, com sérias consequências à aplicação efetiva do princípio da laicidade. Isso explica os atalhos interpretativos da Constituição tomados por grupos de influência para o estabelecimento de parcerias com o Estado, como é o caso dos “termos de colaboração”, instrumento de amparo legal, mas que, não raro, serve como forma de colocar a estrutura do Estado a serviço de interesses privados. E é exatamente a natureza e as implicações desses múltiplos “atalhos” tomados a fim de fazer com a religião avance sobre o território laico da educação pública e todo o corolário de ataques aos princípios da laicidade que interessa a esta disciplina, que analisará tais questões à luz de estudos históricos, sociológicos e do campo educacional que permitam a discussão conceitual sobre o termo laicidade.</p>	<p>recorrente. Revista Brasileira de Educação. Set-Dez, Nº 27. p. 238-258. 2004.</p> <p>CURY, Carlos Roberto Jamil. Por uma concepção do Estado Laico. In: D'AVILA-LEVY, Cláudia Masini; CUNHA, Luiz Antônio. (Org.). Embates em Torno do Estado Laico. 1ed. São Paulo: SBPC, 2018. p. 41-52.</p> <p>DOMINGOS, Marília de Franceschi Neto. Ensino Religioso e Estado Laico: uma lição de tolerância. Rever (PUCSP), v. 03, p. 45-70, 2009.</p> <p>DORVILLÉ, Luís Fernando Marques; SELLES, Sandra Escovedo. Ensino de Evolução e Criacionismo na Educação Básica: Ressignificação de um Debate em Tempos Sombrios. In: D'AVILA-LEVY, Cláudia Masini; CUNHA, Luiz Antônio. (Org.). Embates em Torno do Estado Laico. 1ed. São Paulo: SBPC, 2018. p. 131-162.</p> <p>GIUMBELLI, Emerson Alessandro. Crucifixos invisíveis: polêmicas recentes no Brasil sobre símbolos religiosos em recintos estatais. Anuário Antropológico, v. 10 (1), p. 77-105, 2012.</p> <p>GIUMBELLI, Emerson Alessandro. Religião, Estado, modernidade: notas a propósito de fatos provisórios. Estudos Avançados (USP), São Paulo. n.52, p. 47-62, 2004.</p> <p>MARIANO, Ricardo. Laicidade à brasileira: católicos, pentecostais e laicos em disputa na esfera pública. Civitas: Revista de Ciências Sociais. v. 11, p. 238-258, 2011.</p> <p>SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de Conceitos Históricos. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2005. (Verbetes “Estado” e “Religião”). BOBBIO, Norberto; MATEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfrancesco (Org). Dicionário de Política. Brasília: UNB, 1986. Laicismo (verbetes).</p> <p>FONSECA, André Dionei. História e Pentecostalismo. In: Tiago Siqueira Reis et al.. (Org.). Coleção história do tempo presente. 1ed.Boa Vista: Editora da UFRR, 2019, v. 1, p. 27-45.</p> <p>LEVY, Claudia; CUNHA, Luiz (Org.). Embates em torno do estado laico. São Paulo: SBPC, 2018</p> <p>BERGER, Peter. A dessecularização do mundo: uma visão global. Tradução de Henry De-coster. Religião e Sociedade, 2000, v. 21, n. 1, p. 9-24.</p> <p>CASANOVA, José. Public religions in the modern world. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1994.</p> <p>CASANOVA, José. The secular and secularisms. Social research by the Johns Hopkins University Press, 2009, p. 1049-1066.</p> <p>CAVALIERE, Ana. Quando o Estado pede socorro à religião. Revista Contemporânea de Educação, v. 1, n. 2, 2006, p. 178-189.</p> <p>COQ, Guy. La laïcité et l'école de la République. Tréma. 2012, n. 37, p. 1-19.</p> <p>CUNHA, Luiz Antônio. Panorama dos conflitos recentes envolvendo a laicidade do estado do Brasil. In: LEVY, Claudia; CUNHA, Luiz (Org.). Embates em torno do estado laico. São Paulo: SBPC, 2018, p. 183-282.</p> <p>GAUCHET, Marcel. La religion dans la démocratie: pacours de la laïcité. Paris: Édi-tions Gallimard, 1998.</p> <p>GIROUX, Henry. Educational leadership and the crisis of democratic culture. Pennsylvania: University Council of Educational Administration, 1992.</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
<p>Interessa, igualmente, problematizar as contradições do ensino confessional nas instituições que recebem recursos públicos por meio de parcerias e analisar a influência política de grupos religiosos durante o percurso das constitucionais republicanas no Brasil; só assim se entenderá a infiltração das doutrinas hegemônicas, sobretudo as cristãs, no combate às normas estabelecidas pelos valores da laicidade.</p>				<p>KOLLAR, Nathan. Defending diversity in public schools: a practical guide for building our democracy and deepening our education. Santa Barbara: Praeger, 2009. MACLURE, Jocelyn; TAYLOR, Charles. Secularism and Freedom of Conscience. Cambridge: Harvard University Press, 2010. MAGNANI, José Guilherme. Mystica Urbe: um estudo antropológico sobre o circuito neoesotérico na metrópole. São Paulo: Studio Nobel, 1999. ORO, Ari. P. (2011). A laicidade no Brasil e no Ocidente. Algumas considerações. Civi-tas, 11(2), 2011. p. 221-237. PAULY, Robert. Islam in Europe: integration or marginalization? London and New York: Routledge, 2016. PEACH, Ceri; VERTOVEC, Steven. Islam in Europe: the politics of religion and community. Londres: palgrade macmillan, 1997. SCOTT, Joan. The politics of the veil. Nova Jersey: Princeton University Press, 2007.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Epistemologia da Educação - teorias e métodos	Doutorado	NÃO	60	4		LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO, ANSELMO ALENCAR COLARES, GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA
Ementa				Bibliografia		
<p>Estuda os modelos teóricos e as questões metodológicas, considerando os tipos próprios da pesquisa em educação. Examina as relações entre ciência e produção de conhecimento, com destaque para o debate da especificidade da educação como campo de investigação científica. Explora a caracterização do campo, do tema e do problema de pesquisa, especialmente as formas como se constituem e se definem e as dimensões de pesquisa em função do recorte epistemológico; considera as demandas do trabalho de pesquisa, de modo a contribuir na delimitação do objeto de investigação, na elaboração do projeto e na adoção de estratégias metodológicas, bem como na execução e apresentação de resultados. Reflete sobre as dimensões éticas da pesquisa em educação, especialmente no que tange à ética positiva, que implica mais que a mera submissão a regras de funcionamento de projetos.</p> <p>O debate em torno da pesquisa em Educação e da formação pela pesquisa remonta aos anos de 1970. Já bem antes, porém, em 1957, Anísio Teixeira chama a atenção para o fato de que, "uma 'ciência da educação', no sentido restrito do termo, como ciência autônoma, não existe nem poderá existir" (TEIXEIRA, 1957). A Educação se inclui nas "artes", isto é, práticas que aplicam o conhecimento, não é uma ciência autônoma. Tal entendimento não diminui a Educação nem lhe exime da exigência de rigor e densidade. Entendendo a atividade reflexiva e sistemática como ciência em sentido lato, observa que o método geral de ação de cientistas e educadores será o mesmo – o "método científico". Os desdobramentos epistemológicos e</p>				<p>ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Usos e abusos dos estudos de caso. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. 129, set./dez. 2006. ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais – pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 2004. ANDRÉ, Marli E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papyrus, 1995. ANDRÉ, Marli E. D. A. Questões sobre os fins e sobre os métodos de pesquisa em educação. Revista Eletrônica de Educação, São Carlos, v. 1, n. 1, p. 119-131, set. 2007. AZANHA, J. M. P. Uma ideia de pesquisa educacional. São Paulo: EDUSP, 1992. BACHELAR, Gaston. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação. Portugal: Porto, 1994. BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência. São Paulo: ed. Unesp, 2004. DUARTE, Newton. A pesquisa e a formação de intelectuais críticos na Pós-graduação em Educação. Perspectiva, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 89-110, jan./jun. 2006. FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2001. FERRARO, Alceu R. Quantidade e qualidade na pesquisa em educação, na perspectiva da dialética marxista. Pro-posições, Campinas, v. 23, n. 1 (67), jan./abr. 2012. FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da pesquisa-ação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Ementa				Bibliografia		
<p>teórico-metodológicos que advieram nas décadas subsequentes, especialmente em função do alargamento do conceito de ciência e da emergência de paradigmas que valorizavam a chamada pesquisa qualitativa e legitimavam modelos de estudo e investigação voltados para os casos particulares e experiências pessoais, culminaram em significativa dispersão temática (SÁNCHEZ GAMBOA, 2007; ANDRÉ, 2007). Essa abertura parece ter contribuído (ainda que não seja a causa única) com o esgarçamento do conceito de pesquisa em educação e a valorização de vieses em que prevalecem o senso-comum e o primarismo teórico, quando não uma tendência ao formalismo aparente. Para Warde (WARDE, 1990, p. 70), ampliou-se tanto o conceito de pesquisa que nele parece cabe todo tipo de pesquisa: "Parecem-me duvidosos os argumentos que confundem razões políticas, epistemológicas e psicológicas para justificarem a abertura do conceito a ponto de permitir que nele caibam os folclores, os sentidos-comuns, os relatos de experiência (de preferência a própria), para não computar os desabafos emocionais e os cabotanismos". Alves-Mazzotti (2006) chama a atenção para o problema de 'estudos de caso', que, por se não se situarem na discussão acadêmica ampla, limitam-se ao recorte da pesquisa, não possibilitando a aplicação de suas conclusões a outros contextos, pouco contribuindo com o avanço do conhecimento. Há que considerar, no trabalho de pesquisa, as condições de produção e validação de conhecimento científico pela comunidade acadêmica, o que implica rigor metodológico, familiaridade com o estado do conhecimento, clareza do discurso, interlocução contínua entre pesquisadores e divulgação da produção científica. Sánchez Gamboa (2007), ao tratar da pesquisa em Educação, aponta dois focos de tensão problemáticos: o predomínio do "colonialismo epistemológico", entendido como submissão da Educação a outras áreas do conhecimento; e o "pragmatismo", com pesquisas ancoradas nos estudos da prática, admitida como ponto de partida e de chegada, e a teoria perde importância (ponto de passagem). Assim, essa disciplina busca, mais que apresentar metodologias, contribuir para a sustentação teórica e epistemológica do trabalho de tese, buscando bases para que tenha consistência e coerência dentro do campo específico da Educação.</p>				<p>GATTI, Bernadete A. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Liber Livro, 2007. GRANGER, Gilles-Gaston. A ciência e as ciências. São Paulo: Editora da Unesp, 1994. KOPNIN, P. V. A dialética como lógica e teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. LACEY, Hugh. Valores e atividade científica. São Paulo: Editora 34, 2008. v.1 e 2, 2010. LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. LUNA, Sérgio Vasconcelos. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: Educ, 2000. MINAYO, Maria Cecília de S. O desafio do conhecimento, pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo/ Rio de Janeiro: Hucitec/ABRASCO, 1992. MINAYO, Maria Cecília S. (org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. PIMENTA, Selma Garrido; FRANCO, Maria Amélia. Pesquisa em educação-possibilidades investigativas e formativas da pesquisa-ação – v. II. São Paulo: Loyola, 2008. SANCHES GAMBOA, Sílvio. Epistemologia da pesquisa em Educação. Campinas: Praxis, 1998. SÁNCHEZ GAMBOA, Sílvio Ancisar Sánchez. Práticas de pesquisa em educação no Brasil: lugares, dinâmicas e conflitos. Pesquisa em Educação Ambiental, São Carlos, v. 2, n. 1, 2007. SANTOS FILHOS, José Camilo; GAMBOA, Sílvio Sánchez. Pesquisa educacional: quantidade e qualidade. São Paulo: Cortez, 1995. SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. Porto: Afrontamento, 1987. SILVA, Gildemarks Costa. Epistemologia e educação: o problema da noção de ciência aplicada da educação. Atas de pesquisa em Educação, Blumenau, v. 6, n. 2, maio/ago. 2011. STAKE, Robert E. Pesquisa qualitativa naturalista – problemas epistemológicos. Educação e seleção, São Paulo, v. 7, n. 3, 1983. TEIXEIRA, Anísio. Ciência e arte de educar. Educação e Ciências Sociais, Salvador, v. 2, n. 5, p. 5-22, ago. 1957. THIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez; Campinas: Autores Associados, 1986. TONEJ, Ivo. Método científico: uma abordagem ontológica. São Paulo: Instituto Lukács, 2013. TRIVINOS, Augusto. Introdução à pesquisa em ciências sociais – a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. WARDE, Mirian. O papel da pesquisa na pós-graduação em educação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 73, maio 1990. YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p>		
Estudos Culturais e Educação	Doutorado	NÃO	60	4		GILSON CRUZ JUNIOR

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Ementa	Bibliografia
<p>Estuda a gênese, os conceitos, as principais correntes e principais fenômenos de interesse dos Estudos Culturais. Conceitos de cultura. Situa a especificidade dos Estudos Culturais na América Latina em relação à sua vertente britânica. Conceitua a noção de Cultura popular, estabelecendo as relações entre cultura, ideologia, poder e hegemonia. Também discorre sobre a “morte do autor” como paradigma de leitura e interpretação de conteúdos culturais na sociedade pós industrial. Propõe articulações com entre os campos dos estudos culturais e a Sociologia da Arte e da cultura, observando como a formação de “gostos” está associada a relações de poder estabelecidas no restante da sociedade. Descreve a teoria das mediações culturais, juntamente com as relações entre mídia, poder e hegemonia na comunicação de massa. Também aborda associações entre consumo e cidadania, atribuindo a este vínculo o status de forma expressiva e de participação cívica. Currículo cultural e os percursos formativos não formais existentes na cultura popular. Narrativas midiáticas como veículo de representações, discursos e ideologias. Tecnologias digitais como estruturas de subjetivação. Mídias e tecnologias como pedagogias culturais.</p>	<p>CAMOZZATO, Viviane Castro; CARVALHO, Rodrigo Saballa; ANDRADE, Paula Deporte de (Orgs.). Pedagogias Culturais: a arte de produzir modos de ser e viver na contemporaneidade. Curitiba: Appris, 2016.</p> <p>CANCLINI, Néstor Garcia. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, p. 11-73, 2010.</p> <p>CANCLINI, Néstor Garcia. Leitores, espectadores e internautas. São Paulo: Iluminuras, 2008.</p> <p>CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 2013.</p> <p>COSTA, Marissa Vorraber; ANDRADE, Paula Deporte. Na produtiva confluência entre educação e comunicação, as pedagogias culturais contemporâneas. Perspectiva, Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 843-862, dez. 2015.</p> <p>ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Cartografias dos estudos culturais: uma versão latino-americana. Belo Horizonte: Autentica Editora, p. 113-143, 2010.</p> <p>HALL, Stuart. Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.</p> <p>HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 22, n. 2, 1997.</p> <p>HALL, Stuart. Cultura e representação. Rio de Janeiro: Editora PUC-RJ, 2016.</p> <p>KELLNER, Douglas. A cultura da mídia: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru, SP: EDUSC, 2001.</p> <p>MARTIN-BARBERO, Jesus. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (ORGs). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.</p> <p>SOARES, Thiago. Cultura Pop: interfaces teóricas, abordagens possíveis. In: XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2013, Manaus, Anais... Manaus, 2013.</p> <p>SERELLE, Márcio; SENA, Ércio. Crítica e reconhecimento: lutas identitárias na cultura midiática. Matrizes, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 149-163, 2019.</p> <p>STOREY, John. Teoria cultural e cultura popular: uma introdução. São Paulo: Edições Sesc, 2015. / Ler: “Capítulo 1 – O que é cultura popular”;</p> <p>WILLIAMS, Raymond. Cultura e Materialismo. São Paulo: Editora Unesp, 2011.</p> <p>WILLIAMS, Raymond. Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.</p> <p>WOODWARD, Kathryn Woodward. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (ORGs). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005PO)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Indigenismo, Sociedades, Estado e Educação na Amazônia	Doutorado	NÃO	60	4		GILBERTO CESAR LOPES RODRIGUES
Ementa				Bibliografia		
<p>A presença indígena na Amazônia; diversidade social contemporânea na Amazônia; Estado, luta de classes e hegemonia; Política e Legislação para minorias étnicas; Educação indígena, escolarização indígena e Interculturalidade crítica. Mudanças climáticas, crise ambiental e aos desafios do desenvolvimento nacional e sustentável da região Amazônica.</p> <p>A construção do Estado na Amazônia brasileira e a dinâmica de desenvolvimento imprimida centrado em parâmetros econômico-monetários tem historicamente impactado as sociedades indígenas dessa região. Após a redemocratização várias dessas sociedades vem reivindicando e conquistando educação escolar em seus territórios. Diante desse quadro a disciplina aborda e discute desde uma perspectiva crítica, o papel da escolarização em sociedades indígena à luz do conceito de desenvolvimento e Estado e, por outro lado, aborda a chamada interculturalidade como mediadora nessa dinâmica.</p>				<p>BECKER, Bertha. Geopolítica da Amazônia. In: Estudos Avançados. São Paulo: EdUSP, 2005. v19, n53 (Dossiê Amazônia Brasileira I). Disponível em: https://www.revistas.usp.br/eav/issue/view/742</p> <p>CANAU, Vera Maria. Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7Letras, Letras, 2009.</p> <p>LÖWI, Michael. O que é ecossocialismo. São Paulo: 2014.</p> <p>KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.</p> <p>LUCIANO, Gersem José dos Santos. Educação escolar indígena no século XXI: encantos e desencantos. 1. ed. Rio de Janeiro: Mórula; Laced, 2019. v. 1. 296p .</p> <p>FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. São Paulo: Paz e Terra, 1974.</p> <p>FREIRE, Paulo. A pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.</p> <p>ONU, Nações Unidas Brasil. Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. In: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel</p> <p>LITTLE, Paul. Indigenous Peoples and Sustainable Development Subprojects in Brazilian Amazonia: The Challenges of Interculturality. In: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1467-9930.2005.00207.x</p> <p>RODRIGUES, Gilberto César Lopes. Quando a escola é uma flecha: Educação Escolar Indígena e Territorialização na Amazônia. "Revista Exitus", 2018.</p> <p>SACHS, Wolfgang (Org.). Dicionário do Desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder. Petrópolis: Vozes, 2000. 399 p.</p> <p>SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton. Conhecimento escolar e luta de classes: a pedagogia histórico-crítica contra a barbárie. Campinas-SP: Autores Associados, 2021.</p> <p>STEFFEN, Will; CRUTZEN, Paul J; MCNEILL, John R. The Anthropocene: Are Humans Now Overwhelming the Great Forces of Nature? Ambio Vol. 36, Nº8, December, 2007. pp. 614- 621</p> <p>UNESCO. Educação para o desenvolvimento sustentável. In: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Políticas públicas da educação básica no Brasil	Doutorado	NÃO	60	4		MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES, NEWTON ANTONIO PACIULLI BRYAN
Ementa				Bibliografia		
<p>A disciplina objetiva propiciar o conhecimento das políticas públicas educacionais formuladas para a educação básica no Brasil e ao mesmo tempo identificar quais foram implementadas na</p>				<p>BRASIL (Constituição). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, Senado, 1988.</p> <p>BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Ementa	Bibliografia
<p>Região Oeste do Pará, refletindo sobre os processos de implementação tendo em vista as reformas na organização e no papel do Estado, no contexto de crise do capitalismo que inaugura ou reedita relações entre as esferas públicas e privadas e afetam a relação sociedade, Estado e educação.</p>	<p>Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 27 set. 1990. http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/fraWeb?OpenFrameSet&Frame=frmWeb2&Src=%2Flegisla%2Flegislacao.nsf%2FViw_Identificacao%2Flei%25208.069-1990%3FOpenDocument%26AutoFramed. Acesso em: 18/04/2011. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.mec.gov.br/semtec/educprof/Legislacomum.shtm. Acesso em: 18/04/2011. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 4/2010. Define diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica: http://www.mec.gov.br/semtec/educprof/Legislatecnico.shtm. Acesso em: 18/04/2011. BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1992. CABRAL NETO, A.; CASTRO, A. M. D. A.; FRANÇA, M.; QUEIROZ, M.A (Org). Pontos e Contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília, DF: Liber Livro, 2007. CURY, C.R.J. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa, nº 116, p.245-262, jul. 2002. COLARES, A. A.; COLARES, M. L. I. S. Educação mercadoria? Empresariamento? Defensores da educação como direito público, uni-vos!. Trabalho Necessário, v. 20, p. 1-22, 2022. FONSECA, André Doney; MIRANDA, Estela María (org.). História, políticas e gestão educacional: análises e perspectivas. 1ed. Curitiba: CRV, 2021, v. 3, p. 193-210 FERREIRA, E.B; OLIVEIRA, D.A.(Org). Crise da Escola e Políticas Educativas. Belo Horizonte, MG :Autêntica, 2009. FREITAS,D.N.T; FEDATTO, N.A.S.(Orgs).Educação Básica: discursos e práticas político-normativos interpretativas. Dourados, MS: Editora da UFGD, 2008. FREITAS,D.N.T; FEDATTO, N.A.S.(Orgs). Avaliação da educação básica no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. SACRISTÁN, J.G. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Artmed, 2001. TEODORO, A. Tempos e Andamentos nas políticas de educação: estudos iberoamericanos. Brasília, DF, Liber Livro, 2008. RESCIA, A.P.O. (org). Dez anos de LDB: contribuições para a discussão das políticas em educação no Brasil. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2007. REZENDE, F.C. Por que falham as reformas administrativas? Rio de Janeiro, RJ: Editora FGV, 2004. SAVIANI, D. Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 3 ed. 2008.</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005PO)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Relações entre linguagem, aprendizagem e conhecimento	Doutorado	NÃO	60	4		LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO
Ementa				Bibliografia		
<p>Examina as relações entre língua e conhecimento, ambos compreendidos como fruto da produção histórica humana. Questiona os conceitos de língua e linguagem e suas implicações para a compreensão do humano. Explora as dimensões da linguagem constitutivas da subjetividade.</p> <p>A aprendizagem da língua – de mais língua – faz-se concomitantemente à aprendizagem dos conteúdos culturais que a produzem e que nela se produzem. Trata-se, portanto, de aprender na História as formas produzidas de língua que, a um só tempo, permitem a organização do conhecimento e se organizam nele. Sem dúvida, isso implica a aprendizagem dos gêneros do discurso que foram se constituindo neste processo e as formas de língua – orais e escritas – que se estruturam nestes gêneros, o que inclui prosódias, léxicos, sintaxes, pragmáticas distintas entre si e distintas (e distantes) dos gêneros do fazer cotidiano. E implica também a aprendizagem de formas de pensar e indagar os objetos de conhecimentos mais metódicas e controladas, assim como outras categorias com que indagar e analisar a realidade. Tal aprendizagem – sistemática, intencional e conduzida em função de fins bem estabelecidos – pressupõe o reconhecimento dos conteúdos de aprendizagem e a definição de estratégias de ensino consistentes com dimensão intelectual e científica que a constitui. Essa é uma tarefa essencial da escola, e sobre isso muito se tem dito. O campo escolar de ensino de Língua, como as demais áreas do conhecimento, tem seu objeto de estudo: a própria língua – sua origem, sua estrutura, sua sociabilidade, as modalidades que a constituem e os usos que dela se fazem, entre outros temas – e os produtos culturais diretamente produzidos por ela, em especial a literatura. Contudo, assim como não faz sentido pensar em estudar um modelo ultrapassado de ciência – dos cosmos, por exemplo –, tampouco faz sentido estudar um modelo de descrição linguística apenas porque é tradicional, como um saber de almanaque. Há que estabelecer os conteúdos relevantes e atuais e articulá-los numa prática pedagógica em que os sujeitos se apropriem deles com crítica e com conhecimento das metodologias e epistemologias que os compõem. O mesmo vale para o desenvolvimento da capacidade de fruição estética e para o estudo da arte literária. Trata-se, enfim, de propor um programa de ensino que, valorizando o que há de mais elevado e significativo da produção intelectual humana, de modo que o indivíduo que participa do processo pedagógico possa elevar-se “à disposição aberta, à capacidade de se abrir ao espírito, apropriando-se de modo produtivo na consciência, em vez de se ocupar [com conteúdos fixos e anêmicos, protocolares] para aprender, conforme prescreve um clichê insuportável” (ADORNO, 2003, p. 64). Admitindo que o conhecimento é circunscrito pela situação histórica (e isto vale tanto para o conhecimento científico – que implica a apreensão e compreensão de fatos do mundo dentro de um quadro de referência definido – como para valores e representações de senso comum) e que a autonomia intelectual</p>				<p>ABRANTES, Ângelo Antônio. O desenvolvimento do pensamento teórico mediações. 29ª Reunião Anual da Anped, 2006. www.anped.org.br/reunioes/.</p> <p>_____.; MARTINS, Lígia Márcia. A produção do conhecimento científico - sujeito-objeto e desenvolvimento do pensamento. Interface - Comunic, Saúde, Educ, v.11, n.22, p.313-25, maio-ago. 2007.</p> <p>ALBANO, Eleonora. Da fala à linguagem – tocando de ouvido. São Paulo: Martins Fontes, 1990.</p> <p>BRITTO, Luiz Percival Leme. Que é da língua que é de aprender na escola? Prefácio a CAVALHEIRO, A. C. D.; MOSSMANN, S. S. (org.) Educação e Linguagem na perspectiva histórico-cultural. São Carlos: Pedro & João, 2021, p. 2-14.</p> <p>_____. O engodo subjetivista e a formação do leitor. Nuances. v.28, p.8 - 23, 2017.</p> <p>_____. Que fazer? Indagações sobre o ensino de Língua Portuguesa na perspectiva de formação omnilateral. In LIMA, Alcides de Lima; NASCIMENTO, Maria de Fátima. Pesquisa, ensino e formação docente – experiências do Profletras – UFPA. Campinas: Pontes, 2017.</p> <p>CHOMSKY, Noan. Linguagem, Conhecimento E Liberdade. São Paulo: editora 34, 2017.</p> <p>DUARTE, Newton. Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski. Campinas/SP: Autores Associados, 2001.</p> <p>_____. Vigotski e o aprender a aprender. Campinas: Autores Associados, 2000.</p> <p>ECO, Umberto. Do modo de formar como engajamento para a realidade. In _____. Obra aberta. São Paulo: Perspectiva, 1976.</p> <p>FIORIN, J. L. A linguagem humana: do mito à ciência. In: _____. (org.) Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>FRANCHI, Carlos. Linguagem – atividade constitutiva. Cadernos de Estudos Linguísticos, n. 22, p. 9-39, jan.-jun. 1992.</p> <p>_____. Gramática e criatividade. Trabalhos de Linguística aplicada, n. 9, 1987.</p> <p>GERALDI, João Wanderley. A aula como acontecimento. São Carlos, SP: Pedro & João, 2012.</p> <p>GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1985.</p> <p>GÓES, Maria Cecília R As relações intersubjetivas na construção de conhecimentos. In: GÓES, Maria Cecília R. & SMOLKA, Ana Luíza. A significação nos espaços educacionais – interação social e subjetivação. Campinas: Papius, 1997.</p> <p>GRAFF, Harvey J. The literacy myth: literacy, education and demography. Vienna Yearbook of Population Research, v. 8 (Education and demography), 2010, p. 17-23.</p> <p>HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.</p> <p>KUENZER, Acácia. As relações entre conhecimento tácito e conhecimento científico a partir da base microeletrônica: primeiras aproximações. Educar, Curitiba, Especial, p. 43-69, 2003. Editora UFPR, p. 43-68.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Ementa	Bibliografia
<p>não é um atributo abstrato, mas sim como propriedade que se articula com os modos de inserção da pessoa na sociedade, a disciplina enfocam os processos de produção, circulação e apropriação e avaliação do conhecimento, particularmente no que se estabelecem, por um lado, entre procedimentos formais de uso da escrita e, por outro, entre as práticas sociais e os comportamentos intelectuais daí resultantes. Interessa especialmente os modos como o ensino se propõem nas dimensões escolares e sua relação com o pensamento científico e abstrato.</p>	<p>LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, Jan/Fev/Mar/Abr 2002 Nº 19. OSAKÁBE, Haqira. Considerações em torno do acesso ao mundo da escrita. In ZILBERMAN, R. (org.) Leitura em crise na escola – as perspectivas do professor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982. p. 147-152. SAVIANI, Dermeval (2003) Perspectiva marxiana do problema subjetividade-intersubjetividade. In: DUARTE, N. (org.). Crítica ao fetichismo da individualidade. Campinas: Autores Associados, 2004. STREET, Brian V.; MAY, Stephen (org.) Literacies and language education. London: Springer International Publishing AG, 2017. VIGOSTSKY, Lev Semenovich. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2020. VOLOCHINOV, Valentin (círculo de Bakhtin). Marxismo e filosofia da linguagem – problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

CORPO DOCENTE

Corpo Docente - Titulação e Vínculo

Dados Pessoais			Vínculo					Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Data Início Vínculo	Nível	Ano	País	Instituição	Área
ANDRE DIONEY FONSECA	ANDREDIONEY@YAHOO.COM.BR	FONSECA, A. D.	COLABORADOR	10	10	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS	-	Doutorado	2017	Brasil	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	-
ANSELMO ALENCAR COLARES	anselmo.colares@hotmail.com	COLARES, A. S.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	-	Doutorado	2003	Brasil	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	-
GILBERTO CESAR LOPES RODRIGUES	GILBERTOCESAR@GMAIL.COM	RODRIGUES, G. C. L.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	-	Doutorado	2016	Brasil	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	-
GILSON CRUZ JUNIOR	GIJAO05@HOTMAIL.COM	JUNIOR, G. C.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	-	Doutorado	2016	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Dados Pessoais			Vínculo					Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Data Início Vínculo	Nível	Ano	País	Instituição	Área
GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA	GLAUCOPANTOJA@HOTMAIL.COM	PANTOJA, G. C. F.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	-	Doutorado	2015	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	-
HERGOS RITOR FROES DE COUTO	hergos@uninove.br	COUTO, H. R. F.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	-	Doutorado	2009	Brasil	UNIVERSIDADE DE NOVE DE JULHO	-
JOSE RICARDO E SOUZA MAFRA	jрмаfra@yahoo.com.br	MAFRA, J. R. E. S.; MAFRA J.R.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	-	Doutorado	2006	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	-
LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO	luizpercival@hotmail.com	BRITTO, L. P. L.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	-	Doutorado	1997	Brasil	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Dados Pessoais			Vínculo					Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Data Início Vínculo	Nível	Ano	País	Instituição	Área
MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES	lilia.colares@hotmail.com	COLARES, M. L. I. S.; Colares, Maria Lilia I.; COLARES, Maria Lilia I. S.; COLARES, Maria Lilia I S Colares; COLARES, M.L.I.; COLARES, M.L.I.S.; COLARES, M. L. I. S.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	-	Doutorado	2005	Brasil	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	-
NEWTON ANTONIO PACIULLI BRYAN	NBRYAN011@GMAIL.COM	BRYAN, N.; BRYAN, N. A. P.; Bryan, N. A. P.; BRYAN, N.A.P.; BRYAN, Newton A Paciully; BRYAN, Newton Antonio Paciulli	COLABORADOR	20	20	FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP FUNCAMP	-	Doutorado	1992	Brasil	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	-
SINARA ALMEIDA DA COSTA	sinaraacs@hotmail.com	COSTA, S. A.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	-	Doutorado	2011	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Dados Pessoais			Vínculo					Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Data Início Vínculo	Nível	Ano	País	Instituição	Área
SOLANGE HELENA XIMENES ROCHA	solange.ximenes@gmail.com	ROCHA, S. H. X.; XIMENES-ROCHA, S.H.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	-	Doutorado	2007	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Corpo Docente - Atividades de Formação (Orientação, disciplinas, projetos)

Nome	Categoria	Orientações Concluídas							Disciplinas	Total em Andamento*	Participação em Projetos de Pesquisa		
		Graduação		Pós-Graduação							Na Proposta**		
		IC	TCC	ESP	MP	ME	DO	DR			Total	Responsável	Membro
ANDRE DONEY FONSECA	COLABORADOR	4	38	0	3	0	0	0	2	1	1	1	0
ANSELMO ALENCAR COLARES	PERMANENTE	31	27	10	0	19	0	0	3	2	2	2	0
GILBERTO CESAR LOPES RODRIGUES	PERMANENTE	0	16	3	3	5	0	0	2	1	1	1	0
GILSON CRUZ JUNIOR	PERMANENTE	2	6	2	0	2	0	0	1	2	1	1	0
GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA	PERMANENTE	5	7	1	2	0	0	0	4	1	1	1	0
HERGOS RITOR FROES DE COUTO	PERMANENTE	2	23	24	0	9	0	0	2	1	1	1	0
JOSE RICARDO E SOUZA MAFRA	PERMANENTE	11	2	16	6	9	0	0	2	0	1	1	0
LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO	PERMANENTE	16	27	3	8	36	0	0	3	3	3	2	1
MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES	PERMANENTE	32	28	10	0	22	1	0	3	2	1	1	0
NEWTON ANTONIO PACIULLI BRYAN	COLABORADOR	5	13	5	0	24	24	0	2	1	1	0	1
SINARA ALMEIDA DA COSTA	PERMANENTE	9	15	30	0	10	0	0	2	0	1	1	0
SOLANGE HELENA XIMENES ROCHA	PERMANENTE	31	14	8	0	12	0	0	1	2	2	2	0

IC: Iniciação Científica

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

ESP: Especialização

MP: Mestrado Profissional

DR: Doutorado Profissional

ME: Mestrado Acadêmico

DO: Doutorado Acadêmico

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

*Quantitativo declarado no preenchimento da proposta relativo a todos os projetos em andamento que o(a) docente participa, independente se em proposta de programa/curso novo ou ativo no SNPG.

**Quantitativo consolidado com base em todos os projetos que o(a) docente foi citado(a) como membro na proposta.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Produção do Docente: Quantitativos declarados (Geral) e consolidados com base nas produções declaradas na proposta (Recente)

Nome																	Categoria					
ANDRE DONEY FONSECA																	COLABORADOR					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
109	23	1	19	3	46	2	0	2	0	20	36	0	3	0	0	0	63	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
ANSELMO ALENCAR COLARES																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
234	41	18	35	0	94	0	0	3	0	49	16	6	63	0	0	3	140	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
GILBERTO CESAR LOPES RODRIGUES																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
116	10	4	17	19	50	0	0	0	0	33	5	0	12	0	0	16	66	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
GILSON CRUZ JUNIOR																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
105	29	1	23	0	53	0	0	0	0	42	0	3	7	0	0	0	52	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA																	PERMANENTE					

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
25	15	0	0	3	18	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	1	7	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
HERGOS RITOR FROES DE COUTO																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
101	5	2	5	13	25	0	0	1	0	33	0	0	21	12	0	6	73	0	0	3	0	3
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
JOSE RICARDO E SOUZA MAFRA																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
251	23	5	66	45	139	0	0	1	0	90	3	15	0	0	0	3	112	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
733	46	43	34	53	176	0	0	15	0	284	78	86	20	12	0	62	557	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
411	70	38	71	0	179	1	0	5	0	113	13	1	97	0	0	1	231	0	1	0	0	1
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Nome																	Categoria					
NEWTON ANTONIO PACIULLI BRYAN																	COLABORADOR					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
104	19	26	14	0	59	0	0	0	0	45	0	0	0	0	0	0	45	0	0	0	0	0
2	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
SINARA ALMEIDA DA COSTA																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
78	16	6	22	19	63	0	0	0	0	8	5	2	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
SOLANGE HELENA XIMENES ROCHA																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
79	13	1	15	0	29	0	0	4	0	19	6	1	1	0	0	19	50	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

AP: Artigo em Periódico

OPB: Outras Produções Bibliográficas (Artigo em Jornais e Revistas, Tradução, Partitura, Outros)

DA: Desenvolvimento de Aplicativo

AT: Apresentação de Trabalho

OE: Organização de Eventos

OPT: Outras Produções Técnicas (Relatório de Pesquisa, Manutenção de Obra Artística,

AC: Artes Cênicas

LIV: Livros

TPB: Total de Produções Bibliográficas

ED: Editoria

ST: Serviço Técnico

PRT: Programa de Rádio ou TV

Maquete, Cartas e Mapas)

AV: Artes Visuais

TA: Trabalho em Anais

DMDI: Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional

DP: Desenvolvimento de Produto

CCD: Curso de Curta Duração

DT: Desenvolvimento de Técnica

TPT: Total de Produções Técnicas

MUS: Música

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Corpo Docente - Atuação em Outra(s) Proposta(s) submetidas no Período ou em Programa(s) já existentes

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas										
		Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período							Programa(s) Ativo(s) no SNPG*			
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	Dedicação (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação
IES	PPG											
ANDRE DONEY FONSECA	COLABORADOR	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO O (15010015005P0)	PERM.	EDUCAÇÃO O
ANSELMO ALENCAR COLARES	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO O (15010015005P0)	PERM.	EDUCAÇÃO O
ANSELMO ALENCAR COLARES	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO O NA AMAZÔNIA (15001016166P8)	PERM.	EDUCAÇÃO O
GILBERTO CESAR LOPES RODRIGUES	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO O ESCOLAR INDÍGENA (15006018009P1)	PERM.	ENSINO
GILBERTO CESAR LOPES RODRIGUES	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO O (15010015005P0)	PERM.	EDUCAÇÃO O
GILSON CRUZ JUNIOR	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO O (15010015005P0)	PERM.	EDUCAÇÃO O

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas										
		Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período							Programa(s) Ativo(s) no SNPG*			
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	Dedicação (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação
IES	PPG											
GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	Ensino de Física - PROFIS (33283010001P5)	COLA.	ASTRONOMIA / FÍSICA
GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO (15010015005P0)	PERM.	EDUCAÇÃO
GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA (15001016166P8)	PERM.	EDUCAÇÃO
HERGOS RITOR FROES DE COUTO	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO (15010015005P0)	PERM.	EDUCAÇÃO
JOSE RICARDO E SOUZA MAFRA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO (15010015005P0)	PERM.	EDUCAÇÃO
JOSE RICARDO E SOUZA MAFRA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA (15001016166P8)	PERM.	EDUCAÇÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas										
		Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período							Programa(s) Ativo(s) no SNPG*			
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	Dedicação (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação
IES	PPG											
JOSE RICARDO E SOUZA MAFRA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFPA	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - UFMT - UFPA - UEA (500010190 28P3)	PERM.	ENSINO
LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	LETRAS (230010110 69P5)	COLA.	LINGUÍSTICA E LITERATURA
LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA (150010161 66P8)	PERM.	EDUCAÇÃO
LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO (150100150 05P0)	PERM.	EDUCAÇÃO
LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	LETRAS (150100150 74P1)	COLA.	LINGUÍSTICA E LITERATURA
MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA (150010161 66P8)	PERM.	EDUCAÇÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas										
		Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período							Programa(s) Ativo(s) no SNPG*			
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	Dedicação (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação
IES	PPG											
MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO (15010015005P0)	PERM.	EDUCAÇÃO
NEWTON ANTONIO PACIULLI BRYAN	COLABORADOR	-	-/-	-	-	-	-	-	UNICAMP	EDUCAÇÃO (33003017001P2)	PERM.	EDUCAÇÃO
NEWTON ANTONIO PACIULLI BRYAN	COLABORADOR	-	-/-	-	-	-	-	-	UNICAMP	EDUCAÇÃO ESCOLAR (33003017172P1)	PERM.	EDUCAÇÃO
SINARA ALMEIDA DA COSTA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO (15010015005P0)	PERM.	EDUCAÇÃO
SINARA ALMEIDA DA COSTA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA (15001016166P8)	PERM.	EDUCAÇÃO
SOLANGE HELENA XIMENES ROCHA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO (15010015005P0)	PERM.	EDUCAÇÃO
SOLANGE HELENA XIMENES ROCHA	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	UFOPA	EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA (15001016166P8)	PERM.	EDUCAÇÃO

*Programa(s) que estejam na situação Em Funcionamento ou Em Projeto no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e no(s) qual(is) o(a) Docente consta

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

com atuação em curso na data de encerramento do Edital de Submissão de Proposta de Programa/Curso Novo.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Corpo Docente - Projetos de Pesquisa

Projeto de Pesquisa: Políticas e gestão da educação em tempo integral em unidades escolares da Região Metropolitana da Santarém/PA

Data de Início: 01/02/2022

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq. Projeto aprovado na Chamada CNPq N. 04/2021, Bolsas de Produtividade em Pesquisa, processo 307256/2021-9; bolsas capes de mestrado e CNPq PIBIC

Linha de Pesquisa: História, Política e Gestão Educacional na Amazônia

Descrição: A educação integral, apesar das reduções orçamentárias e das mudanças nas políticas que afetaram sua implementação, continua sendo uma das mais almejadas metas do plano nacional de educação, na perspectiva da formação humana, para além das rotinas estabelecidas nos tempos e espaços das escolas. Desta forma, a educação integral tem sido objeto de estudos e análises, e ainda há muito a investigar para se compreender em profundidade seus limites e possibilidades. Trata-se de um esforço coletivo que requer continuidade, tendo em vista a complexidade do tema. Nos últimos três anos (2019-2021) me dediquei à análise da implementação da educação integral na Região Metropolitana de Santarém-PA, cidade localizada no interior da Amazônia, tendo como locus as secretarias municipais de educação. Dando continuidade ao esforço empreendido, buscarei nos próximos 3 anos me dedicar ao estudo relativo à gestão, analisando as singularidades presentes nas unidades escolares da rede pública da educação básica que implementaram a educação integral. Destaca-se que no campo político, outra perspectiva pode influenciar o projeto de educação de tempo integral num município e sua forma de implementação. Trata-se das mudanças de gestão governamental. Por este entendimento, é possível constatar que governos de campos ideológicos diferentes têm propósitos distintos e, por vezes, divergentes concebendo, portanto, a educação desde ângulos diversos, impactando, conseqüentemente, as políticas instituídas. Daí, a necessidade da consolidação de políticas de Estado de longo prazo, visando a implementação e expansão da educação integral. A pesquisa objetiva analisar a educação em tempo integral na região metropolitana de Santarém (RMS) considerando as singularidades dos processos implementados pelas unidades escolares, inicialmente, por meio da análise de dados secundários disponíveis em bases educacionais no período de 2015 a 2020, identificando como foram conduzidos os processos em cumprimento às premissas legais da Meta 6 do PNE. Os dados estão sendo coletados em duas plataformas distintas: no site Q Edu, Dados educacionais e no Observatório do PNE. Além dessa primeira etapa, serão realizadas entrevistas com 3 gestores de escolas públicas, sendo um de cada município da RMS, sobre a ampliação de tempos e dos espaços, bem como sobre a realização de atividades articuladas ao projeto político pedagógico das escolas que aderiram a programas indutores de educação integral. Como resultado esperado almeja-se oferecer contribuições para o aprimoramento do processo de implementação da educação em tempo integral, tendo em vista o cumprimento das

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

metas estabelecidas nos planos educacionais. Por ser um estudo centrado em uma região metropolitana, pretende-se contribuir para a melhor compreensão e busca de soluções de problemas educacionais que afetam conjuntamente os municípios, visando oferecer subsídios para a elaboração de políticas públicas educacionais mais efetivas e promissoras. Desta forma, avança-se na compreensão e na contribuição e no aprofundamento do tema, que tem sido objeto de nossas pesquisas. Vinculam-se à pesquisa projetos de doutorado (PGEDA), mestrado (PPGE-Ufopa) e Iniciação Científica (Pedagogia)

PRODUTOS:

(2022) COLARES, M.L.I.S.; BAPTISTA, T.N.F. Políticas educacionais, neoliberalismo e educação integral. Educação e Políticas em Debate, v. 11, 2022. (artigo)

(2022) COLARES, M.L.I.S.; COLARES, A.A. Educação mercadoriana, Empresariamento, Defensores da educação como direito público, uni-vos! Trabalho Necessário, v. 20, 2022. (artigo)

(2021) COLARES, M.L.I.S.; CARDOZO, M.J.P.B.; ARRUDA, E.P. Educação integral e formação docente: questões conceituais e legais. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 16, n. esp.3, 2021. (artigo)

(2021) SOUSA, L.T.; COLARES, M.L.I.S. Política indutora de educação integral: análise dos programas implementados em Belterra/PA. Roteiro, v. 46, 2021. (artigo)

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES	PERMANENTE	SIM
NEWTON ANTONIO PACIULLI BRYAN	COLABORADOR	NÃO

Projeto de Pesquisa: História e memória da educação escolar na Amazônia

Data de Início: 01/03/2014

Financiador: bolsa capes mestrado; Universidade Federal do Oeste do Pará

Linha de Pesquisa: História, Política e Gestão Educacional na Amazônia

Descrição: O projeto se destina a ampliar os conhecimentos relativos a educação escolar na Amazônia, com a utilização de diferentes tipos de fontes históricas. Problematisa a educação enquanto processo de formação humana que assume diferenciações tendo em vista os projetos societários, dos diferentes grupos com seus interesses em disputa.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Objetivos: realizar o levantamento, a identificação, e a análise do desenvolvimento histórico educacional ocorrido na Amazônia, e seus desdobramentos, buscando compreender as particularidades articuladas com a universalidade. Utiliza-se como referencial teórico metodológico o materialismo histórico-dialético. O interesse por esse campo de estudos e pesquisas se deu quando do ingresso do pesquisador na docência universitária na UFPA em 1994, e se fortaleceu com os estudos de pós-graduação desenvolvidos na Unicamp, no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas Histedbr. Quando do retorno para a UFPA/Santarém foram iniciadas as primeiras pesquisas; posteriormente, na Universidade Federal de Rondônia (2006-2010) e novamente em Santarém, ao ser redistribuído para a Ufopa, já no âmbito do PPGE, a partir de 2014. Por sua longevidade, o projeto possibilitou a realização de pesquisas de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado. Situação atual de desenvolvimento: estudos em instituições da educação básica e de ensino superior; estudos relativos à formação de professores; fontes para estudos histórico educacionais. Resultados: Considerando que o projeto teve como marco inicial a elaboração da proposta de estudo apresentada na seleção para ingresso no mestrado em educação na Unicamp, o primeiro produto foi a dissertação, e posteriormente a tese de doutorado, além de artigos resultante dos estudos de pós-doutoramento. Ao longo dos anos outros estudos e pesquisas foram realizados e resultou na publicação de diversos artigos, capítulos de livros e livros, os quais se encontram registrados em meu currículo lattes.

PRODUTOS:

(2022) MATOS, D. A.; COLARES, A. A. A pedagogia histórico-crítica, o ensino de história e o combate ao negacionismo científico. EDUCA - Revista multidisciplinar em educação, v. 09, p. 1-15, 2022.

(2021) COUTO, R. J. C.; COLARES, A. A. O casulo: o pioneirismo em educação infantil no interior da Amazônia nas décadas de 1970 e 1980. Revista eletrônica científica ensino interdisciplinar, v. 7, p. 697-715, 2021.

(2021) COUTO, R. J. C.; COLARES, A. A. Panorama da educação no baixo amazonas no início do século XX. Linguagens, educação e sociedade, v. 26, p. 5-33, 2021.

(2021) SOUSA, F. M. L.; COLARES, A. A. Expansão do ensino superior público ao interior da Amazônia: registros do processo de criação da UFOPA. In: André Dione Fonseca; Estela María Miranda (org.). História, Políticas e Gestão Educacional: análises e perspectivas. 1ed. Curitiba, Brasil: CRV, 2021, v. 3, p. 57-79.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ANSELMO ALENCAR COLARES	PERMANENTE	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Projeto de Pesquisa: Retratos das Escolas de Várzea na Amazônia Brasileira (Município de Santarém/PA)

Data de Início: 01/03/2021

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - bolsa produtividade; bolsa capes mestrado

Linha de Pesquisa: História, Política e Gestão Educacional na Amazônia

Descrição: Dentre as características mais marcantes da paisagem física e da composição populacional da Amazônia, temos as áreas de várzea, nas margens dos rios, sujeitas a inundações todos os anos, das quais resulta a fertilização natural das terras. De dezembro a maio, ocorrem as cheias e o volume das águas ultrapassa seis metros acima do solo, alterando completamente a forma de organização produtiva e interferindo, também, em outros aspectos da vida cotidiana, dentre os quais está o funcionamento das escolas, objeto de estudo desta pesquisa. Entende-se que um ambiente assim tão diferenciado precisa ser compreendido em sua singularidade, sem, contudo, desconsiderarem-se as conexões com o universal, ou seja, há que atentar para as influências dos processos econômicos mundiais orientados pelo capital, a legislação e as políticas públicas nacionais, bem como as concepções e práticas pedagógicas. Que escolas são essas que ficam alguns meses praticamente submersas, obrigadas a seguir um calendário diferenciado? Quem são os alunos, gestores e professores que dela participam e quais suas aspirações? Quais são os problemas e como são enfrentados? São questões oriundas da problematização e para as quais se buscam respostas objetivando produzir conhecimento científico. O recorte histórico do estudo será de 2009, ano da maior enchente do rio Amazonas, até 2019 (último ano de calendário escolar regular). A pesquisa está alicerçada na utilização e valorização de diferentes tipos de fontes históricas, incluindo fotografias, relatos orais e documentos que permitam responder as questões oriundas da problematização da temática, levando a consecução dos objetivos propostos e a elaboração do retrato das escolas de várzea do município de Santarém, na Amazônia brasileira, em termos de aspectos físicos, caracterização geral de professores e estudantes considerando as especificidades dos problemas e suas formas de enfrentamento/superação. A este projeto vinculação diretamente três projetos de dissertação e um de doutorado.

PRODUTOS:

(2021) COLARES, A.A.; COLARES, M.L.I.S. Retratos de escolas de várzea na Amazônia brasileira (PA). In: Alexandra Lima da Silva; Aline de Moraes Limeira; Paula Leonardi (Org.). Um mar de escolas: mergulhos na história da educação (1850-1980). 1ed. Curitiba: Curitiba: Appris, 2021, v. 1, (cap. Livro)

(2021) COLARES, M.L.I.S.; FONSECA, A.D.; COLARES, A.A. Educação no processo de transformação social: refletindo sobre a prática docente. Revista HISTEDBR On-line,

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

v. 21, (artigo)

(2021) COLARES, A. A. LOMBARDI, J. C. Fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica. In: LOMBARDI, J. C.; COLARES, M. L. I. S.; ORSO, P. J. (orgs). Pedagogia histórico-crítica e prática pedagógica transformadora. Uberlândia: Navegando Publicações, 2021. (cap. livro)

SOUSA, F.M.L.; COLARES, A.A. Dilemas na implantação da educação superior pública em uma IFES na Amazônia. Teias (Rio de Janeiro), v. 21, 2020 (artigo)

FINANCIAMENTO: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq. Projeto aprovado na Chamada CNPq N. 09/2020, Bolsas de Produtividade em Pesquisa, processo 308966/2020-1, no Comitê de Educação, Área História da Educação. Está sendo executado na Universidade Federal do Oeste do Pará/Ufopa, com recurso na modalidade Bolsa PQ, Nível 2, com duração o de 36 meses e orçamento de R\$39.600,00.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ANSELMO ALENCAR COLARES	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Indigenismo, Sociedades e Educação na Amazônia Linhas de Pesquisa: História, Política e Gestão Educacional na Amazônia

Data de Início: 01/03/2021

Financiador: Universidade Federal do Oeste do Pará; bolsa pibic; bolsa mestrado

Linha de Pesquisa: História, Política e Gestão Educacional na Amazônia

Descrição: A examina o papel da educação escolar nas sociedades indígenas na Amazônia paraense (região de influência direta do PPGE-Ufopa), na perspectiva de dimensionar seu impacto na aculturação ou autonomia indígena, tendo em vista que desde a Constituição de 1988, resultante da conquista do direito a educação diferenciada, intercultural e bilíngue, sociedades indígenas vêm ampliando o acesso a escolas em suas aldeias. Compreender, levantar dados, assessorar essa situação nas sociedades indígenas na região do baixo Tapajós é o objetivo da pesquisa. A pesquisa dá continuação a outra realizada entre 2018-2019 – “Interculturalidade, educação e territorialização no baixo Tapajós” –, em que se analisaram os impactos da escolarização indígena nos processos de fixação e defesa territorial no contexto da reelaboração intercultural da atividade escolar que resultou na publicação de três artigos, três orientações de mestrado e quatro orientações TCC. Atualmente, a pesquisa envolve de três alunos de graduação (dois com bolsa) e quatro alunos de mestrado.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

A Ufopa situa-se em uma região da Amazônia de forte presença de descendentes de indígenas. Nas últimas décadas, algumas dessas comunidades se organizaram e passaram a exigir do poder público seu reconhecimento enquanto comunidade indígena e a transformação de seu território em terra indígena. Paralelamente à luta pelo território, iniciou-se demanda junto às secretarias de educação dos municípios pela transformação de suas escolas em escolas indígenas. Em 2022, apenas em Santarém, existem 55 escolas indígenas cadastradas. Essas escolas vêm ganhando importância no fortalecimento e transmissão dos elementos étnicos que conformam o grupo e na defesa do território. Dado esse contexto, é necessário sistematizar conhecimento sobre a apropriação da atividade escolar pelos indígenas, dimensionar e compreender sua ressignificação e seus modos de uso em torno da escolarização à luz das categorias autonomia e aculturação. Metodologicamente, a execução da pesquisa implica estudos bibliográficos, documentais e pesquisa de campo. Os resultados esperados envolvem: a formação de pesquisadores para atuar no universo da educação escolar indígena; a produção, sistematização e publicação de dados, informações e conteúdo no campo da educação escolar indígena; a orientação de cinco TCCs e quatro dissertações; a publicação de dois artigos em revistas Qualis A; a apresentação de trabalhos, minicursos e oficinas em eventos nacionais e internacionais; a criação e fortalecimento de grupo de estudo e pesquisa em indigenismo, sociedade e educação; a participação, o fortalecimento e a criação de redes colaborativas de pesquisadores no campo da educação escolar indígena.

Produtos:

(2018) Quando a escola é uma flecha: Educação Escolar Indígena e Territorialização na Amazônia; Artigo na Revista Exitus, Santarém-PA. (artigo)

(2020) Escola Indígena: a regulamentação da educação escolar indígena em Santarém; Revista Cocar – UEPA – Belém-PA. (artigo)

(2020) Formação de professores para o ensino das relações étnico-raciais: um estudo comparativo entre publicações científicas no Pará (indígena) e na Bahia (afrodescendente); Revista Praxis Educacional. (artigo)

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
GILBERTO CESAR LOPES RODRIGUES	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Estado laico e educação: a laicidade na rede pública de ensino de Santarém-PA

Data de Início: 01/08/2019

Financiador: Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas; CNPq - bolsa

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

pibic

Linha de Pesquisa: História, Política e Gestão Educacional na Amazônia

Descrição: Analisa a questão da laicidade no campo educacional. O recorte privilegia unidades escolares da rede estadual de ensino, especialmente as que mantêm parceria com instituições religiosas. A intenção é compreender, por entrevistas com gestores da 5ª Unidade Regional de Educação e das escolas, os elementos legais que sustentam tal acordo e as garantias de que a parceria não fere o princípio constitucional da laicidade na educação pública. Inserindo-se na disputa político-partidária, as igrejas passaram a buscar eleger o maior número de representantes para as casas legislativas e, quando possível, para o Executivo. E, além da mobilização para aumentar a influência pelo sufrágio de seus representantes diretos, muitas delas, especialmente as pentecostais, emprestam apoio a candidatos a prefeituras, governo de estados e, sobretudo, à Presidência da República. Como resultado dessa calculada desprivatização do movimento pentecostal, tem-se, entre outras implicações, efeito direto no princípio constitucional de laicidade do Estado, uma vez que a junção do poder de mobilização de grande contingente de eleitores ao aparelhamento midiático e à força econômica acaba por dar à liderança dessas igrejas “situação legal privilegiada”. Como exemplo, basta recordar o apoio e, em muitos casos, o protagonismo de políticos da bancada da Bíblia na formulação de projetos que ferem princípios axiológicos da Constituição, como o da Escola sem Partido. A educação tem sido alvo desse tipo de pressão, pois a escola é percebida como espaço estratégico de inculcação de suas mensagens. A intenção deste projeto é analisar o ensino laico e a oferta da disciplina de ensino religioso na rede pública de ensino de Santarém, considerando a influência que a Igreja Católica na formação histórica da região e a inserção social em diversas esferas da sociedade santarena, inclusive no campo educacional, além da bem articulada força evangélico-pentecostal que concorre na busca incessante de tornar a escola espaço de proselitismo. O projeto conta com um bolsista de iniciação (CNPq), cujo plano de trabalho trata da percepção da laicidade entre discentes da Escola de Ensino Médio Diocesana São Francisco, escola pública com estreita parceria com a diocese de Santarém, que é a proprietária do prédio e indica religiosos para o quadro funcional de gestão. O plano de trabalho busca entender a percepção da laicidade a partir da perspectiva dos discentes da escola de Ensino Médio Diocesana São Francisco, o peso da religião no cotidiano da escola e como os discentes veem a presença de religiosos na gestão da unidade escolar e entendem a maneira como o ensino religioso é estruturado. Também está vinculado ao projeto pesquisa de mestrado que trata do ensino religioso a partir das práticas cotidianas dos agentes sociais do Setor de Ensino Religioso Escolar – SERE, em Santarém-PA, entre 2003 e 2015; a pesquisa busca compreender, à luz das alterações na disciplina do ensino religioso a partir das constituições federais e das leis específicas da educação, de que forma aconteceu a orientação oferecida pelos educadores do SERE, visto que cabia a esse grupo a garantia da formação de um ensino religioso pautado na compreensão de um Estado laico.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Produtos

(2021) FONSECA, A.D.; MARIN, J.R. A Santa Sé e as divisões eclesiásticas da região amazônica (1860-1930) (artigo)

(2020) FONSECA, A.D. Revista A Seara e o debate sobre a inserção da Igreja Assembleia de Deus na política partidária (1956-1958) (artigo)

(2019) FONSECA, A.D. A formação da imprensa pentecostal no Brasil: um olhar a partir da Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD) – 1930-1970 (artigo)

(2022) PEREIRA, I.B. O ensino religioso nas escolas públicas municipais da cidade de Santarém-Pará: práticas cotidianas dos agentes sociais do Setor de Ensino Religioso Escolar (SERE). (dissertação)

(2020) SILVA, S.L.A. Laicidade e educação na perspectiva dos discentes da Escola de Ensino Médio Diocesana São Francisco. Iniciação Científica.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ANDRE DONEY FONSECA	COLABORADOR	SIM

Projeto de Pesquisa: Linguagem e conhecimento na educação escolar

Data de Início: 01/03/2019

Financiador: Universidade Federal do Oeste do Pará; bolsa capes mestrado e doutorado (PGEDA)

Linha de Pesquisa: Conhecimentos e formação na educação escolar

Descrição: Trata-se de projeto temático que enfoca, teórica e metodologicamente, as relações entre linguagem e conhecimento e suas repercussões na educação escolar, da Educação Infantil à Educação Superior. Inclui investigações no mestrado em Educação, mestrado profissionalizante em Letras, licenciatura em Pedagogia e em Letras, com cinco eixos (Linguagem na Educação Infantil; Alfabetização; Ensino de Língua Portuguesa na escola; processos de conhecimento na Educação Superior; Literatura e formação), os quais, não obstante a amplitude, partem de três fundamentos: 1 a língua como sistema semiótico constitutivo da condição humana; 2 a intrínseca relação entre linguagem e conhecimento; 3 o reconhecimento de que a educação escolar representa a forma mais desenvolvida e mais avançada de educação. A questão central está situada na investigação dos conteúdos e processos de ensino, aprendizagem e uso da língua no âmbito da educação escolar, considerando a relação entre linguagem e

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

produção, circulação e aquisição do conhecimento, especialmente aquele que se percebe como próprio do humano-genérico (HELLER, 1985), em relação direta com a formação dos indivíduos (MARTINS, 2004). Para tanto, consideram-se as dimensões linguística, metalinguística e metacognitiva e as produções históricas de cultura. Importa indagar, especialmente, sobre os processos formais e culturais que implicam a produção e a aquisição de mais língua (BRITTO 2021; 2017) e mais conhecimento. Reconhecer que se aprende e se ensina mais língua, mais da língua e mais com a língua implica reconhecer que há conhecimentos da e sobre a língua que não se realizam nas práticas sociais triviais nem se adquirem pela experiência imediata, uma vez que resultam de modos de cultura e de aprendizagem que se organizam com base na produção intelectual humana, demandando formas mais elaboradas para se concretizarem. Para tanto, há que considerar a aprendizagem sistemática das produções orgânicas das artes, da ciência, da história – necessárias àquilo que Adorno (1995) identifica como formação e Heller (2004) denomina objetivações duradouras do genérico-humano. Dessa dimensão de ensinar intencional, resulta a afirmação intelectual do sujeito, que se apodera desse bem cultural, fazendo-o seu e se fazendo nele. Coincide essa perspectiva com a concepção de educação escolar de Saviani (2003, p.13), quando sustenta que “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”. Assim, à educação escolar cumpre a função de transferir as conquistas científicas e culturais aos educandos, possibilitando-lhes, pela apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento das faculdades psíquicas humanas superiores e suas correspondentes habilidades operacionais. Compete Esta função lança aos educadores o desafio de levar os alunos a desenvolver capacidades intelectuais no processo de apropriação de conhecimentos de forma que os saberes adquiridos funcionem como mediadores da relação dos indivíduos com a realidade (ABRANTES; MARTINS, 2008).

Produtos

(2022) BRITTO, L.P.L. et al. A base nacional comum curricular e o ensino da leitura-escrita na educação infantil (artigo)

(2021) BRITTO, L.P.L. Que é da língua que é de aprender na escola (artigo)

(2021) BRITTO, L.P.L.; GOMES, G.S. Formação e conhecimento nos estudos de letramentos específicos (cap. livro)

(2020) BRITTO, L.P.L.; ESTEVES, M.G. Linguagem, linguagens – questões em torno da compreensão do conceito e suas implicações na educação (cap. livro)

(2019) BRITTO, L.P.L.; FARIAS, F.R.; SANTOS, Z.H. As diretrizes da BNCC do ensino médio para o ensino de literatura (artigo)

(2018) BRITTO, L.P.L.; PACHECO, F.E.C. A educação da função imaginante: conceitos e fundamentações para uma abordagem pedagógica da contação de histórias (artigo)

(2017) Britto, L.P.L. Que fazer? Indagações sobre o ensino de Língua Portuguesa na perspectiva da formação omnilateral (arti

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Afetividade e Identidade no Ensino de Ciências: estudando didática, currículo e avaliação

Data de Início: 01/03/2021

Financiador: Universidade Federal do Oeste do Pará; bolsa capes mestrado e bolsa pibic

Linha de Pesquisa: Conhecimentos e formação na educação escolar

Descrição: Esse projeto, em execução desde novembro de 2021, visa realizar investigações nos grandes campos da Didática das Ciências e Matemáticas, dos Currículos de Ciências e Matemáticas, e das Avaliações em Educação em Ciências e Matemática. O primeiro desses campos, o da Didática, ocupa-se em propor novas formas de ensino que possam gerar produtos de aprendizagem, tais como o Ensino por Investigação, as Unidades de Ensino Potencialmente Significativas e o uso de Histórias em Quadrinhos, em nosso caso, ou mesmo a influência que processos dessa natureza podem implicar em variáveis psicológicas como as Habilidades Sociais. O segundo campo, do Currículo, envolve investigação de quais os elementos de gênero que perpassam pelo currículo oculto do curso de Licenciatura em Matemática e Física. A terceira área, da Avaliação, inclui análises de proficiência no ENEM, avaliação da autoeficácia de alunos da Licenciatura Integrada em Matemática e Física e avaliação da Evasão nesse mesmo curso. As pesquisas a serem realizadas englobam em base dois referenciais psicológicos que estudam os processos de internalização de processos cognitivos (teoria dos Campos Conceituais) e social-afetivos (teoria Social Cognitiva) desses elementos oriundos dos grandes campos da Educação. Os métodos usados são tanto de natureza qualitativa quanto de natureza quantitativa, a depender do objeto de estudo. Relacionamos como métodos qualitativos: a observação participante, a condução de entrevistas, a realização de testes subjetivos, a análise de conteúdo, o uso do método report aloud e a análise documental. Como métodos quantitativos, usamos: a produção-aplicação-validação de questionários objetivos; o tratamento estatístico paramétrico ou não paramétrico, dependendo do tipo de amostra da qual os dados foram coletados; o uso da Teoria de Resposta ao Item. Dessa maneira, a pesquisa objetiva estabelecer uma relação entre variáveis de práticas educacionais e ações pedagógicas a aspectos psicológicos latentes para buscar entender como é possível construir uma sala de aula mais eficaz do ponto de vista psicológico.

Aos projeto vinculam-se os seguintes subprojetos de mestrado: Ronilson Bezerra: Ensino de Física e o Exame Nacional do Ensino Medio – análise da proficiência em Física

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

dos alunos de Santarém que prestaram o ENEM 2019; Amanda Cantal: Interdisciplinaridade em pauta: um estudo sobre a interdisciplinaridade na licenciatura integrada em matemática e física da Universidade Federal do Oeste do Pará; lasmin Ramos: Estudo sobre autoeficácia docente de alunos de uma licenciatura interdisciplinar; Patrícia Pinto: Conceitualização e contextualização na Educação Matemática em comunidades quilombolas: um estudo na comunidade Murumurutuba; Márcio da Silva: Currículo e formação de professores interdisciplinares: um estudo sobre as visões de interdisciplinaridade de alunos da licenciatura em Matemática e Física da Universidade Federal do Oeste do Pará; Haylan Monteles: Proposta de unidades de ensino potencialmente significativas em mecânica quântica para alunos de Ensino Médio do Instituto Federal do Para (MNPEF); Madalena Campos: Proposta ausubeliana para ensinar óptica geométrica para alunos da Educação de Jovens e Adultos (MNPEF); incluem-se ainda duas pesquisas de Iniciação Científica: Gledson de Jesus: Habilidades sociais educativas e a formação de professores (LBIO/Ufopa); e Jaqueline Ferreira: Histórias em quadrinhos na educação matemática (LIMF/Ufopa)

Produtos:

RAMOS, I. R.; CAMURÇA, A.; PANTOJA, G. C. Gênero e raça: um estudo sobre autoeficácia em Física de alunos universitários. Cadernos de pesquisa, v. 52, p. 1/e8465-17, 2022.

PANTOJA, G. C. F.; MOREIRA, M. A. Unidades de ensino potencialmente significativas em indução eletromagnética: um estudo sobre a conceitualização de estudantes de nível superior. Caderno brasileiro de ensino de física, v. 38, p. 1420-1452, 2021.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Educação infantil: Currículo e práticas na perspectiva da teoria histórico-cultural

Data de Início: 01/07/2018

Financiador: Universidade Federal do Oeste do Pará; bolsa capes mestrado e doutorado (PGEDA)

Linha de Pesquisa: Conhecimentos e formação na educação escolar

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Descrição: Pretende-se com esta pesquisa, de caráter temático e articulada ao grupo de estudos e pesquisas em educação infantil (GEPEI), avançar a compreensão dos modos como, no âmbito da educação infantil, se pensa, se configura e se implementa o currículo, relacionando tais aspectos com as concepções históricas de infância, criança e educação infantil e com os valores sociais daí advindos. O objetivo central é caracterizar e analisar o currículo proposto para a educação infantil na região oeste do Pará, procurando compreender de que forma a teoria histórico-cultural contribui para seu desenvolvimento e transformação, tendo em vista aprendizagens na educação infantil demandam rotina organizada, com participação ativa das crianças, planejamento pautado na promoção cultural e avaliação processual que respalde as práxis docentes. Os trabalhos em desenvolvimento vinculados ao projeto temático, utilizam diferentes estratégias metodológicas e exploram os seguintes temas: propostas curriculares, artes, brincadeira, cultura escrita, planejamento, avaliação e rotinas. Assim, entender as bases teóricas que sustentam as práticas educativas (compreendendo que tais práticas são carregadas de conhecimentos de mundo, valores da sociedade, do homem e da educação) se faz condição para qualquer proposta que se pretenda no âmbito curricular na educação infantil, quer seja para a manutenção, ampliação ou reestruturação dos conhecimentos docentes de forma a propiciar às crianças oportunidades diversificadas de contato e exploração do conhecimento elaborado historicamente pela humanidade.

Pesquisas vêm demonstrando que a antecipação de conteúdos que deveriam ser abordados no ensino fundamental (e muitas vezes trabalhados de forma inadequada mesmo nessa etapa da educação!) têm tomado o tempo da criança pequena na escola e ocupado o lugar de atividades que poderiam contribuir muito mais para o desenvolvimento infantil na primeira infância e na idade pré-escolar, como é o caso das artes e da brincadeira de faz-de-conta, vistas como pouco importantes e realizadas apenas quando outras necessidades são satisfeitas. Por outro lado, o trabalho com a leitura e a escrita, realizado de forma descontextualizada e mecânica, carente de bases científicas, ganha cada vez mais status no âmbito curricular na educação infantil (ANDRADE, 2002; 2007; COSTA, 2011; SCHRAMM, 2009).

A problematização que se apresenta busca superar o equívoco de se pensar o currículo (especialmente as artes, as brincadeiras, a leitura e a escrita) como uma lista de conteúdos a serem tratados com as crianças com vistas a discipliná-las física, intelectual e emocionalmente. Ao mesmo tempo, ambiciona considerar a dimensão social de tais elementos curriculares, compreendendo-os como imprescindíveis para a plena participação social, fortalecendo a formação do sujeito autônomo e contribuindo para o desenvolvimento humano na perspectiva gramsciana de tornar cada cidadão um governante.

Produtos:

(2021) COSTA, S. A.; VASCONCELOS, J. S.; SANTOS, C. M. G. Avaliação na educação infantil: concepções de uma professora de creche ribeirinha da Amazônia paraense. Tempos e espaços em educação, v. 12, n. 31 (artigo)

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

(2021) LIMA, G. A.; COSTA, S. A. A Brincadeira de faz de conta de papéis sociais: uma reelaboração criativa da criança sobre as relações de trabalho. *Eccos Revista Científica*, n. 56, (artigo)

(2021) COSTA, S. A.; CRUZ, R. C. A. O balanço de uma década da promulgação das diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil na produção acadêmica brasileira. *Revista Exitus*, Vol. 11.

(2018) Teoria histórico-cultural na educação infantil: conversando com professoras e professores. Curitiba: CRV. (livro organizado).

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SINARA ALMEIDA DA COSTA	PERMANENTE	SIM
LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Formação contínua em colaboração universidade-escola: perspectivas de investigação no contexto amazônico

Data de Início: 01/02/2022

Financiador: CNPq – Edital Universal - Chamada CNPq/MCTI/FNDCT No 18/2021 - Faixa A - Grupos Emergentes; Bolsa Capes de doutorado e mestrado.

Linha de Pesquisa: História, Política e Gestão Educacional na Amazônia

Descrição: O objetivo deste projeto é investigar práticas de formação contínua em colaboração universidade-escola, num modelo híbrido, de acordo com seguintes eixos: formação científica e tecnológica, colaboração universidade-escola e desenvolvimento profissional docente. A formação científica e tecnológica refere-se a alfabetização e letramento científico em tecnologias digitais por meio de projetos de investigação, eventos científicos e Clubes de Ciências escolares e os ciclos de formação contínua em colaboração. Nos eixos colaboração universidade-escola e desenvolvimento profissional docente serão realizadas análises de aspectos da aprendizagem da docência nos cenários emergentes. A construção da formação contínua se dará por meio de processos e práticas escolares e grupos colaborativos, além das aprendizagens e experiências dos participantes e instituições envolvidas. A proposta tem relação com percursos anteriores de formação de professores de ciências e matemática no estado do Pará, com origem no final da década de 1970 e significativa ampliação nos últimos anos. Representa a continuidade de projetos de formação na região Oeste do Pará, iniciados em 2010,

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

no âmbito dos programas Novos Talentos/CAPES e Ciência na Escola/CNPq, além de grupos de pesquisa e programas de Pós-Graduação com estudos já concluídos e em andamento. O ensino remoto também desencadeou processos de reformulação das práticas de formação contínua e a necessidade de novas pesquisas dentro da temática. A pesquisa será desenvolvida a partir de ciclos de estudos temáticos, eventos, atividades curriculares, grupos de estudo e comunidades colaborativas que integram diferentes instituições e redes de ensino dos municípios de abrangência da Ufopa. Será constituído um núcleo de formação contínua em colaboração universidade-escola organizado em coletivos de trabalho em forma de grupos colaborativos, com vistas a formação de pesquisadores desde a educação básica a pós-graduação.

Integrantes: Solange Helena Ximenes Rocha (Coordenadora); Claudia Silva de Castro; Alessandra Neves Silva; Iata Anderson Ferreira de Araújo; José Marcos Nunes do Amarante; Jonas da Paz Aguiar; Maria Aldeli Silva Machado; Rubem Silvaney Maia da Silva.

PRODUTOS:

(2021) ARAÚJO, I.A. F.; XIMENES-ROCHA, S.H. Desenvolvimento Profissional Docente em Escolas do Campo: primeiras aproximações com o Projeto Seiva. In: BRASILEIRO, T. S.A.; PACÍFICO, J.M. (org.). Educação para a Amazônia: estudos e pesquisas em movimento. Santarém: R.D. & Artes Gráficas, 2021. (cap. livro)

(2021) SILVA, A. N.; GUIMARAES, P. C. G.; XIMENES-ROCHA, S. H. Desenvolvimento Profissional Docente: interfaces entre o Pibid e uma comunidade acadêmica colaborativa no interior da Amazônia. In: BRASILEIRO, T. S. A.; ARIAS BEATON, G. (org.). Formação humana em contextos formais e não formais na Amazônia. Curitiba: CRV, 2021. (cap. livro)

(2020) VASCONCELOS, Clenya Ruth Alves; ROCHA, Solange Helena Ximenes. A política de educação em tempo integral, perspectivas e aproximações com a Educação do Campo. Revista Brasileira de Educação do Campo, v. 5, p. 1-20, 2020. (artigo)

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SOLANGE HELENA XIMENES ROCHA	PERMANENTE	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento profissional docente em comunidades colaborativas

Data de Início: 01/03/2017

Financiador: Universidade Federal do Oeste do Pará

Linha de Pesquisa: História, Política e Gestão Educacional na Amazônia

Descrição: A pesquisa foca as contribuições de uma comunidade acadêmica colaborativa – FORMAZON – que reúne professores escolares, professores acadêmicos e futuros professores para o desenvolvimento profissional. Surge da constatação de que em diferentes países houve grande mobilização para a reestruturação dos cursos de formação de professores, a fim de atender às exigências de um emergente modelo social. Ainda que tenha havido mudanças nos sistemas de ensino e na formação docente, países como Alemanha, Japão, Canadá, Itália, Cuba e Colômbia continuam convivendo com problemáticas difíceis de superar. Analisando as experiências de formação docente nesses países, Goergen e Saviani (1998) apontaram a relação entre teoria e prática como seu “calcanhar de Aquiles”. Fiorentini et al. (2002), ao analisarem pesquisas sobre formação de professores de matemática em dois períodos distintos (1970-1980 e 1990-2000), corroboram a assertiva da desvinculação entre teoria e prática, da desarticulação da formação específica e formação pedagógica, do distanciamento entre formação na universidade e realidade escolar. Em investigação que analisa pesquisas sobre o professor que ensina matemática em todas as regiões do país, Fiorentini et al. (2016) constatam a carência de estudos sobre os contextos da formação, em especial das condições de trabalho docente. Gatti e Barreto (2009, p.257), em estudo desenvolvido em todo o território nacional, levantaram diferentes problemáticas sobre a formação docente, analisando a formação inicial, a formação continuada, a carreira e a formação a distância. Garcia (1999), ao discorrer sobre a estrutura conceitual da formação de professores, explica que a formação de professores inclui fases – desloca-se de um pré-treino que incorpora experiências prévias de ensino; passa pela formação inicial, que se caracteriza pela preparação formal à docência; alcança a iniciação docente, que abrange os primeiros anos de exercício profissional; e atinge a fase de formação permanente, que incorpora atividades planejadas pelas instituições ou pelos professores, permitindo-lhes desenvolver-se profissionalmente ao longo da vida e aperfeiçoar continuamente o ensino. A comunidade pesquisada é o Grupo de Estudos e Pesquisas Formação de Professores na Amazônia Paraense (Formazon) constituído por professores da Ufopa e das escolas de educação básica e estudantes de graduação e de pós-graduação. Escolhemos o Formazon pela estreita vinculação com ele e porque há um movimento de transformação nele ainda não registrado. Tivemos acesso a diversos estudos que descreviam comunidades na interface da relação universidade e escola, todavia nenhum que mostrasse o desenvolvimento profissional dos seus integrantes a partir das múltiplas interações que acontecem em seu seio. Tomamos como ponto de partida o resgate dos áudios das reuniões e, mediante a análise de seu conteúdo, foram identificados os episódios marcantes e reveladores dos indícios de desenvolvimento profissional dos membros da comunidade. Utilizamos narrativas e entrevistas semiestruturadas com integrantes do Formazon para descrever aspectos do

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

desenvolvimento profissional dos participantes. Os dados passarão por um processo de categorização e comporão corpus a ser confrontado com a literatura sobre formação docente em comunidades colaborativas.

PRODUTOS:

(2018) XIMENES-ROCHA, S.H.; FIORENTINI, D. Formação de professores em comunidades colaborativas no interior da Amazônia. Educação (Santa Maria), v.43, 2018. (artigo)

(2020) ARAUJO, I.A.F.; XIMENES-ROCHA, S. Projeto Seiva e o Programa Escola Ativa: aproximações à formação do sujeito do campo na várzea obidense. In: COLARES, A.A.; MACIEL, A.C. (org.). Formação de Doutores em Educação no Contexto Amazônico. Santarém: Alumia Editorial, 2020.

(2020) XIMENES-ROCHA, S.H. et al. (org.). Formação de professores: portfólio de investigações em contexto amazônico. Curitiba: CRV, 2020 (livro org.)

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
SOLANGE HELENA XIMENES ROCHA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Histórias e memórias de educação matemática, na região Oeste do Pará

Data de Início: 01/02/2022

Financiador: Universidade Federal do Oeste do Pará

Linha de Pesquisa: Conhecimentos e formação na educação escolar

Descrição: Este projeto tem por objetivo organizar uma base epistemologia possível (um programa de pesquisa) para a região oeste do Pará, focado em estudos e pesquisas sobre a História da Educação Matemática e a Memória de Professores de Matemática. Assim, espera-se investigar como se configuram – em termos de processos históricos a organização escolar, configurações de gestão e de currículo, em Instituições educacionais, localizadas na região oeste do Pará. É de nosso interesse, mapear os processos de desenvolvimento da formação de recursos humanos e possíveis registros historiográficos de atividades docentes na região, envolvendo matemática e educação matemática. Em particular, é de nosso interesse localizar e investigar contribuições de educadores matemáticos, na região e suas influências, motivações, percepções, concepções e

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

ambições, relativas aos seus propósitos educacionais. Sustentamos que, estudos e pesquisas sobre a história e a memória da educação matemática e de educadores matemáticos, na região, permitirão estabelecer discussões e propostas, relacionados a aspectos formativos, visando o aperfeiçoamento e a formação de professores de matemática. Os procedimentos metodológicos a serem desenvolvidos estão relacionados com a promoção de incursões investigativas, a partir de bases históricas e filosóficas evidenciadas em registros de memória, pesquisas historiográficas e narrativas de oralidade. Tais encaminhamentos, permitirão assim, fornecer contribuições e subsídios para processos de formação inicial e continuada de educadores, como um elemento indutor de fomento para a produção de conhecimentos relacionados à educação amazônica e a sedimentação de diretrizes fundantes para processos educacionais, especialmente relacionados ao ensino de matemática.

PRODUTOS

(2020) MAFRA, J.R.; SÁ, Pedro Franco. Abordagens na pesquisa em educação matemática: algumas reflexões e perspectivas epistemológicas. Revista tempos e espaços em educação (online), v. 13 (artigo)

(2021) MAFRA, J.R.; RODRIGUES Z. K. Robótica educacional como ferramenta mediadora: abordando conceitos matemáticos na formação de professores. Revista REAMEC, v. 9. (artigo)

(2021) MAFRA, J. R. Um estudo de propriedades topológicas desenvolvidas na elaboração de incisos em superfícies curvas: uma leitura decolonial. Revista de Educação Matemática, São Paulo, SP, v. 18. (artigo)

(2021) MAFRA, J. R. S.; SILVA, S. T. Uma investigação com jogos digitais, associada a processos formativos e articulada com ações extensionistas. Vivências (URI. Erechim), v. 17. (artigo)

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOSE RICARDO E SOUZA MAFRA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Estudos acerca da manifestação da corporeidade em espaços de educação formal e não formal na região amazônica

Data de Início: 01/03/2020

Financiador: Universidade Federal do Oeste do Pará; bolsa capes mestrado

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Linha de Pesquisa: Conhecimentos e formação na educação escolar

Descrição: O processo de desenvolvimento do ser humano é faz-se a partir das relações estabelecidas com os outros, com a natureza e com o mundo. Diante disso, a escola é um espaço apropriado de formação educacional que busca humanizar a prática pedagógica pela valorização dos conhecimentos relativos ao corpo, à cultura e à história do ser humano. Não há como fomentar uma educação escolar relacionada, apenas, à escrita, leitura, noções de matemática, natureza; há que formar educandos para conviverem entre si e em interação com o mundo, com outros seres e com o que as cerca. A função do professor, nessa perspectiva, volta-se à importância de significar uma formação baseada em valores éticos e morais, em experiências e vivências, a partir da mediação de conflitos e do favorecimento da autonomia dos educandos. A percepção do corpo é um processo de afirmação da personalidade, da individualidade, do sentido de pertencimento à humanidade e dialogar acerca do tema corporeidade implica compreender que o ser humano é a própria expressão de existência no mundo. Logo, a compreensão do próprio corpo em todas as relações possíveis é fundamental na constituição e reconhecimento de ser e estar no mundo, uma vez que o indivíduo é produtor de cultura e história. É inegável que “a vida de cada ser humano está em conexão com suas relações biopsico-sociais, em uma rede de interações que inclui as outras pessoas, os outros seres e a natureza” (COUTO, 2008, p. 39). Nesse movimento complexo de compreensão de ser e estar no mundo torna-se clara a necessidade de perceber o ser em seu desenvolvimento, em sua plenitude. Em se tratando de ser humano e de um olhar sobre o corpo na educação do século XIX, cabe explicitar os aspectos da corporeidade que norteiam as relações humanas. Na perspectiva de uma educação que liberte o corpo ao invés de dominá-lo, que transcenda ao pensamento dicotômico de corpo-alma, que perceba o ser humano em sua complexidade, é que se torna importante compreender a corporeidade. Para entendê-la é necessário quebrar alguns paradigmas culturais e históricos. A corporeidade implica ter a capacidade de olhar o mundo e sentir-se parte dele como corpo vivo, comunicativo em processo constante de aprendizagem. Portanto, a função do educador no processo de educação e humanização assume uma intencionalidade significativa à medida que na prática pedagógica considera-se conhecimentos produzidos na história e na atualidade os quais são imprescindíveis para a formação e atuação profissional. Este projeto tem como objetivo compreender os sentidos que os professores atribuem ao corpo e conseqüentemente a manifestação da corporeidade nas práticas pedagógicas/docentes em escolas da cidade e dos territórios rurais de Santarém – Pará. Este projeto de pesquisa associa as suas pesquisas anteriores com os trabalhos de TCC e dissertações de mestrado em Educação sob sua orientação. O grupo de estudos e pesquisa – GEPCORPAMA, sob a coordenação deste pesquisador, tem uma forte vinculação com investigações acerca da abordagem da Corporeidade e, por isso, aprofundará os estudos que relacionam o corpo à educação, especialmente, da região amazônica. Este projeto, abre um campo de investigação abrangente em que se possibilita a ampliação ou a reestruturação de conhecimentos e a reflexão/compreensão de práticas educativas - entendendo que estas são carregadas de diferentes visões de mundo, valores da sociedade, do ser humano

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

e da educação.

Produtos:

(2021) PEREIRA, A.H.M.; COUTO, H.R.F. Corpo/corporeidade nos programas de pós-graduação strictu sensu em educação da região norte. (artigo)

(2020) RODRIGUES, R.B.; COUTO, H.R.F. Corporeidade na educação do campo: saberes da prática docente no contexto amazônico. (artigo)

(2020) RODRIGUES, R.B.; COUTO, H.R.F. Corporeidade e prática docente na educação do campo na Amazônia paraense. (artigo)

(2019) GUALBERTO, MA.L.C.; COUTO, H.R.F. A ação docente na educação infantil à luz da corporeidade. (artigo)

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
HERGOS RITOR FROES DE COUTO	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Pesquisa em educação: dimensões conceitual, metodológica e ética

Data de Início: 01/07/2018

Financiador: Universidade Federal do Oeste do Pará

Linha de Pesquisa: Conhecimentos e formação na educação escolar

Descrição: A atividade de pesquisa é constitutiva da formação universitária, não importando o campo em que se realiza. E um dos principais problemas que se vem apontando na pós-graduação em Educação é a fragilidade dos referenciais conceituais e a superficialidades de procedimentos investigativos. Parte significativa da pesquisa em educação apresentava cinco problemas: a pobreza teórico-metodológica; a pulverização e irrelevância dos temas; os modismos na seleção de quadros teórico-metodológicos; a aplicabilidade imediata dos resultados; e a divulgação restrita dos resultados e pouco impacto (ALVES-MAZZOTTI, 2001). Azanha (1991) observa a dificuldade do aluno de pós-graduação de se integrar em equipes amplas de pesquisa, realizando produto isolado, muitas vezes regido apenas pela alcançar o grau acadêmico. A ampliação exagerada do conceito faz com que quase qualquer coisa coubesse na pesquisa, especialmente as digressões subjetivistas – folclores, senso-comuns, relatos de experiência (WARDE, 1990). Uma maneira equivocada de sanar a questão tem sido oferecer disciplinas de “metodologia da pesquisa científica” (há vasta publicação nesse sentido), como se o problema fosse formal ou se a metodologia fosse independente da pesquisa; tal tendência se espalhou por todos os campos e cursos, transformando o problema da

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

pesquisa em protocolarismo. A baixa qualidade de trabalhos na pós-graduações promove o narcisismo investigativo, de tal modo que o problema de pesquisa começa e termina numa investigação autocentrada, limitando a questão ao próprio estudo, restringindo os interessados em seus resultados (ALVES-MAZZOTTI, 2005) e a um populismo pedagógico, em que pesquisadores evitam a crítica e a discordância, como se isso fosse destruir o conhecimento (CUNHA, 1991). A perspectiva protocolar se repete na ética, limitada à obediência a exigências formais estabelecidas pelos comitês de ética, ignorando que dar conta das demandas de um comitê não corresponde a os desafios éticos que o investigador encontra no decorrer de sua investigação (MINAYO; GUERRIERO, 2014). A ética, assim entendida, reduz-se à abstenção da conduta antiética, e não no empenho por uma conduta ética (RIBEIRO, 2003). A superação dessa condição negativa de fazer pesquisa em Educação implica o conhecimento do que é produzir conhecimento, a crítica autorreflexiva e a consciência aguda dos processos. Este projeto se propõe em três fases: 1ª fixar um painel amplo da produção intelectual da área sobre seu fazer científico, com a constituição de acervo bibliográfico de referência devidamente representativo, incluindo artigos em periódicos, livros e teses; 2ª a identificação das linhas de força teóricas, de forma a estabelecer categoriais claras e reconhecer as tendências, tensões, contradições, fragilidades e potências; e 3ª o estudo amplo, em que se verifica como tais referenciais ecoam na pesquisa em educação. A primeira fase vem se realizando desde 2019, com a identificação de 430 artigos e 82 livros (incluem-se trabalhos de áreas afins sistematicamente referidos em estudo de Educação). Não é recomendável o fechamento da fase, visto que algum texto fundamental possa ter escapado do levantamento ou venha aparecer no cenário acadêmico. Contudo, o exame preliminar permite afirmar com boa margem de segurança que tal acervo não apenas é representativo como deve ser depurado, algo que pode acontecer com a 2ª fase, quando pode ter lugar, com base nos resultados e categorias estabelecidas a terceira fase.

PRODUTOS:

(2022) BRITTO, Luiz Percival Leme. Conhecer e agir para transformar – a leitura do mundo em Paulo Freire (artigo)

(2021) COLARES, M.L.I.S.; BRITTO, L.P.L. Pesquisas em educação na Amazônia: contextos formativos (livro organizado)

(2021) Pesquisas em Educação no Pará: onde estamos e para onde vamos (palestra)

(2019) BRITTO, Luiz Percival Leme. Pesquisa em Educação e formação pela pesquisa - nada é tão simples quanto quer parecer (artigo)

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO	PERMANENTE	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Projeto de Pesquisa: Cultura digital e a desterritorialização da aprendizagem: desafios e processos formativos emergentes em contextos educacionais formais e não formais

Data de Início: 03/02/2020

Financiador: bolsa capes mestrado; Universidade Federal do Oeste do Pará

Linha de Pesquisa: Conhecimentos e formação na educação escolar

Descrição: Na atualidade, as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) têm se constituído como uma das principais forças estruturantes da sociedade. Entre as questões que despertam interesse no âmbito acadêmico, parte significativa tem se dedicado às suas dimensões pedagógicas e ao seu potencial educativo. Nesse campo, uma das principais preocupações é o hiato existente entre as potencialidades técnicas das TDICs e os ainda inconsistentes resultados de sua utilização em situações de ensino-aprendizagem. Por essa razão, tais esforços têm se inclinado à busca de evidências e indagações sobre a natureza dos obstáculos que têm impedido as tecnologias digitais de cumprirem sua suposta “missão” de reinventar os modos estabelecidos de se fazer e pensar a educação. A despeito do romantismo que habitualmente impregna a abordagem das TDICs no âmbito educacional, é necessário compreender as variáveis que acentuam a distância entre o “prometido” e “realizado”. Nesse âmbito, já são notórios problemas como: a infraestrutura tecnológica deficitária ou mesmo inexistente nas instituições de ensino; a escassez de programas consistentes de formação inicial e continuada de professores; ou ainda a eficácia limitada das políticas públicas e educacionais voltadas à integração das TDICs às práticas pedagógicas (escolares). Para além dos referidos fatores, em sua maioria, observações recorrentes nas pesquisas sobre a temática, residem outros aspectos menos evidentes, entre os quais, figura a instável relação entre práticas comunicacionais extra e intraescolares. Boa parcela dos argumentos em favor da maior presença de TDICs nas escolas evoca transformações econômicas e socioculturais recentes induzidas ou subsidiadas por aparatos tecnológicos, reforçando a necessidade de um ajustamento por parte das instituições ensino ao discurso da aclamada “sociedade da informação” (SELWYN, 2011). As vicissitudes enfrentadas pelas instituições de ensino no cumprimento de suas funções instrutivas alimentam o interesse por novas alternativas de intervenção, assim como o estudo de práticas sociocomunicativas de ampla popularidade na cibercultura tem revelado novos vetores educacionais insuspeitos e, com frequência, promissores. A interdependência entre o formal e o não formal é justamente uma das premissas básicas desta pesquisa, delineando o modo como é aqui compreendido e analisado o vínculo entre cultura digital e educação. Em linhas gerais, o objetivo desta pesquisa é investigar a cultura digital como matriz de práticas e demandas formativas em ascensão, examinando diferentes manifestações ligadas a contextos socioeducacionais formais e não formais. Do ponto de vista metodológico, Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e de caráter exploratório. Do ponto de vista epistêmico-metodológico, a presente proposta se inspira na

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

abordagem cartográfica, a qual compreende a pesquisa como o esforço de acompanhamento de processos e de produção de subjetividades. Tal como esboçada por Gilles Deleuze e Felix Guattari (2011), essa perspectiva está associada à concepção de rizoma, na qual o processo de conhecimento é frequentemente associado à produção de “mapas”. Por essa razão, também não cabe aqui detalhar procedimentos técnicos de coleta e análise de dados, haja vista a provável ausência de uniformidade entre fenômenos a serem abordados. A esse respeito, este projeto elege algumas coordenadas iniciais, isto é, tópicos de interesse que, apesar desprovidos de uma relação mútua de subordinação ou causalidade, pertencem ao campo de investigação esboçado, alinhando-se aos objetivos de pesquisa aqui definidos. São eles: 1) fundamentos teóricos e conceituais da crítica das relações entre educação e tecnologias; 2) a pós-verdade como desafio à educação na cultura digital; 3) jogos digitais e métodos de ensino para a educação formal; 4) influenciadores digitais e as dimensões educativas de sua atuação.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
GILSON CRUZ JUNIOR	PERMANENTE	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Corpo Docente - Identificação Nominal da Produção Recente

ANSELMO ALENCAR COLARES

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: A efetivação do direito à educação pública na Amazônia: dilemas diante de suas singularidades.

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2358-8322) HUMANIDADES & INOVAÇÃO

Qualis: B2

Autor: ANSELMO ALENCAR COLARES

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): Lucas de Vasconcelos Soares, Maria Lilia Imbiriba Sousa Colares

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A efetivação do direito à educação pública na Amazônia: dilemas diante de suas singularidades.; 01/01/2020; Não; Completo; (2358-8322) HUMANIDADES & INOVAÇÃO; 7; 167-183; PORTUGUES;

Título: Dilemas na implantação da educação superior pública em uma IFES na Amazônia

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1982-0305) REVISTA TEIAS (UERJ. ONLINE)

Qualis: A2

Autor: ANSELMO ALENCAR COLARES

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): SOUSA, F. M. L

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Dilemas na implantação da educação superior pública em uma IFES na Amazônia; 01/01/2020; Não; Completo; (1982-0305) REVISTA TEIAS (UERJ. ONLINE); 21; 26-38; PORTUGUES;

Título: A escola transformando vidas de mulheres negras, ribeirinhas, na região fronteira Brasil-Bolívia em meados do século XX

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1519-387X) EDUCAÇÃO UNISINOS

Qualis: A2

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Autor: ANSELMO ALENCAR COLARES

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): Maria Lilia Imbiriba Sousa Colares

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A escola transformando vidas de mulheres negras, ribeirinhas, na região fronteira Brasil-Bolívia em meados do século XX; 01/01/2019; Não; Completo; (1519-387X) EDUCAÇÃO UNISINOS; 23; 105-123; PORTUGUES;

Título: Escola pública, projeto civilizatório burguês versus práxis emancipadora

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (0103-9989) REVISTA USP

Qualis: A2

Autor: ANSELMO ALENCAR COLARES

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): José Claudinei Lombardi

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Escola pública, projeto civilizatório burguês versus práxis emancipadora; 01/01/2020; Não; Completo; (0103-9989) REVISTA USP; 127; 11-26; PORTUGUES;

Título: Educação integral em escola pública de tempo integral: percepções de estudantes.

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2178-2679) PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE)

Qualis: A2

Autor: ANSELMO ALENCAR COLARES

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): Gabriele Nayra Carvalho Oliveira

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Educação integral em escola pública de tempo integral: percepções de estudantes.; 01/01/2018; Não; Completo; (2178-2679) PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE); 14; 312-329; PORTUGUES;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Política indutora de educação integral: análise dos programas implementados em Belterra/PA

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2177-6059) ROTEIRO

Qualis: A2

Autor: MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): Lília Travassos de Sousa

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Política indutora de educação integral: análise dos programas implementados em Belterra/PA; 01/01/2021; Não; Completo; (2177-6059) ROTEIRO; 46; 1-21; PORTUGUES;

Título: Educação integral e formação docente: questões conceituais e legais

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2446-8606) REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO

Qualis: A1

Autor: MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): Maria José P. B. Cardozo

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Educação integral e formação docente: questões conceituais e legais; 01/01/2021; Não; Completo; (2446-8606) REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO; 16; 1529-1546; PORTUGUES;

Título: A pedagogia histórico-crítica nos periódicos da região norte e nordeste:

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

interlocuções sistematizadas

ISSN - Título: (2175-6600) DEBATES EM EDUCAÇÃO

Qualis: A2

Autor: MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A pedagogia histórico-crítica nos periódicos da região norte e nordeste: interlocuções sistematizadas; 01/01/2021; Não; Completo; (2175-6600) DEBATES EM EDUCAÇÃO; 13; 375-395; PORTUGUES;

Título: Gestão democrática na mesorregião Oeste Maranhense: enfoques e destaques nas leis dos Sistemas Municipais de Educação **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (1984-0411) EDUCAR EM REVISTA

Qualis: A1

Autor: MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): Maria José P. B. Cardoso

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Gestão democrática na mesorregião Oeste Maranhense: enfoques e destaques nas leis dos Sistemas Municipais de Educação; 01/01/2020; Não; Completo; (1984-0411) EDUCAR EM REVISTA; 36; PORTUGUES;

Título: A educação integral no oeste do Pará: o estado do conhecimento a partir das dissertações do PPGE-Ufopa **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (2178-2679) PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE)

Qualis: A2

Autor: MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): Nirlanda Figueiredo da Silva

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A educação integral no oeste do Pará: o estado do conhecimento a partir das dissertações do PPGE-Ufopa;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

01/01/2020; Não; Completo; (2178-2679) PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE); 16; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: O que faz de “Minsk” e “Luciana” livros para crianças: concepções de infância e leitura em projetos editoriais **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (0102-387X) LEITURA. TEORIA & PRÁTICA

Qualis: A4

Autor: LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): Fabíola Ribeiro Farias, Zair Henrique Santos

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; O que faz de “Minsk” e “Luciana” livros para crianças: concepções de infância e leitura em projetos editoriais; 01/01/2020; Não; Completo; (0102-387X) LEITURA. TEORIA & PRÁTICA; 38; 78; 115-129; PORTUGUES;

Título: Ler com crianças

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2237-9460) REVISTA EXITUS.

Qualis: A4

Autor: LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Ler com crianças; 01/01/2019; Não; Completo; (2237-9460) REVISTA EXITUS.; 8; PORTUGUES;

Título: A verdade é uma só! - a disputa política e ideológica na literatura infantojuvenil **Destaque*:** NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

ISSN - Título: (1676-2584) REVISTA HISTEDBR ON-LINE

Qualis: A3

Autor: LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): Fabíola Ribeiro Farias

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A verdade é uma só! - a disputa política e ideológica na literatura infantojuvenil; 01/01/2019; Não; Completo; (1676-2584) REVISTA HISTEDBR ON-LINE; 19; PORTUGUES;

Título: A biblioteca e a construção do trabalho educativo na escola

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2358-1425) REVISTA TEMPOS E ESPAÇOS EM EDUCAÇÃO (ONLINE)

Qualis: A3

Autor: LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): Fabíola Ribeiro Farias, Zair Henrique Santos

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A biblioteca e a construção do trabalho educativo na escola; 01/01/2020; Não; Completo; (2358-1425) REVISTA TEMPOS E ESPAÇOS EM EDUCAÇÃO (ONLINE); 13; 32; PORTUGUES;

Título: Pesquisa em Educação e formação pela pesquisa: nada é tão simples quanto quer parecer

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1518-2886) QUAESTIO (UNISO)

Qualis: A3

Autor: LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Pesquisa em Educação e formação pela pesquisa: nada é tão simples quanto quer parecer; 01/01/2019; Não; Completo; (1518-2886) QUAESTIO (UNISO); 21; 115-129; PORTUGUES;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

HERGOS RITOR FROES DE COUTO

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Corpo/corporeidade nos programas de pós-graduação strictu sensu em educação da região norte

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2358-8322) HUMANIDADES & INOVAÇÃO

Qualis: B2

Autor: HERGOS RITOR FROES DE COUTO

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): Ana Hilguen Marinho Pereira

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Corpo/corporeidade nos programas de pós-graduação strictu sensu em educação da região norte; 01/01/2021; Não; Completo; (2358-8322) HUMANIDADES & INOVAÇÃO; 8; 123-138; PORTUGUES;

Título: A conciliação entre a formação esportiva e a escolar: uma jogada perfeita

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2178-2679) PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE)

Qualis: A2

Autor: HERGOS RITOR FROES DE COUTO

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): Rosenilma Branco Rodrigues

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A conciliação entre a formação esportiva e a escolar: uma jogada perfeita; 01/01/2021; Não; Completo; (2178-2679) PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE); 16; 40; 436-456; PORTUGUES;

Título: A conciliação entre a formação esportiva e escolar: uma jogada perfeita.

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

ISSN - Título: (1983-9278) ECCOS REVISTA CIENTÍFICA (ONLINE)

Qualis: A3

Autor: HERGOS RITOR FROES DE COUTO

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A conciliação entre a formação esportiva e escolar: uma jogada perfeita. ; 01/01/2021; Não; Completo; (1983-9278) ECCOS REVISTA CIENTÍFICA (ONLINE); 59; PORTUGUES;

Título: A ação docente na educação infantil à luz da corporeidade

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1982-0305) REVISTA TEIAS (UERJ. ONLINE)

Qualis: A2

Autor: HERGOS RITOR FROES DE COUTO

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): Madma Laine Colares Gualberto

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A ação docente na educação infantil à luz da corporeidade; 01/01/2019; Não; Completo; (1982-0305) REVISTA TEIAS (UERJ. ONLINE); 20; 58; 215-231; PORTUGUES;

Título: Corporeidade e prática docente na educação do campo na Amazônia paraense **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (2448-3583) REVISTA EDUCAÇÃO & FORMAÇÃO

Qualis: A3

Autor: HERGOS RITOR FROES DE COUTO

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): Rosenilma Branco Rodrigues

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Corporeidade e prática docente na educação do campo na Amazônia paraense; 01/01/2020; Não; Completo; (2448-3583) REVISTA EDUCAÇÃO & FORMAÇÃO; 5; 113-131; PORTUGUES;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

GILSON CRUZ JUNIOR

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: A inovação proletarizada: perfil e desafios dos profissionais nos laboratórios de informática da rede municipal de ensino de Santarém-PA.

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2236-6377) REVISTA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

Qualis: A3

Autor: GILSON CRUZ JUNIOR

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): Rosane Crema Sousa

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A inovação proletarizada: perfil e desafios dos profissionais nos laboratórios de informática da rede municipal de ensino de Santarém-PA.; 01/01/2020; Não; Completo; (2236-6377) REVISTA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA; 25; 3; 63-79; PORTUGUES;

Título: 'Ver o que temos diante do nariz requer uma luta constante': a pós-verdade como desafio à educação na cultura digital

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1676-2592) EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL

Qualis: A1

Autor: GILSON CRUZ JUNIOR

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; 'Ver o que temos diante do nariz requer uma luta constante': a pós-verdade como desafio à educação na cultura digital; 01/01/2021; Não; Completo; (1676-2592) EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL; 23; 1; 273-290; PORTUGUES;

Título: Politizando o digital: contribuições para a crítica das relações entre educação e **Destaque*:** NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

tecnologias

ISSN - Título: (1809-3876) REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP)

Qualis: A2

Autor: GILSON CRUZ JUNIOR

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Politizando o digital: contribuições para a crítica das relações entre educação e tecnologias; 01/01/2020; Não; Completo; (1809-3876) REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP); 18; 3; 1509-1530; PORTUGUES;

Título: A implementação da linguagem de programação na educação escolar utilizando o Scratch

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1983-2664) REVISTA EDUCAONLINE

Qualis: B1

Autor: GILSON CRUZ JUNIOR

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): Jaine Sousa da Rocha

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A implementação da linguagem de programação na educação escolar utilizando o Scratch ; 01/01/2020; Não; Completo; (1983-2664) REVISTA EDUCAONLINE; 14; 1; 45-66; PORTUGUES;

Título: Videogames como conteúdo? Contribuições para uma proposta de ensino baseada na pedagogia dos multiletramentos

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1984-7238) LINHAS (FLORIANÓPOLIS. ONLINE)

Qualis: A2

Autor: GILSON CRUZ JUNIOR

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Videogames como conteúdo? Contribuições para uma proposta de ensino baseada na pedagogia dos

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

multiletramentos; 01/01/2021; Não; Completo; (1984-7238) LINHAS (FLORIANÓPOLIS. ONLINE); 22; 50; 320-350; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

NEWTON ANTONIO PACIULLI BRYAN

Currículo Lattes

COLABORADOR

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Desvelando a indústria global da educação

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2237-9460) REVISTA EXITUS.

Qualis: A4

Autor: NEWTON ANTONIO PACIULLI BRYAN

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Desvelando a indústria global da educação; 01/01/2020; Não; Completo; (2237-9460) REVISTA EXITUS.; 10; PORTUGUES;

Título: Capacitação e formação para o setor público e os modelos de escola de governo no Brasil

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (0034-9240) REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO

Qualis: A4

Autor: NEWTON ANTONIO PACIULLI BRYAN

Ano da Publicação: 2017

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Capacitação e formação para o setor público e os modelos de escola de governo no Brasil; 01/01/2017; Não; Completo; (0034-9240) REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO; 68; 417-438; PORTUGUES;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

JOSE RICARDO E SOUZA MAFRA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Uma investigação com jogos digitais, associada a processos formativos e articulada com ações extensionistas

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1809-1636) VIVÊNCIAS (URI. ERECHIM)

Qualis: A4

Autor: JOSE RICARDO E SOUZA MAFRA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): José Ricardo de Souza e Mafra, Samara Tavares Silva

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Uma investigação com jogos digitais, associada a processos formativos e articulada com ações extensionistas; 01/01/2021; Não; Completo; (1809-1636) VIVÊNCIAS (URI. ERECHIM); 17; 85-107; PORTUGUES;

Título: Um estudo de propriedades topológicas desenvolvidas na elaboração de incisos em superfícies curvas: uma leitura decolonial

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2526-9062) REVISTA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Qualis: A3

Autor: JOSE RICARDO E SOUZA MAFRA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): José Ricardo de Souza e Mafra

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Um estudo de propriedades topológicas desenvolvidas na elaboração de incisos em superfícies curvas: uma leitura decolonial; 01/01/2021; Não; Completo; (2526-9062) REVISTA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA; 18; 1-18; PORTUGUES;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Título: Robótica educacional como ferramenta mediadora: abordando conceitos matemáticos na formação de professores

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2318-6674) REVISTA REAMEC

Qualis: A4

Autor: JOSE RICARDO E SOUZA MAFRA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): José Ricardo de Souza e Mafra, Zaira Karine Almeida Batalha Rodrigues

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Robótica educacional como ferramenta mediadora: abordando conceitos matemáticos na formação de professores; 01/01/2021; Não; Completo; (2318-6674) REVISTA REAMEC; 9; PORTUGUES;

Título: Uma avaliação inicial do curso de licenciatura integrada em matemática e física da Ufopa/PA **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (2526-2149) REVISTA PRÁTICA DOCENTE

Qualis: B1

Autor: JOSE RICARDO E SOUZA MAFRA

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): Neliane Mota Rabelo, José Ricardo de Souza e Mafra, Lilian Cristiane Almeida dos Santos, Cássio André Sousa da Silva

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Uma avaliação inicial do curso de licenciatura integrada em matemática e física da Ufopa/PA; 01/01/2019; Não; Completo; (2526-2149) REVISTA PRÁTICA DOCENTE; 4; 411-430; PORTUGUES;

Título: Abordagens na pesquisa em educação matemática: algumas reflexões e perspectivas epistemológicas **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (2358-1425) REVISTA TEMPOS E ESPAÇOS EM EDUCAÇÃO (ONLINE)

Qualis: A3

Autor: JOSE RICARDO E SOUZA MAFRA

Ano da Publicação: 2020

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Coautor(es): José Ricardo de Souza e Mafra, Pedro Franco de Sá

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Abordagens na pesquisa em educação matemática: algumas reflexões e perspectivas epistemológicas; 01/01/2020; Não; Completo; (2358-1425) REVISTA TEMPOS E ESPAÇOS EM EDUCAÇÃO (ONLINE); 13; 1-21; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

SINARA ALMEIDA DA COSTA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Leitura e escrita na perspectiva de professoras pré-escolares na Amazônia paraense

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2178-2679) PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE)

Qualis: A2

Autor: SINARA ALMEIDA DA COSTA

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): Hanna Helen da Silva Rêgo, Rosianne de Sousa Valente

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Leitura e escrita na perspectiva de professoras pré-escolares na Amazônia paraense; 01/01/2018; Não; Completo; (2178-2679) PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE); 14; 143-159; PORTUGUES;

Título: Avaliação na educação infantil: concepções de uma professora de creche ribeirinha da Amazônia paraense

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2358-1425) REVISTA TEMPOS E ESPAÇOS EM EDUCAÇÃO (ONLINE)

Qualis: A3

Autor: SINARA ALMEIDA DA COSTA

Ano da Publicação: 2019

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Coautor(es): Jeyse Sunaya de Vasconcelos, Célia Maria Guimarães Santos

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Avaliação na educação infantil: concepções de uma professora de creche ribeirinha da Amazônia paraense; 01/01/2019; Não; Completo; (2358-1425) REVISTA TEMPOS E ESPAÇOS EM EDUCAÇÃO (ONLINE); 12; 31; 297-318; PORTUGUES;

Título: A Brincadeira de faz de conta de papéis sociais: uma reelaboração criativa da criança sobre as relações de trabalho

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1983-9278) ECCOS REVISTA CIENTÍFICA (ONLINE)

Qualis: A3

Autor: SINARA ALMEIDA DA COSTA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): Géssica de Aguiar Lima

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A Brincadeira de faz de conta de papéis sociais: uma reelaboração criativa da criança sobre as relações de trabalho; 01/01/2021; Não; Completo; (1983-9278) ECCOS REVISTA CIENTÍFICA (ONLINE); 56; PORTUGUES;

Título: As singularidades da Amazônia na brincadeira de faz-de-conta de papéis sociais da pré-escola

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2178-2229) CADERNOS DE PESQUISA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Qualis: A3

Autor: SINARA ALMEIDA DA COSTA

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): Géssica de Aguiar Lima

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; As singularidades da Amazônia na brincadeira de faz-de-conta de papéis sociais da pré-escola; 01/01/2020; Não; Completo; (2178-2229) CADERNOS DE PESQUISA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO; 27; 141-166; PORTUGUES;

Título: brincadeira de faz de conta de papéis sociais na produção acadêmica brasileira (2010-2016) **Destaque*:** NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

ISSN - Título: (1676-2584) REVISTA HISTEDBR ON-LINE

Qualis: A3

Autor: SINARA ALMEIDA DA COSTA

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): Géssica de Aguiar Lima

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; brincadeira de faz de conta de papéis sociais na produção acadêmica brasileira (2010-2016); 01/01/2020; Não; Completo; (1676-2584) REVISTA HISTEDBR ON-LINE; 20; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Investigando a implementação de uma Unidade de Ensino Potencialmente Significativa sobre o conceito de Campo Magnético em disciplinas de Física Geral

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1850-6666) REVISTA ELECTRÓNICA DE INVESTIGACIÓN EN EDUCACIÓN EN CIENCIAS (EN LÍNEA)

Qualis: A2

Autor: GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): Marco Antonio Moreira

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Investigando a implementação de uma Unidade de Ensino Potencialmente Significativa sobre o conceito de Campo Magnético em disciplinas de Física Geral; 01/01/2019; Não; Completo; (1850-6666) REVISTA ELECTRÓNICA DE INVESTIGACIÓN EN EDUCACIÓN EN CIENCIAS (EN LÍNEA); 14; 1-16; PORTUGUES;

Título: Gênero e raça: um estudo sobre autoeficácia em Física de alunos universitários **Destaque*:** NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

ISSN - Título: (1980-5314) CADERNOS DE PESQUISA (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. ONLINE)

Qualis: A1

Autor: GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA

Ano da Publicação: 2022

Coautor(es): Andrey Camurça, Iasmin Ramos

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Gênero e raça: um estudo sobre autoeficácia em Física de alunos universitários; 01/01/2022; Não; Completo; (1980-5314) CADERNOS DE PESQUISA (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. ONLINE); 52; PORTUGUES;

Título: Unidades de ensino potencialmente significativas em indução eletromagnética: um estudo sobre a conceitualização de estudantes de nível superior. **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (2175-7941) CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA

Qualis: A1

Autor: GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): Marco Antonio Moreira

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Unidades de ensino potencialmente significativas em indução eletromagnética: um estudo sobre a conceitualização de estudantes de nível superior.; 01/01/2021; Não; Completo; (2175-7941) CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA; 38; 1420-1452; PORTUGUES;

Título: Conceitualização do conceito de campo elétrico de estudantes de Ensino Superior em Unidades de Ensino Potencialmente Significativas sobre eletrostática

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1806-9126) REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE FÍSICA (ONLINE) **Qualis:** A1

Autor: GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): Marco Antonio Moreira

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Conceitualização do conceito de campo elétrico de estudantes de Ensino Superior em Unidades de Ensino

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Potencialmente Significativas sobre eletrostática; 01/01/2020; Não; Completo; (1806-9126) REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE FÍSICA (ONLINE); 42; PORTUGUES;

Título: Campos conceituais e indução eletromagnética: classificação de problemas em Eletrodinâmica **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (1984-2686) REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS **Qualis:** A1

Autor: GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Campos conceituais e indução eletromagnética: classificação de problemas em Eletrodinâmica; 01/01/2021; Não; Completo; (1984-2686) REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS; 21; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

SOLANGE HELENA XIMENES ROCHA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Educação integral de tempo integral: diagnóstico da implantação em escola do campo **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (2178-2679) PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE)

Qualis: A2

Autor: SOLANGE HELENA XIMENES ROCHA

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es): Márcia Cristina Ximenes Miranda Nunes, Milka Oliveira de Vasconcelos

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Educação integral de tempo integral: diagnóstico da implantação em escola do campo; 01/01/2019; Não;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Completo; (2178-2679) PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE); 15; 337-357; PORTUGUES;

Título: A política de educação em tempo integral, perspectivas e aproximações com a Educação do Campo **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (2525-4863) REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO **Qualis:** A4

Autor: SOLANGE HELENA XIMENES ROCHA

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): Clenya Ruth Alves Vasconcelos

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A política de educação em tempo integral, perspectivas e aproximações com a Educação do Campo; 01/01/2020; Não; Completo; (2525-4863) REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO; 5; PORTUGUES;

Título: Reflexões sobre a escola do campo em tempo integral no município de Santarém-PA **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (1981-8106) EDUCAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA **Qualis:** A2

Autor: SOLANGE HELENA XIMENES ROCHA

Ano da Publicação: 2017

Coautor(es): Clenya Ruth Alves Vasconcelos

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Reflexões sobre a escola do campo em tempo integral no município de Santarém-PA; 01/01/2017; Não; Completo; (1981-8106) EDUCAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA; 27; 475-492; PORTUGUES;

Título: Escola do campo e precarização do trabalho docente **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (2526-2319) REVISTA TRABALHO, POLÍTICA E SOCIEDADE **Qualis:** A4

Autor: SOLANGE HELENA XIMENES ROCHA

Ano da Publicação: 2018

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Coautor(es): Aline Rafaela de Vasconcelos Siade

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Escola do campo e precarização do trabalho docente; 01/01/2018; Não; Completo; (2526-2319) REVISTA TRABALHO, POLÍTICA E SOCIEDADE; 3; 107-124; PORTUGUES;

Título: Formação de professores em comunidades colaborativas no interior da Amazônia

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1984-6444) EDUCAÇÃO (SANTA MARIA. ONLINE)

Qualis: A2

Autor: SOLANGE HELENA XIMENES ROCHA

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es): Dario Fiorentini

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Formação de professores em comunidades colaborativas no interior da Amazônia; 01/01/2018; Não; Completo; (1984-6444) EDUCAÇÃO (SANTA MARIA. ONLINE); 43; 99-116; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

GILBERTO CESAR LOPES RODRIGUES

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Educação Escolar Indígena: história dos Borari na disciplina de História na escola Borari de Alter-do-Chão

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2525-703X) REVISTA ESTUDOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO

Qualis: B1

Autor: GILBERTO CESAR LOPES RODRIGUES

Ano da Publicação: 2019

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Coautor(es): FERREIRA, J. A.

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Educação Escolar Indígena: história dos Borari na disciplina de História na escola Borari de Alter-do-Chão; 01/01/2019; Não; Completo; (2525-703X) REVISTA ESTUDOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO; 4; 8; 189-212; PORTUGUES;

Título: Quando a escola é uma flecha: Educação Escolar Indígena e Territorialização na Amazônia **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (2237-9460) REVISTA EXITUS.

Qualis: A4

Autor: GILBERTO CESAR LOPES RODRIGUES

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Quando a escola é uma flecha: Educação Escolar Indígena e Territorialização na Amazônia; 01/01/2018; Não; Completo; (2237-9460) REVISTA EXITUS.; 8; 396-422; PORTUGUES;

Título: A normatização da educação escolar indígena de Santarém à luz da legislação do estado do Pará e do Brasil **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: (2237-0315) REVISTA COCAR (ONLINE)

Qualis: A2

Autor: GILBERTO CESAR LOPES RODRIGUES

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A normatização da educação escolar indígena de Santarém à luz da legislação do estado do Pará e do Brasil; 01/01/2019; Não; Completo; (2237-0315) REVISTA COCAR (ONLINE); 13; 1094-1113; PORTUGUES;

Título: Escola Indígena: a regulamentação da educação escolar indígena em Santarém **Destaque*:** NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

ISSN - Título: (2237-0315) REVISTA COCAR (ONLINE)

Qualis: A2

Autor: GILBERTO CESAR LOPES RODRIGUES

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Escola Indígena: a regulamentação da educação escolar indígena em Santarém; 01/01/2020; Não; Completo; (2237-0315) REVISTA COCAR (ONLINE); 14; 858-878; PORTUGUES;

Título: Formação de Professores para o Ensino das Relações Étnico Raciais: um estudo comparativo entre publicações científicas no Pará (indígena) e na Bahia (afrodescendente)

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2178-2679) PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE)

Qualis: A2

Autor: GILBERTO CESAR LOPES RODRIGUES

Ano da Publicação: 2020

Coautor(es): AMARANTE, K. C

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Formação de Professores para o Ensino das Relações Étnico Raciais: um estudo comparativo entre publicações científicas no Pará (indígena) e na Bahia (afrodescendente); 01/01/2020; Não; Completo; (2178-2679) PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE); 16; 258-274; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

ANDRE DONEY FONSECA

Currículo Lattes

COLABORADOR

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Revista A Seara e o debate sobre a inserção da Igreja Assembleia de Deus na política partidária (1956-1958)

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

ISSN - Título: (1983-2850) REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DAS RELIGIÕES

Qualis: A2

Autor: ANDRE DONEY FONSECA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Revista A Seara e o debate sobre a inserção da Igreja Assembleia de Deus na política partidária (1956-1958); 01/01/2021; Não; Completo; (1983-2850) REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DAS RELIGIÕES; 13; 177-217; PORTUGUES;

Título: A Santa Sé e as divisões eclesiais da região amazônica (1860-1930)

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1677-1222) REVER: REVISTA DE ESTUDOS DA RELIGIÃO

Qualis: A1

Autor: ANDRE DONEY FONSECA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): Jérri Roberto Marin

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A Santa Sé e as divisões eclesiais da região amazônica (1860-1930); 01/01/2021; Não; Completo; (1677-1222) REVER: REVISTA DE ESTUDOS DA RELIGIÃO; 21; 1; 13-32; PORTUGUES;

Título: A educação no processo de transformação social: refletindo sobre a prática docente

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (1676-2584) REVISTA HISTEDBR ON-LINE

Qualis: A3

Autor: ANDRE DONEY FONSECA

Ano da Publicação: 2021

Coautor(es): Maria Lília Imbiriba Sousa Colares, Anselmo Alencar Colares

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A educação no processo de transformação social: refletindo sobre a prática docente; 01/01/2021; Não; Completo; (1676-2584) REVISTA HISTEDBR ON-LINE; 21; 1-15; PORTUGUES;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1123/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: EDUCAÇÃO (15010015005P0)

Área de Avaliação da Submissão: EDUCAÇÃO

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica da Submissão: EDUCAÇÃO

Nível(eis): Doutorado

Título: A formação da imprensa pentecostal no Brasil: um olhar a partir da Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD) – 1930-1970

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2238-3913) REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA MÍDIA

Qualis: B2

Autor: ANDRE DONEY FONSECA

Ano da Publicação: 2019

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A formação da imprensa pentecostal no Brasil: um olhar a partir da Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD) – 1930-1970; 01/01/2019; Não; Completo; (2238-3913) REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA MÍDIA; 8; 109-127; PORTUGUES;

Título: Tempos de inquietação: o contexto de 1968 nas páginas da revista A Seara da Igreja Assembleia de Deus

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: (2179-7528) REVISTA TRANSVERSOS

Qualis: A4

Autor: ANDRE DONEY FONSECA

Ano da Publicação: 2018

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Tempos de inquietação: o contexto de 1968 nas páginas da revista A Seara da Igreja Assembleia de Deus; 01/01/2018; Não; Completo; (2179-7528) REVISTA TRANSVERSOS; 1; 200-224; PORTUGUES;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.